

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CENTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM GESTÃO  
E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Celina Maria de Castro Salgado

**Avaliações externas e planejamento escolar:** uma análise do desempenho de  
estudantes dos anos iniciais em Língua Portuguesa

Juiz de Fora

2025

Celina Maria de Castro Salgado

**Avaliações externas e planejamento escolar:** uma análise do desempenho de  
estudantes dos anos iniciais em Língua Portuguesa

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Rosângela Veiga Júlio Ferreira

Juiz de Fora

2025

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Salgado, Celina Maria de Castro .

Avaliações externas e planejamento escolar : uma análise do desempenho de estudantes dos anos iniciais em Língua Portuguesa / Celina Maria de Castro Salgado. -- 2025.

173 p.

Orientadora: Rosângela Veiga Júlio Ferreira

Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública, 2025.

1. Avaliações Externas em Língua Portuguesa. 2. Currículo. 3. Planejamento Escolar. 4. Gestão Escolar. 5. Desempenho dos Estudantes. I. Ferreira, Rosângela Veiga Júlio, orient. II. Título.

Celina Maria de Castro Salgado

**Avaliações externas e planejamento escolar:** uma análise do desempenho de  
estudantes dos anos iniciais em Língua Portuguesa

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública.

Aprovada em 28 de março de 2025.

**BANCA EXAMINADORA**

**Prof.(a) Dr.(a) Rosângela Veiga Júlio Ferreira** - Orientador  
Universidade Federal de Juiz de Fora

**Prof.(a) Dr.(a) Beatriz de Basto Teixeira**  
Universidade Federal de Juiz de Fora

**Prof.(a) Dr.(a) Naira da Costa Mulyaert Lima**  
PUC Rio



Documento assinado eletronicamente por **Beatriz de Basto Teixeira, Usuário Externo**, em 16/04/2025, às 20:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Naira da Costa Muylaert Lima, Usuário Externo**, em 17/04/2025, às 14:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rosangela Veiga Julio Ferreira, Professor(a)**, em 24/04/2025, às 09:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Ufjf ([www2.ufjf.br/SEI](http://www2.ufjf.br/SEI)) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **2354879** e o código CRC **998CF66C**.

Dedico este trabalho à minha  
mãe e à minha filha, que  
estiveram ao meu lado,  
durante toda esta trajetória.

## AGRADECIMENTOS

Cursar o mestrado era um sonho que parecia estar muito distante. Por isso, agradeço, primeiramente, a Deus por me ter amparado e fortalecido nos momentos em que acreditei não ser capaz de continuar.

À minha filha, por viver comigo cada segundo dessa experiência. Gratidão por seu apoio, palavras de incentivo e paciência nos momentos em que estava exausta. Foi por nós que dediquei todo o meu esforço! À minha mãe e à Laura, que ofereceram apoio constante a mim e à Vitória. À tia Ana e à Bianquinha por vibrarem com minhas conquistas.

À minha orientadora, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Rosângela Veiga Júlio Ferreira, por dividir comigo seus conhecimentos e me conduzir, durante a produção deste trabalho.

Ao meu Agente de Suporte Acadêmico (ASA), Daniel Eveling da Silva, que, além de me orientar, foi também um suporte nos momentos de dificuldade e desespero. Agradeço cada sugestão e provocação, pois foram muito importantes para a conclusão deste trabalho. O efeito positivo que você teve em minha trajetória é algo que levarei comigo para sempre.

A todos os professores e ASAs do PPGP, a dedicação, o conhecimento compartilhado e o incentivo constante de cada um de vocês foram essenciais para meu crescimento acadêmico e pessoal.

Meu profundo agradecimento aos membros da banca examinadora de minha qualificação e defesa: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Hilda Aparecida Linhares da Silva, Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Naira da Costa Muylaert Lima e Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Beatriz de Basto Teixeira. A generosidade de cada uma de vocês em analisar meu trabalho, oferecer críticas construtivas e compartilhar seu conhecimento foi fundamental para o aprimoramento da minha pesquisa.

Aos colegas da turma de 2022, meu respeito, carinho e admiração por compartilharem comigo todos os anseios e alegrias dessa trajetória. À querida Ingrid, que hoje chamo carinhosamente de amiga, meu muito obrigada por ouvir meus desabafos e me aconselhar. Sua companhia foi indispensável nessa jornada!

Às colegas e à direção da EEPV, agradeço a generosidade de cada uma em dedicar seu tempo e confiança a este projeto. A contribuição de vocês não só enriqueceu este trabalho, mas também será fundamental para a ampliação do conhecimento na área educacional.

Aos amigos das escolas em que trabalho, obrigada pela compreensão, carinho e amizade. Vocês foram essenciais para que esta caminhada fosse mais leve. Ao Filipe, que sempre me incentivou a voltar a estudar, meu agradecimento por acreditar em mim.

Aos meus alunos, que me inspiram e me impulsionam a crer que a educação de qualidade e equidade é libertadora. É por vocês e pela Educação que a luta deve ser contínua.

Enfim, minha gratidão a todos que encontrei durante esta caminhada e que me motivaram.

Havia uma desconfiança: o mundo não terminava onde céus e montanhas se encontravam. A extensão do meu olhar não podia determinar a exata dimensão das coisas. Havia o depois. Havia o lugar do sol se aninhar enquanto a noite se fazia. Havia um abrigo para a lua enquanto era dia. E o meu coração de menino se afogava em desesperança. [...]. Um dia aprendi com Lili a decifrar as letras e suas somas. E a palavra se mostrou como caminho poderoso para encurtar distância, para alcançar onde só fantasia suspeitava, para permitir silêncio e diálogo. Com as palavras eu ultrapassava a linha do horizonte. E o meu coração de menino se afagava em esperança. Ao virar uma página do livro, eu dobrava uma esquina, escalava uma montanha, transpunha uma maré. Ao passar uma folha, eu frequentava o fundo dos oceanos, transpirava em desertos para, em seguida, me fazer hóspede de outros corações. Pela leitura temperei a minha pátria, chorei sua miséria, provei da minha família, bebi da minha cidade, enquanto, pacientemente, degustei dos meus desejos e limites. Assim, o livro passou a ser o meu porto, a minha porta, o meu cais, a minha rota. (Queirós, 2012, p.63)

## RESUMO

A presente dissertação, desenvolvida no âmbito do Programa Profissional em Gestão e Avaliação da Educação (PPGE) do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF), analisa um caso de gestão em uma escola do interior de Minas Gerais. Apesar de apresentar bons resultados nas avaliações externas somativas do SIMAVE (PROALFA e PROEB) em Língua Portuguesa, a escola apresenta estudantes do 5º ano situados nos padrões de desempenho baixo e intermediário da escala de proficiência dessas avaliações. Portanto, a questão que orientou a investigação é: quais ações devem ser adotadas para que os alunos do 5º ano atinjam o nível de desempenho recomendado, tendo em vista os resultados do PROEB em Língua Portuguesa? Para tanto, o objetivo geral é propor ações que garantam que os estudantes do 5º ano atinjam o padrão de desempenho recomendado, conforme os resultados do PROEB, por meio de práticas formativas voltadas à recomposição das aprendizagens a partir do 2º ano. Assim, foram definidos os seguintes objetivos específicos para guiar a investigação: i. Descrever o contexto institucional da escola pesquisada, incluindo sua relação com a comunidade escolar (estudantes, familiares, professores e servidores) nos processos educacionais, os resultados das avaliações externas do SIMAVE a partir do 2º ano, a existência de estudantes em diferentes padrões de desempenho e o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem com esses alunos; ii. Analisar como os professores utilizam os resultados das avaliações formativas do SIMAVE em Língua Portuguesa para organizar o planejamento pedagógico, considerando o envolvimento da gestão na articulação entre as avaliações em larga escala e o currículo; iii. Propor um Plano de Ação Educacional (PAE) com foco na elaboração de um protocolo de leitura e escrita, a ser implementado do 1º ao 5º ano, que integre as habilidades em defasagem identificadas nas avaliações formativas do SIMAVE às competências previstas no Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG), promovendo ações que permitam aos estudantes do 5º ano alcançar o padrão de desempenho recomendado na avaliação somativa do PROEB em Língua Portuguesa. Metodologicamente, adotou-se a abordagem qualitativa, com análise documental e coleta de dados por meio de um questionário de opinião aplicado a dezoito professoras regentes da escola pesquisada. A análise dos dados, realizada com base na Escala Likert, revelou que, embora existam ações de gestão, monitoramento, avaliação e planejamento, estas são pouco eficazes para reduzir o número de estudantes nos padrões de desempenho abaixo do recomendado, ou seja, aquém do esperado para o 5º ano em leitura. Por fim, propôs-se um PAE focado no aprimoramento do desempenho

dos estudantes nos níveis baixo e intermediário do SIMAVE, com monitoramento por meio de um protocolo aplicado durante a intervenção pedagógica.

Palavras-chave: Avaliações Externas em Língua Portuguesa. Currículo. Planejamento Escolar. Gestão Escolar. Desempenho dos Estudantes.

## ABSTRACT

The present dissertation, developed within the scope of the Professional Program in Management and Evaluation of Education (PPGE) at the Center for Public Policy and Evaluation of the Federal University of Juiz de Fora (CAEd/UFJF), analyzes a case of school management in a school located in the interior of Minas Gerais. Despite achieving good results in the external summative assessments of SIMAVE (PROALFA and PROEB) in Portuguese Language, the school has 5th-year students placed in the low and intermediate performance levels on the proficiency scale of these assessments. Therefore, the guiding question of the investigation is: what actions should be adopted so that 5th-year students reach the recommended performance level, considering the PROEB results in Portuguese Language? To this end, the general objective is to propose actions that ensure 5th-year students achieve the recommended performance level according to PROEB results, through formative practices aimed at recovering learning gaps starting from the 2nd year. Thus, the following specific objectives were defined to guide the investigation: i. Describe the institutional context of the researched school, including its relationship with the school community (students, families, teachers, and staff) in educational processes, the results of SIMAVE external assessments from the 2nd year onward, the existence of students at different performance levels, and the development of the teaching and learning process with these students; ii. Analyze how teachers use the results of SIMAVE formative assessments in Portuguese Language to organize pedagogical planning, considering the role of management in articulating large-scale assessments with the curriculum; iii. Propose an Educational Action Plan (PAE) focused on developing a reading and writing protocol, to be implemented from the 1st to the 5th year, which integrates the skills identified as deficient in SIMAVE formative assessments with the competencies outlined in the Minas Gerais Reference Curriculum (CRMG), promoting actions that enable 5th-year students to achieve the recommended performance level in the PROEB summative assessment in Portuguese Language. Methodologically, a qualitative approach was adopted, with document analysis and data collection through an opinion questionnaire applied to eighteen classroom teachers at the researched school. The data analysis, based on the Likert Scale, revealed that, although there are management, monitoring, evaluation, and planning actions, these are not very effective in reducing the number of students at performance levels below the recommended standard, i.e., below what is expected for 5th-year students in reading. Finally, a PAE was proposed, focused on improving the performance of students at the low and intermediate levels of SIMAVE, with monitoring through a protocol applied during the pedagogical intervention.

**Keywords:** External Assessments in Portuguese Language. Curriculum. School Planning. School Management. Student Performance.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|           |                                                                                                                                  |     |
|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Quadro 1  | - Caracterização dos documentos nacionais sobre a alfabetização.....                                                             | 29  |
| Figura 1  | - Círculo virtuoso das avaliações externas.....                                                                                  | 43  |
| Quadro 2  | - Projetos desenvolvidos na Escola Professora Vera durante o ano letivo de 2022.....                                             | 49  |
| Quadro 3  | - Categorias e subcategorias.....                                                                                                | 65  |
| Quadro 4  | - Unidades de codificação.....                                                                                                   | 67  |
| Quadro 5  | - Núcleos de sentido.....                                                                                                        | 68  |
| Figura 2  | - Esquema de formação para a interpretação dos dados das avaliações externas.....                                                | 79  |
| Quadro 6  | - Potencialidades encontradas nas ações da EEPV.....                                                                             | 92  |
| Quadro 7  | - Atividades não desenvolvidas e as soluções passíveis para desenvolver a aprendizagem dos estudantes.....                       | 94  |
| Quadro 8  | - Apresentação da pesquisa para a Escola Estadual Professora Vera.....                                                           | 99  |
| Quadro 9  | - Apresentação do PAE para a Escola Estadual Professora Vera.....                                                                | 100 |
| Quadro 10 | - Apresentação do plano de trabalho da biblioteca.....                                                                           | 100 |
| Figura 3  | - Esboço dos objetivos do plano de trabalho da biblioteca.....                                                                   | 102 |
| Quadro 11 | - Roda de conversas.....                                                                                                         | 104 |
| Quadro 12 | - Cronograma mensal das rodas de conversas.....                                                                                  | 105 |
| Quadro 13 | - Formação dos agrupamentos de estudantes, de acordo com as habilidades foco de atenção.....                                     | 106 |
| Quadro 14 | - Seleção das atividades pelas docentes para a intervenção pedagógica, a partir dos agrupamentos.....                            | 108 |
| Quadro 15 | - Reunião com os pais dos estudantes alocados nos padrões baixo e intermediário.....                                             | 109 |
| Quadro 16 | - Monitoramento da realização das atividades da apostila.....                                                                    | 110 |
| Quadro 17 | - Monitoramento do progresso dos estudantes.....                                                                                 | 110 |
| Quadro 18 | - Avaliação e <i>feedback</i> do PAE.....                                                                                        | 112 |
| Quadro 19 | - Escala de proficiência e padrões de desempenho em Língua Portuguesa para os resultados das avaliações do PROALFA - 2º ano..... | 135 |
| Quadro 20 | - Escala de proficiência e padrões de desempenho em Língua Portuguesa para os resultados das avaliações do PROEB - 5º ano.....   | 138 |

|           |   |                                                                                                                                                     |     |
|-----------|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Quadro 21 | - | Questionário.....                                                                                                                                   | 143 |
| Quadro 22 | - | Escala de proficiência do SAEB.....                                                                                                                 | 148 |
| Quadro 23 | - | Comparação das ações da gestão escolar com as atividades descritas nas assertivas da pesquisa exploratória.....                                     | 150 |
| Quadro 24 | - | Estruturação das habilidades foco de atenção Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa que seriam trabalhadas com os estudantes..... | 155 |
| Quadro 25 | - | Estruturação das habilidades foco de atenção Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa que seriam trabalhadas com os estudantes..... | 156 |
| Quadro 26 | - | Organização do agrupamento dos estudantes.....                                                                                                      | 157 |
| Quadro 27 | - | Monitoramento das apostilas entregues pelos estudantes.....                                                                                         | 158 |
| Quadro 28 | - | Protocolo de leitura para o monitoramento dos estudantes da intervenção pedagógica.....                                                             | 159 |
| Quadro 29 | - | Possíveis respostas para os textos 1 e 2.....                                                                                                       | 161 |
| Quadro 30 | - | Padrões de desempenho de leitura.....                                                                                                               | 162 |
| Quadro 31 | - | Protocolo de escrita para o monitoramento dos estudantes da intervenção pedagógica.....                                                             | 164 |
| Quadro 32 | - | Guia de correção para palavras e frases.....                                                                                                        | 165 |
| Quadro 33 | - | Níveis de escrita.....                                                                                                                              | 166 |
| Quadro 34 | - | Guia de correção da produção de texto.....                                                                                                          | 167 |
| Figura 4  | - | Alfabeto.....                                                                                                                                       | 169 |
| Quadro 35 | - | Palavras canônicas e não canônicas.....                                                                                                             | 169 |
| Quadro 36 | - | Frases.....                                                                                                                                         | 170 |
| Figura 5  | - | Texto 1 – 2º, 3º, 4º e 5º ano.....                                                                                                                  | 170 |
| Figura 6  | - | Texto 2 – 3º, 4º e 5º anos.....                                                                                                                     | 171 |
| Quadro 37 | - | Ditado 2º e 3º anos.....                                                                                                                            | 172 |
| Figura 7  | - | Imagem para a palavra.....                                                                                                                          | 172 |
| Figura 8  | - | Imagem para a frase.....                                                                                                                            | 172 |
| Figura 9  | - | Produção de texto.....                                                                                                                              | 173 |

## LISTA DE TABELAS

|           |                                                                                                                                                                          |     |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Tabela 1  | - Rede física .....                                                                                                                                                      | 47  |
| Tabela 2  | - Levantamento dos Assuntos tratados nas atividades extraclasse entre 2021 e 2022 .....                                                                                  | 52  |
| Tabela 3  | - Professores efetivos da escola .....                                                                                                                                   | 54  |
| Tabela 4  | - Resultados do PROALFA em Língua Portuguesa 2º ano (MINAS GERAIS, SRE e Escola Estadual Professora Vera) .....                                                          | 59  |
| Tabela 5  | - Cruzamento dos dados do PROALFA e avaliações diagnósticas em Língua Portuguesa 2º e 3º anos (MINAS GERAIS, SRE e Escola Estadual Professora Vera) .....                | 60  |
| Tabela 6  | - Resultados do PROEB em Língua Portuguesa 5º ano (MINAS GERAIS, SRE e Escola Estadual Professora Vera) .....                                                            | 61  |
| Tabela 7  | - Apresentação dos resultados das avaliações externas do SIMAVE pela direção e/ou especialistas .....                                                                    | 72  |
| Tabela 8  | - Apropriação e discussão dos resultados das avaliações externas pela gestão escolar.....                                                                                | 74  |
| Tabela 9  | - Aspectos avaliados no SIMAVE e função do instrumento avaliativo.....                                                                                                   | 77  |
| Tabela 10 | - Elementos que compõem as avaliações externas.....                                                                                                                      | 80  |
| Tabela 11 | - Projetos desenvolvidos na escola.....                                                                                                                                  | 82  |
| Tabela 12 | - Utilização dos documentos oficiais (CRMG e matrizes de referência do PROALFA E PROEB) e os resultados das avaliações externas para a elaboração do plano de curso..... | 87  |
| Tabela 13 | - Relações de participação democrática na escola.....                                                                                                                    | 91  |
| Tabela 14 | - Cruzamento dos dados do PROALFA e avaliações diagnósticas em Língua Portuguesa 2º e 3º anos.....                                                                       | 131 |

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

|         |                                                                                         |
|---------|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| ANA     | Avaliação Nacional da Alfabetização                                                     |
| ANEB    | Avaliação Nacional da Educação Básica                                                   |
| ANRESC  | Avaliação Nacional do Rendimento Escolar                                                |
| ASA     | Agente de Suporte Acadêmico                                                             |
| C       | Consoante                                                                               |
| CAEd    | Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação                                    |
| CBA     | Ciclo Básico de Alfabetização                                                           |
| CBC     | Currículo Básico Comum                                                                  |
| Ceale   | Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita                                              |
| CNCA    | Compromisso Nacional Criança Alfabetizada                                               |
| Cras    | Centro de Referência da Assistência Social                                              |
| CRMG    | Currículo Referência do Estado de Minas Gerais                                          |
| DED     | Diário Escolar Digital                                                                  |
| EEPV    | Escola Estadual Professora Vera                                                         |
| FaE/UFG | Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais                           |
| FDG     | Fundação de Desenvolvimento Gerencial                                                   |
| FUNDEF  | Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério |
| GIDE    | Gestão Integrada da Educação Avançada                                                   |
| IDEB    | Índice de Desenvolvimento da Educação Básica                                            |
| IFC/RS  | Índice de Formação de Cidadania e Responsabilidade Social                               |
| Inest   | Índice Escola Transformação                                                             |
| INSE    | Índice de Nível Sócio Econômico                                                         |
| LDB     | Lei de Diretrizes e Bases da Educação                                                   |
| LP      | Língua Portuguesa                                                                       |
| MEC     | Ministério da Educação e Cultura                                                        |
| NSE     | Nível Sócio Econômico                                                                   |
| PAE     | Plano de Ação Educacional                                                               |
| PDDE    | Programa Dinheiro Direto na Escola                                                      |
| PEUB    | Professor do Ensino do Uso da Biblioteca                                                |
| PIP     | Programa de Intervenção Pedagógica                                                      |

|         |                                                                     |
|---------|---------------------------------------------------------------------|
| PNA     | Política Nacional de Alfabetização                                  |
| PNAIC   | Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa                    |
| PPGP    | Programa de Pós-graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública |
| PPP     | Projeto Político Pedagógico                                         |
| PRA     | Plano de Recomposição da Aprendizagem                               |
| PROALFA | Programa de Avaliação da Alfabetização                              |
| PROEB   | Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica            |
| PROERD  | Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência         |
| REANP   | Regime Especial de Atividades não Presenciais                       |
| SAEB    | Sistema Brasileiro da Educação Básica                               |
| SEE/MG  | Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais                     |
| SIMAVE  | Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação                 |
| SPAECE  | Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará         |
| SRE     | Superintendência Regional de Educação                               |
| TRI     | Teoria de Resposta ao Item                                          |
| UFJF    | Universidade Federal de Juiz de Fora                                |
| V       | Vogal                                                               |

## SUMÁRIO

|              |                                                                                                                                                                        |            |
|--------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>1</b>     | <b>INTRODUÇÃO.....</b>                                                                                                                                                 | <b>20</b>  |
| <b>2</b>     | <b>ALFABETIZAÇÃO E AVALIAÇÕES EXTERNAS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES.....</b>                                                                                             | <b>27</b>  |
| 2.1          | DOCUMENTOS ORIENTADORES DAS POLÍTICAS QUE REGULAMENTAM A ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL.....                                                                                  | 28         |
| 2.2          | O PERCURSO DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS EM MINAS GERAIS E A SUA CENTRALIDADE PARA AS DECISÕES PEDAGÓGICAS.....                                                              | 35         |
| 2.3          | CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA VERA.....                                                                                                                 | 44         |
| <b>2.3.1</b> | <b>Resultados de desempenho da Escola Estadual Professora Vera.....</b>                                                                                                | <b>56</b>  |
| <b>3</b>     | <b>GESTÃO ESCOLAR, CURRÍCULO, AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO: O IMPACTO DESSES ELEMENTOS PARA OS RESULTADOS DE DESEMPENHO DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA VERA.....</b>        | <b>63</b>  |
| 3.1          | METODOLOGIA: A ANÁLISE DE CONTEÚDO.....                                                                                                                                | 64         |
| 3.2          | GESTÃO ESCOLAR: DEBATENDO COMO SUAS AÇÕES DETERMINAM AS POSSIBILIDADES DE USO DO CURRÍCULO, DA APROPRIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS E DO PLANEJAMENTO... | 69         |
| <b>4</b>     | <b>PLANO DE AÇÃO EDUCACIONAL: UMA PROPOSTA DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES DA EEPV.....</b>                                                           | <b>97</b>  |
| 4.1          | APRESENTAÇÃO DA PESQUISA, DO PAE E DO PLANO DE TRABALHO DA BIBLIOTECA PARA A EEPV.....                                                                                 | 98         |
| 4.2          | FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RESULTADOS, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO, POR MEIO DA INTERVENÇÃO NOS PROCESSOS.....                                            | 103        |
| <b>5</b>     | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                                                                                                                       | <b>114</b> |
|              | <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                                                                                                                                | <b>117</b> |
|              | <b>APÊNDICE A – Cruzamento dos dados do PROALFA e avaliações diagnósticas dos 2º e 3º anos.....</b>                                                                    | <b>131</b> |
|              | <b>APÊNDICE B - Escala de proficiência e padrões de desempenho em Língua Portuguesa para os resultados das avaliações do PROALFA - 2º ano.....</b>                     | <b>135</b> |

|                                                                                                                                                  |            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>APÊNDICE C - Escala de proficiência e padrões de desempenho em Língua Portuguesa para os resultados das avaliações do PROEB - 5º ano.....</b> | <b>138</b> |
| <b>APÊNDICE D – Questionário das professoras regentes de turma.....</b>                                                                          | <b>142</b> |
| <b>APÊNDICE E – Escala de proficiência do SAEB para os 5º anos – no nível 6 para Língua Portuguesa e nível 5 para Matemática.....</b>            | <b>148</b> |
| <b>APÊNDICE F – Comparação das ações da gestão escolar com as atividades descritas nas assertivas da pesquisa exploratória.....</b>              | <b>150</b> |
| <b>APÊNDICE G – Quadros para a estruturação das habilidades foco de atenção e para o agrupamento dos estudantes.....</b>                         | <b>155</b> |
| <b>APÊNDICE H – Planilha para o monitoramento das apostilas entregues pelos estudantes.....</b>                                                  | <b>158</b> |
| <b>APÊNDICE I – Protocolo de leitura e escrita para o monitoramento dos estudantes da intervenção pedagógica.....</b>                            | <b>159</b> |
| <b>APÊNDICE J - Materiais para o protocolo de leitura e escrita.....</b>                                                                         | <b>169</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988 prevê, em seus artigos 205, 206 e 207, a obrigatoriedade da Educação Básica no Brasil como um direito de cidadania de todos e, por isso, um dever do Estado de assegurá-la de forma gratuita<sup>1</sup>. Em consonância com a Carta Magna, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB nº 9.394/96 (Brasil, 1996), também ratifica o processo de democratização da escola pública, com destaque para o Ensino Fundamental.

Embora se reconheça a relevância do marco legal instituído pela Constituição Federal de 1988, Crahay e Baye (2014) esclarecem que a universalização do Ensino Fundamental não é sinônimo de aprendizagem, pois, mesmo com os investimentos financeiros, os resultados das avaliações de larga escala em nível internacional, como o *Programme for International Student Assessment* - PISA<sup>2</sup> (Brasil, 2023a), demonstram que os estudantes brasileiros ainda estão aquém dos discentes de outros países. Afirmam, também, que a desigualdade social das famílias influencia a aquisição de habilidades e competências dos estudantes na escola, e que essa variação se diferencia de um país para outro.

No que tange à desigualdade social, Peregrino (2006) pondera que houve uma crescente segregação causada pela massificação do acesso ao Ensino Fundamental, principalmente entre as crianças que não frequentaram a Educação Infantil. A partir disso, intensificaram-se gradativamente as ações nas escolas e por meio de políticas públicas para a recomposição da

---

<sup>1</sup> Para o alcance desse objetivo, foi criado e, também referenciado na Carta Magna, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (FUNDEF, 1996 – 2006), que tinha como objetivo universalizar o Ensino Fundamental. Foi substituído pelo Fundo de Desenvolvimento e Manutenção da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB, 2006 - 2020), que abarca o Ensino Fundamental, Médio, as modalidades da Educação Infantil e EJA. A partir da aprovação da Emenda Constitucional 59, de 2009, que tornou obrigatória a Educação Básica, abrangendo os alunos de 4 a 17 anos, o FUNDEB passa a integrar toda a Educação Básica. Este foi convertido em NOVO FUNDEB com a finalidade de manutenção das necessidades da educação, aumentando as fontes de recursos. Se, num primeiro momento, os fundos para a educação universalizaram o acesso à escolarização, agora, os interesses giram em torno da permanência na escola, oferecendo uma educação de qualidade, que contemple o ensino-aprendizagem (Oliveira, 2023).

<sup>2</sup> É o maior estudo sobre educação no mundo, realizado a cada 3 anos. Avalia até que ponto os estudantes de 15 anos de idade, visto serem os estudantes com a idade próxima ao que se considera o final da escolaridade obrigatória na maioria dos países, adquiriram conhecimentos e habilidades essenciais para plena participação na vida social e econômica. Resultados brasileiros em leitura: 50% dos estudantes brasileiros não têm o nível básico em leitura, considerado pela OCDE como o mínimo para exercer sua plena cidadania. Entre os países membros da OCDE, esse valor foi de 27%. Esses jovens encontram-se no nível mais baixo da avaliação. O Brasil não atingiu o nível máximo de proficiência em leitura (Brasil, 2023a, *online*).

aprendizagem desses estudantes. Conforme a autora, “as trajetórias desiguais demarcam a diferença entre ‘habitar’ a escola e ‘escolarizar-se’” (Peregrino, 2006, p. 324)<sup>3</sup>.

A autora (Peregrino, 2006) destaca, ainda, que essas disparidades existentes no interior da escola são oriundas da reprodução da sociedade capitalista em que vivemos, na qual todos os atores sociais participam de um sistema caracterizado por antagonismos. Em vista disso, evidencia-se que a desigualdade é coercitiva e se configura nas categorias de seleção, mérito e integração no ambiente escolar.

A partir dessas conjecturas, observa-se que a universalização do Ensino Fundamental deve estar acompanhada de um ensino de qualidade. Essa universalização é, ainda, um desafio para a educação brasileira e se coloca como elemento fundamental na definição de políticas públicas e em documentos oficiais, como o Plano Nacional de Educação (Brasil, 2014)<sup>4</sup>, que propõe o aumento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)<sup>5</sup> para os Ensinos Fundamental e Médio.

Assim, torna-se preponderante refletir sobre o conceito de qualidade para a educação, que também é medido pela quantidade ofertada. Para Gentili (1995, p. 117, *apud* Gadotti, 2013, p. 1), qualidade e quantidade são conceitos complementares, já que “qualidade para poucos não é qualidade, é privilégio”. Segundo Gadotti (2013), a qualidade perpassa por melhorar a vida em sociedade, tanto como cidadão detentor de direitos e deveres, quanto no mundo do trabalho.

No que diz respeito aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, as políticas de alfabetização são essenciais, já que a ênfase em sua consolidação é um dos objetivos dessa etapa de ensino, desdobrando-se em pré-requisito para a progressão nos demais conteúdos escolares. Conforme Pertuzatti e Dickmann (2019), a qualidade na educação perpassa pelo processo de alfabetização e letramento.

---

<sup>3</sup> Peregrino (2006) utiliza as categorias de lugar e valor definidas por Bourdieu (1998) para conceituar quem está habitando e quem está se escolarizando dentro da escola. Desta forma, o lugar agrega valor aos sujeitos nele posicionados. Portanto, para a autora, as melhores turmas, também, ocupam os melhores espaços, para que a apropriação do conhecimento ocorra sem percalços. Em contrapartida, as turmas nas quais estão os alunos com maiores dificuldades para aprender, e, que agregam pouco valor ao conhecimento, podem ocupar lugares menos privilegiados, já que estão muito mais aptos a habitarem a escola do que a se escolarizarem.

<sup>4</sup> Plano Nacional de Educação referente ao período de 2014 a 2024. A Lei nº 14.934, de 25 de julho de 2024, prorrogou até 31 de dezembro de 2025 a vigência do Plano Nacional de Educação. (Brasil, 2024a).

<sup>5</sup> As médias de desempenho dos estudantes, apuradas no SAEB, juntamente com as taxas de aprovação, reprovação e abandono, apuradas no Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). (Brasil, 2019, 2022).

Considerando esses aspectos, em termos de garantia da qualidade de ensino, é primordial incluir e refletir sobre as variáveis envolvidas. Assim, pode-se afirmar que a qualidade na educação decorre de um conjunto de fatores que incidem na formação do professor, na estrutura escolar, no currículo, na gestão e, conseqüentemente, em como privilegiar o acesso acolhedor e equânime para que todos os educandos consigam aprender. Esse é um caminho possível, pautado em políticas públicas, que remetem às respostas ao conjunto de evidências produzidas pelas avaliações externas – ações que partem da Educação Infantil e consideram as especificidades da transição e dos diferentes segmentos.

Diante disso, e pensando em formas de mensurar e acompanhar a qualidade educacional brasileira, foi instituído o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)<sup>6</sup>. Esse refere-se ao conjunto de avaliações de larga escala com o objetivo de diagnosticar a qualidade da educação oferecida nas escolas brasileiras e os fatores contextuais que podem interferir no desempenho dos estudantes, bem como subsidiar a definição de políticas públicas para o setor educacional.

Segundo Bonamino e Souza (2012), o percurso das avaliações no Brasil pode ser entendido por meio de três gerações avaliativas, que se diferenciam por seus objetivos e pelo uso dos dados pelo poder público. A primeira fase refere-se ao diagnóstico da qualidade da educação brasileira; nesse período, não há consequências para a equipe escolar sobre os resultados produzidos. Na segunda geração, há a divulgação dos resultados para a escola, pais e sociedade. É uma responsabilização branda, por não ocasionar prejuízos materiais, mas com a intenção de pressionar a equipe escolar pelos resultados alcançados. Já a terceira etapa compreende a implantação de metas para cada escola, objetivando sua consecução. Nesse momento, há uma punição forte, relacionada a perdas ou ganhos de recursos financeiros pertinentes aos resultados obtidos.

Assim, pode-se afirmar que a avaliação é um processo que orienta o que precisa ser priorizado em nível micro e macro, a partir da produção de informações em larga escala, que, ainda hoje, são pouco utilizadas para apontar os caminhos para o fortalecimento do desempenho de cada estudante, bem como do sistema educacional, ambos diagnosticados pelas avaliações.

---

<sup>6</sup> O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública e em uma amostra da rede privada, o SAEB reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais. (Brasil, 2020, 2022).

Nesse sentido, as políticas de responsabilização vêm pressionando a gestão por resultados e pela apropriação dessas informações (Cerdeira, 2018).

Em consonância com essas ideias, os diferentes estados da federação instituíram seus próprios sistemas avaliativos. Ainda nos anos 1990, do século XX, houve a organização dos sistemas estaduais de avaliação paulista e rio-grandense. Apesar das iniciativas pela mensuração de resultados advindas desde 1992, dos estados de Minas Gerais e Ceará, somente em 2000 foi instituído, em Minas Gerais, o Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação (SIMAVE)<sup>7</sup> e, em 2004, no Ceará, o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE).

O SIMAVE foi fundamentado por meio do Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica (PROEB), com a intenção de aferir a qualidade da educação mineira, a partir do desempenho dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, ao final de cada etapa de ensino. Posteriormente, foi organizado o Programa de Avaliação da Alfabetização (PROALFA), com o intento de verificar o desempenho dos estudantes ao final do ciclo de alfabetização<sup>8</sup>, também nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Em 2020, ocorreu a introdução das avaliações formativas com a finalidade de monitorar o desempenho dos estudantes no decorrer do ano letivo.

Em face dessas questões e da necessidade de acompanhar e fomentar a qualidade educacional, este estudo foi conduzido especificamente a partir dos dados da Escola Estadual Professora Vera<sup>9</sup>, localizada em um município<sup>10</sup> no interior do estado de Minas Gerais, durante o período de 2019 a 2022. A instituição, campo desta pesquisa, oferta o Ensino Fundamental dos Anos Iniciais desde 2007. Apenas em 2011, a primeira turma de 5º ano do Ensino Fundamental participou da Prova Brasil. O desempenho desses estudantes nas avaliações

---

<sup>7</sup> O Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública (SIMAVE) conta com a participação das escolas da rede estadual e das redes municipais mineiras e avalia o nível de apropriação de conhecimentos e habilidades alcançado pelos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática. Inicialmente, eram avaliados os estudantes do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e o 3º ano do Ensino Médio, por meio do Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica (PROEB). Em 2006, o 2º e 3º anos do Ensino Fundamental passaram a integrar o SIMAVE, originando o Programa de Avaliação da Alfabetização (PROALFA) (Minas Gerais, 2022a).

<sup>8</sup> A partir de 2018, com a promulgação da versão final da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ano de término do ciclo de alfabetização passou do 3º ano do Ensino Fundamental para o 2º ano do Ensino Fundamental, contrariando os demais documentos anteriores a ela, como as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), Plano Nacional de Educação (PNE) e a 2ª versão da própria BNCC (Pertuzatti; Dickmann, 2019).

<sup>9</sup> O nome da escola é fictício para preservar, por questões éticas, o anonimato institucional.

<sup>10</sup> Localizado no interior de Minas Gerais, o município possuía, em 2022, em torno de 500.000 habitantes; a taxa de escolarização no Ensino Fundamental em 2010 é de 98,3%; a renda mensal dos trabalhadores formais, em 2021, era de 2,4 salários mínimos (IBGE, 2022).

chamou a atenção, pela média de proficiência no nível 6 em Língua Portuguesa, nível 5 em Matemática<sup>11</sup> e IDEB igual a 6,5.

Por considerar que as práticas de leitura e escrita são um dos principais objetivos de ensino dos Anos Iniciais, este estudo se concentra nos dados das avaliações estaduais de Língua Portuguesa. Ademais, a alfabetização é a meta 5<sup>12</sup> do Plano Nacional de Educação (Brasil, 2014, 2014a), sendo sua consecução um dos compromissos do Ensino Fundamental<sup>13</sup>.

Embora a instituição apresente bons resultados nas avaliações externas somativas do SIMAVE (PROALFA e PROEB) em Língua Portuguesa, também lida com estudantes à esquerda da escala de proficiência, ou seja, que compõem os padrões baixo e intermediário<sup>14</sup> de desempenho e que, por conseguinte, não se apropriaram das habilidades previstas para a etapa de ensino em que se encontram, principalmente a partir do ano de 2019.

A identificação desses estudantes possibilitou elaborar hipóteses que pudessem questionar os motivos de estarem situados nos padrões de desempenho baixo e intermediário. Como a gestão escolar colabora com a apropriação dos resultados das avaliações externas de Língua Portuguesa, em âmbito estadual<sup>15</sup>, pelos professores? De que forma esses resultados podem ser utilizados nos planejamentos pedagógicos dos professores? Com base nessas ponderações, foi delimitada a questão que orientou a investigação: quais ações devem ser adotadas para que os alunos do 5º ano atinjam o nível de desempenho recomendado, tendo em vista os resultados do PROEB em Língua Portuguesa?

Para tanto, o objetivo geral é propor ações que garantam que os estudantes do 5º ano atinjam o padrão de desempenho recomendado, conforme os resultados do PROEB, por meio de práticas formativas voltadas à recomposição das aprendizagens a partir do 2º ano. Assim, foram definidos os seguintes objetivos específicos para guiar a investigação:

---

<sup>11</sup> No apêndice E, encontra-se a descrição do que o estudante já desempenha, em Língua Portuguesa e Matemática, nos níveis citados.

<sup>12</sup> Meta 5, do PNE (2014-2024): alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental (Brasil, 2014, 2014a).

<sup>13</sup> É importante salientar que as metas 3 e 10 do Plano Nacional de Educação (2014 – 2024) permanecerão no novo PNE, em análise na Câmara dos Deputados (2025/2035), por não terem cumprido todos os seus objetivos.

<sup>14</sup> PROALFA: **Baixo:** Língua Portuguesa: 2019 – 0%; 2021 – 3%; 2022 - 1%. **Intermediário:** Língua Portuguesa: 2019 – 8,9%; 2021 – 12%; 2022 - 13%. (Minas Gerais, 2019c, 2021c, 2022e).

PROEB: **Baixo:** Língua Portuguesa: 2019 – 3,8%; 2021 – 10%; 2022 - 7%. **Intermediário:** Língua Portuguesa: 2019 – 21,2%; 2021 – 22%; 2022 - 23% (Minas Gerais, 2019d, 2021d, 2022f).

<sup>15</sup> Embora, para fins de evidenciar os resultados da escola, tenham sido considerados também os resultados do SAEB e IDEB, para esta pesquisa realizou-se, somente, a análise sobre os resultados do SIMAVE em Língua Portuguesa.

i. Descrever o contexto institucional da escola pesquisada, incluindo sua relação com a comunidade escolar (estudantes, familiares, professores e servidores) nos processos educacionais, os resultados das avaliações externas do SIMAVE a partir do 2º ano, a existência de estudantes em diferentes padrões de desempenho e o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem com esses alunos;

ii. Analisar como os professores utilizam os resultados das avaliações formativas do SIMAVE em Língua Portuguesa para organizar o planejamento pedagógico, considerando o envolvimento da gestão na articulação entre as avaliações em larga escala e o currículo;

iii. Propor um Plano de Ação Educacional (PAE) com foco na elaboração de um protocolo de leitura e escrita, a ser implementado do 1º ao 5º ano, que integre as habilidades em defasagem identificadas nas avaliações formativas do SIMAVE às competências previstas no Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG), promovendo ações que permitam aos estudantes do 5º ano alcançar o padrão de desempenho recomendado na avaliação somativa do PROEB em Língua Portuguesa.

Diante disso, demarcou-se a trajetória a ser percorrida nesse caso de gestão de natureza qualitativa, dividido em duas etapas: a primeira refere-se à análise documental da escola investigada, ao levantamento de dados referentes às avaliações externas e às legislações nacionais e estaduais, com o intuito de evidenciar o problema a ser pesquisado; já a segunda fase correspondeu à aplicação de um questionário, elaborado a partir da Escala Likert, que serviu ao propósito de analisar a opinião de dezoito professoras<sup>16</sup> regentes de turma sobre as ações desenvolvidas pela escola com o objetivo de melhorar o desempenho dos estudantes.

Posto isso, organizou-se o trabalho em cinco capítulos. O primeiro corresponde à introdução, na qual se situou o caso de gestão. O segundo capítulo teve como finalidade entender documentos que vêm respaldando tomadas de decisão sobre a alfabetização, dialogando com o papel das avaliações em larga escala nas decisões escolares de cunho pedagógico. Ainda nesse capítulo, buscou-se compreender o contexto escolar pesquisado por meio da análise documental da escola e dos resultados das avaliações externas do SIMAVE.

Em seguida, no terceiro capítulo, elucidaram-se as fases dessa pesquisa por meio do referencial metodológico embasado nos estudos de Bardin (1977), que propõe como estratégia

---

<sup>16</sup> A referência pelo uso de professoras ocorre, porque todas as entrevistadas pertencem ao sexo feminino. Utilizou-se o termo no masculino quando se refere à categoria de professores em geral.

a Análise de Conteúdo; o referencial teórico coteja a tabulação dos dados coletados pelo questionário em Escala Likert e as ações da gestão escolar propostas por Lück (2009).

Para embasar essa discussão, enfatizaram-se autores que tratam da gestão escolar, como Lück (2009) e Machado (2012). Alves e Soares (2007) trataram dos critérios de composição de turmas. Thomazi e Asinelli (2009) discutiram sobre o planejamento pedagógico. Cunha (2011) debateu sobre o currículo oficial e escolar. Em referência à avaliação externa, ressaltaram-se as contribuições de Ferrão (2012) e Fontanive (2013). Cerdeira (2018) discute sobre a difusão das avaliações externas e dos mecanismos de responsabilização potencializados pelas políticas públicas gerenciais fundamentadas na condução por resultados.

Esses autores foram fundamentais para a interpretação dos dados produzidos pelo questionário. Diante disso, foi pensado um Plano de Ação Educacional (PAE) alicerçado nas demandas que envolvam o currículo, a avaliação externa, o planejamento e a gestão escolar. A finalidade do PAE é a de melhorar o desempenho dos estudantes que estão alocados nos padrões baixo e intermediário. O PAE foi elaborado garantindo a recomposição das aprendizagens, o monitoramento dos estudantes por meio de um protocolo de leitura e escrita, a avaliação e a retroalimentação do plano por meio da análise dos dados coletados.

Por último, considerou-se que, mesmo com as ações da gestão escolar direcionadas para o monitoramento, a avaliação, o planejamento e a apropriação dos resultados, essas se mostram pouco eficazes, visto haver estudantes que se encontram alocados à esquerda da escala de proficiência. Portanto, sendo necessárias intervenções direcionadas ao processo de ensino e aprendizagem, ao monitoramento do desempenho dos estudantes e da recomposição do que não foi aprendido.

## 2 ALFABETIZAÇÃO E AVALIAÇÕES EXTERNAS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Este capítulo tem por objetivo compreender o panorama político brasileiro, tendo por baliza os anos de 1990, do século XX, quando agências internacionais determinaram propostas para a educação brasileira, consideradas fundamentais ao desenvolvimento do país. A partir desta afirmação, analisaram-se as implicações dessas proposições nas políticas públicas de alfabetização e avaliações de larga escala em Minas Gerais, buscando situar o contexto em que se inserem os estudos desta dissertação. Nesse sentido, na sequência do capítulo, descreveu-se o contexto escolar pesquisado por meio da análise documental de dados referentes às avaliações externas e às legislações nacionais e estaduais.

As proposições para uma educação que correspondesse às necessidades do mercado de trabalho provêm da década de 1930, do século XX, a partir dos ideais liberais de pensadores da educação e dos documentos elaborados por eles, como o Manifesto dos Pioneiros de 1932. Nos anos de 1980, essas concepções voltam a reascender no cenário educacional, porém voltadas para os interesses das classes populares. Nesse período, houve a construção das pedagogias contra-hegemônicas, estudadas e defendidas por muitos pesquisadores, atualmente (Pertuzatti; Dickmann, 2019).

Na década de 90, do século XX, foram estabelecidos os pactos globais com organismos internacionais de viés econômico que concebiam a educação como mercadoria, o que atende aos anseios do capital e, por isso, deve ter eficiência e ser eficaz<sup>17</sup> para se adequar aos padrões de qualidade, tendo, no entanto, pouco investimento de recursos financeiros. Nesse ínterim, uma série de propostas foi prescrita para a educação brasileira, com o objetivo de superar as mazelas relacionadas à garantia de equidade e qualidade (Abreu; Paim, 2016; Pertuzatti; Dickmann, 2019).

As mudanças foram pautadas em uma agenda de conferências financiadas pelo Banco Mundial. Dentre essas conferências, mencionamos três delas. A primeira, a Conferência Mundial sobre Educação para Todos, realizada em 1990, em Jomtien, na Tailândia, que estabeleceu a aprendizagem em nível básico para todas as crianças, priorizando a universalização do Ensino Fundamental (Abreu; Paim, 2016). A segunda, a Cúpula Mundial de

---

<sup>17</sup> Eficácia: corresponde à produção dos resultados propostos por um plano ou projeto de ação ou conjunto de ações; Eficiência: refere-se à realização de uma ação ou conjunto de ações pelos meios mais econômicos, adequados e diretos possíveis para a realização dos objetivos propostos; Eficiência e eficácia: são conceitos complementares que resultam na efetividade (Lück, 2009, p.48).

Educação, em Dakar, no Senegal, ocorrida no ano 2000, também, tinha como mote o atendimento da aprendizagem para todas as crianças, considerando, para o cumprimento deste desafio, foi considerado a permanência e a inclusão na Educação Básica desses estudantes (Abreu; Paim, 2016). A terceira, o Fórum Mundial de Educação, em 2015, na Coreia do Sul, com o mesmo objetivo dos encontros anteriores no que diz respeito à aprendizagem de todas as crianças, priorizou, para a sua consecução, a universalização da Educação Básica e do Ensino Superior (Abreu; Paim, 2016).

Considerando o que foi definido nesses encontros, fomentaram-se uma série de investimentos na educação, como o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)<sup>18</sup>, o FUNDEF e outras políticas públicas, paralelamente, com o intuito de cumprir as metas de desenvolvimento do país no cenário educacional. Nessa linha de busca pelo entendimento de como esse contexto político ajuda a compreender a realidade da escola-campo desta pesquisa, a próxima seção trata dos documentos orientadores das políticas públicas adotadas no Brasil, a partir de 1990, com a finalidade de alfabetizar e letrar todas as crianças.

## 2.1 DOCUMENTOS ORIENTADORES DAS POLÍTICAS QUE REGULAMENTAM A ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL

Como formar sujeitos leitores que compreendem o que leem? Que desafios a educação brasileira impõe, desde a década de 1990, e como, teórica e legalmente, busca sujeitos leitores nessa linha? Assim, conceituar alfabetização e letramento permite compreender a importância desses processos para a educação. A alfabetização é o domínio da decodificação do sistema alfabético para o uso das técnicas de leitura e escrita. O letramento é a competência, por meio da leitura e escrita, de fazer inferências e utilizá-las na realidade social em que se está inserido (Soares, 1998).

Para entender essas questões e como se manifestam nas políticas públicas, analisaram-se, nesta seção, os conceitos de alfabetização e letramento organizados em documentos oficiais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9394/1996), as Diretrizes Curriculares

---

<sup>18</sup> O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), criado em 1995, é atualmente regido pela Resolução CD/FNDE/MEC nº 15, de 16 de setembro de 2021. Consiste em destinar recursos para as escolas públicas estaduais e municipais e também para as escolas privadas de Educação Especial sem fins lucrativos. Visa aprimorar a infraestrutura física e pedagógica, elevar os índices de desempenho da Educação Básica e fomentar a autogestão escolar (Brasil, 2021).

Nacionais (DCN), o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para garantirem a qualidade do ensino nas escolas brasileiras. Além disso, analisaram-se três importantes políticas públicas para a alfabetização: o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), a Política Nacional de Alfabetização (PNA) e o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA). O Quadro 1 apresenta alguns desses documentos nacionais e as principais características relacionadas à alfabetização e ao letramento.

Quadro 1 – Caracterização dos documentos nacionais sobre a alfabetização e o letramento

| DOCUMENTOS                | CARACTERIZAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|---------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| LDB (1996)                | Descreveu um processo técnico, ou seja, a decodificação da leitura e da escrita. Não há menção ao letramento. Também não há referência quanto ao tempo para a conclusão do ensino da alfabetização.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| DCN (1998)                | A alfabetização e o letramento aparecem como primordiais para a aquisição das outras habilidades. Entende que a criança já tem uma bagagem anterior à escolarização, pois vive em um mundo letrado. Cita que, no 1º ano, a criança deve aprender a decodificar o sistema alfabético e que, nos dois anos seguintes, desenvolver-se-ão as práticas de leitura e escrita. Esse documento considera, portanto, o 3º ano do Ensino Fundamental como determinante para o estudante ser considerado alfabetizado.                                                                                                                                                                                                                 |
| PNE (2014)                | Previu a erradicação do analfabetismo. Mencionou a alfabetização de jovens e adultos e de comunidades distintas: indígenas, quilombolas, do campo, itinerantes, e de pessoas com deficiências, considerando suas especificidades. Entendeu a alfabetização como prática social que deve ser concluída nos três primeiros anos do Ensino Fundamental. Destacou a importância das avaliações externas para assegurar o desempenho dos estudantes na leitura.                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| BNCC <sup>19</sup> (2018) | A BNCC compreende a importância da relação entre alfabetização e letramento. Define a consolidação de ambos ao final do 2º ano do Ensino Fundamental. Articula o currículo à alfabetização e ao letramento. Organiza-se em campos de conhecimento em que os diferentes gêneros se articulam: vida cotidiana, artístico-literário, práticas de estudo e pesquisa e vida pública. Toma o texto como referência, concentrando habilidades de alfabetização – apropriação do sistema de escrita e leitura de gêneros dos diferentes campos de atuação (principalmente os do campo da vida cotidiana e artístico-literário) – nos dois primeiros anos e o ensino ortográfico e gramatical do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental. |

Fonte: Elaborado pela autora com base em Pertuzatti; Dickmann (2019).

Percebe-se, nos documentos, que a alfabetização é um ato escolar e que as visões sobre esse conceito divergem ao desatrelar a ortografização desse processo. De acordo com a BNCC,

<sup>19</sup> Considerou-se para análise a versão final de 2018.

a ortografia deve ser desenvolvida no ciclo complementar (3º ao 5º ano). É importante lembrar que os sistemas de ensino, tanto estaduais quanto municipais, têm a oportunidade de apresentar propostas curriculares relacionadas às experiências culturais de sua região ou localidade. Por isso na BNCC, o letramento é tratado no conteúdo de Língua Portuguesa, especificamente por meio dos campos de atuação, definindo o contexto, mas não as situações de uso (Frade, 2016).

No que tange ao tempo para a consolidação da alfabetização, a BNCC diferencia-se dos demais documentos, prevendo que seja consolidada ao final do 2º ano, e não do 3º ano do Ensino Fundamental, como nos demais registros analisados. Todavia, é importante ressaltar que a demarcação de tempo para a conclusão do processo de alfabetização desconsidera o tempo de aprendizagem da criança (Pertuzatti; Dickmann, 2019).

Sobre esse aspecto, Frade (2016) afirma que o aumento de um ano no Ensino Fundamental, reduzindo em um ano a Educação Infantil, não garante que, até o 2º ano, a criança esteja alfabetizada. Destaca, ainda, que o estudante do 1º ano tem especificidades que devem envolver o brincar e o educar como parte do processo de transição de uma etapa para a outra. O eixo “interações e brincadeiras”, fundamental na Educação Infantil, é considerado no documento curricular da BNCC como importante na transição entre as etapas e ao longo do primeiro segmento da Educação Básica.

Ainda sob a perspectiva das legislações analisadas, destaca-se a determinação da progressão continuada para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, necessária para evitar a desmotivação no início da escolarização, bem como para garantir os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes (Abreu; Paim, 2016). Conforme isso, ressalta-se que, na rede estadual de Minas Gerais, tanto a progressão continuada quanto os ciclos fazem parte de suas políticas<sup>20</sup> para os Anos Iniciais. Nesse sentido, afirma-se que a progressão continuada não é sinônimo de ausência de instrumentos avaliativos internos, mas sim de garantia de continuidade do percurso de aprendizagem.

Em relação ao PNE, é essencial destacar que o documento foi elaborado ao disposto pela Constituição de 1988 e aos interesses das instituições financeiras internacionais (Costa *et al.*, 2021). No primeiro PNE, aprovado pelo Congresso em 2001, regulamentou-se a pactuação federativa entre as esferas de governo federal, estaduais e municipais, fortalecendo o compromisso comum em torno das políticas públicas educacionais (Brasil, 2001). Por

---

<sup>20</sup> Na rede estadual de Minas Gerais, a progressão continuada e os ciclos, durante os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, estão regulamentados pela Resolução SEE nº4.948, 25 de janeiro de 2024 (Minas Gerais, 2024).

consequente, no segundo PNE (2014-2024), determinou-se, na meta 5, a alfabetização de todas as crianças até o 3º ano. No entanto, esse objetivo, ao determinar a alfabetização, supõe que, para além disso, a criança também esteja letrada (Brasil, 2014, 2014a).

Dando continuidade às políticas de reformas educacionais propostas pelo Estado, iniciadas a partir de 1990, criou-se o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). O programa foi uma iniciativa do Ministério da Educação, instituído pela Portaria Nº 867, de 4 de julho de 2012, e lançado em 8 de novembro do mesmo ano (Brasil, 2012), que envolveu significativamente as universidades públicas, além de ofertar materiais de apoio. O PNAIC priorizou a pactuação entre as três esferas governamentais para a formação continuada de professores alfabetizadores em caráter presencial, com o objetivo de alfabetizar todas as crianças até o 3º ano do Ensino Fundamental e, consequentemente, melhorar os índices de alfabetização brasileiros. Conforme à perspectiva do letramento, em 2018, último ano do PNAIC, os professores da Educação Infantil foram contemplados com a formação, que tinha como iniciativa o desenvolvimento da linguagem oral e escrita das crianças da primeira infância (Costa *et al.*, 2021).

Em alinhamento com a implementação da BNCC (Brasil, 2018), em 2019, o programa foi substituído pela Política Nacional de Alfabetização (PNA), instituída pelo Decreto nº 9.765/2019 (Brasil, 2019a). Foi uma iniciativa do governo federal em colaboração com os estados e municípios. Tinha como público-alvo os estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O objetivo da PNA era melhorar a qualidade da alfabetização e combater o analfabetismo. Sinalizava ações pautadas em evidências científicas, inspiradas no uso do método fônico, sob o argumento de ser a metodologia mais eficaz para alfabetizar. Focado no processo de codificação e decodificação do ato de alfabetizar, sem, porém, direcionamento para as práticas de letramento. Com grande repercussão midiática, o Tempo de Aprender, da PNA, apoiava financeiramente municípios e estados com a contratação de assistentes de alfabetização, que atuavam nas escolas, além de fornecer materiais didáticos (Costa *et al.*, 2021)<sup>21</sup>.

---

<sup>21</sup> Para o professor Artur Morais, há hoje um crescimento de protagonismo dos modelos “conexionistas” na psicologia cognitiva, que, segundo ele, pensam que as crianças são alfabetizadas recebendo informações prontas passivamente. “É uma volta às teorias de aprendizagem de tipo empirista ou associacionista, das quais o behaviorismo de Skinner é um bom exemplo. Eu digo que essas falsas novidades são um behaviorismo travestido. Um behaviorismo em que a repetição levaria o aluno a aprender as respostas certas.” O professor da UFPE afirma que esses psicólogos conexionistas e os neurocientistas propõem um ensino transmissivo igual para todas as crianças, desconsiderando as diferenças de compreensões e saberes dos alunos. “Para a criança que ainda não

Embora sejam programas organizados em governos diferentes, o PNAIC, durante a gestão da presidenta Dilma Vana Rousseff, e a PNA, na administração de Jair Messias Bolsonaro, apontam as avaliações externas como um dos eixos centrais. Assim, no PNAIC, utilizaram-se a Provinha Brasil, no início e no fim do 2º ano, e a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), ao final do 3º ano. A finalidade dessas avaliações foi verificar o nível de leitura dos estudantes (Costa *et al.*, 2021).

Na PNA, propôs-se, além da leitura, a avaliação da escrita de textos e a fluência na leitura. Além disso, propõe-se que as avaliações sejam diagnósticas para que comprovem os resultados e corrijam, caso necessário, os percalços que ocorrerem durante a implementação da política. No entanto, não se esclarece de que maneiras ocorrerá o processo avaliativo (Costa *et al.*, 2021).

Críticas como essas foram feitas por especialistas de diferentes áreas e divulgadas por Vieira (2020), como a de Hilda Micarello, professora da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), ao apontar que a PNA desconsidera a trajetória de pesquisas e de formação de professores que já realizada. Para ela, “ao propor a adoção de uma perspectiva metodológica única para a alfabetização – os métodos fônicos de alfabetização - ela [PNA] não apenas se contrapõe à produção científica recente sobre o tema, mas ignora a diversidade que constitui a realidade educacional brasileira” (Vieira, 2020, p. 10).

A partir da eleição de um novo governo em 2022, o PNA foi substituído pelo Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), instituído pelo Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023 (Brasil, 2023c). Estabeleceu-se a alfabetização de todas as crianças, preferencialmente, até o 2º ano do Ensino Fundamental e a recomposição das aprendizagens das crianças dos 3º, 4º e 5 anos, reduzindo os impactos provocados pela pandemia da COVID-19<sup>22</sup> (Brasil, 2023c).

O CNCA foi estruturado em cinco eixos: Gestão e Governança, Formação de Profissionais de Educação, Infraestrutura Física e Pedagógica, Reconhecimento de Boas Práticas e Sistemas de Avaliação. O Ministério da Educação (MEC) ofereceu aos estados e municípios que aderiram à política apoio técnico e financeiro. O modelo de governança apoiou-se na organização de dois comitês e uma rede, formados por equipes das três esferas de governo.

---

compreendeu que as letras substituem pedaços sonoros pequeninhos, dentro das palavras que pronunciamos, fazer as tarefas impostas é uma tortura. Para as crianças que já compreenderam a escrita alfabética e já dominam as relações letra-som em foco, a cantilena repetida nada tem de desafiante ou motivador” (Vieira, 2020, p.10).

<sup>22</sup> A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global (Brasil, 2020).

A perspectiva é que, progressivamente, os sistemas de ensino possam se sustentar e gerir suas próprias ações, contando com uma equipe técnica em alfabetização, regulamentação e orçamento próprios, além da articulação com os conselhos e órgãos legislativos (Brasil, 2023c).

Para a consecução desse objetivo, realizou-se, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) a pesquisa Alfabetiza Brasil. A iniciativa contou com a participação de professores alfabetizadores, além de pesquisadores da área de alfabetização, para a definição do ponto de corte da escala de proficiência do SAEB, que determina que a criança, ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, esteja alfabetizada. Assim definiu-se que, para o padrão nacional, a partir de 743 pontos, o estudante estará alfabetizado. Ao apontar o ponto de corte, o INEP possibilita que os entes federados, juntamente com o SAEB, complementem a ação a partir de seus próprios sistemas avaliativos (Brasil, 2023c).

A partir desse momento, o INEP calculou a meta global e intermediária<sup>23</sup> para cada município e estado, com base no percentual de estudantes que apresentaram desempenho igual ou superior ao ponto de corte. Essas metas foram divididas em cinco níveis<sup>24</sup> e possibilitam aos estados e municípios monitorar, anualmente, o percentual de estudantes em cada nível até atingirem a totalidade de crianças alfabetizadas em 2030 (Brasil, 2023c).

Outro ponto de destaque desse programa refere-se à formação de professores de Educação Infantil no curso de Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)<sup>25</sup>. A iniciativa é do Ministério da Educação com o apoio das universidades públicas. Além disso, estados e municípios têm autonomia para gerir cursos que contemplem a alfabetização de crianças (Brasil, 2023c), o que também abrange o modo como se entendem as práticas pedagógicas de alfabetização no 1º e 2º anos, portanto com acesso às culturas do escrito. Ressalta-se que, além disso, o CNCA contempla ações relativas à recomposição da aprendizagem da leitura e escrita entre os estudantes do 3º ao 5º anos. Evidencia-se a mudança do público-alvo das políticas públicas da PNA e do CNCA, que, após a promulgação da BNCC, passam a apontar os estudantes do 2º ano como referência para que a criança seja alfabetizada.

---

<sup>23</sup> As metas intermediárias foram calculadas tendo como referência o SAEB 2019. Em, 2023, em Minas Gerais 60% das crianças se encontravam no nível 3 (Brasil, 2023c).

<sup>24</sup> Abaixo do nível 1 – até 40%; nível 1 – entre 40% e 50%; nível 2 – entre 50% e 60%; nível 3 – entre 60% e 70%; nível 4 – entre 70% e 80%; nível 5 – acima de 80% (Brasil, 2023c).

<sup>25</sup> Para saber mais sobre o LEEI, ver <https://ceale.fae.ufmg.br/pages/view/colecoes-do-ceale-disponiveis-online.html> (Ceale, 2005, 2014).

Observa-se que tanto o PNAIC quanto o CNCA foram articulados durante governos de esquerda, cuja implementação ocorreu com ampla participação de diferentes atores sociais (universidades, pesquisadores e professores alfabetizadores). Apesar de terem sido realizados em períodos distintos, outros aspectos em comum caracterizam os programas. Assim sobressai, em ambos, o empreendimento em cursos direcionados à formação continuada de professores alfabetizadores. A mensuração dos resultados, por meio das avaliações externas, elaboradas na perspectiva da política, coaduna, também, com as ações dos programas (Costa *et al.*, 2021; Brasil, 2023c).

Diferentemente do que foi proposto para o PNAIC e o CNCA, a PNA foi estabelecida por um decreto presidencial sem a participação popular, sendo organizada nas secretarias do MEC. As informações relativas às avaliações e às formações de professores deixaram lacunas sobre como seriam implementadas. Além disso, previu a utilização de um único método que, de acordo com as pesquisas atuais, em seu uso isolado, não atende às necessidades de uma sociedade inserida numa cultura letrada, que abrange diferentes gêneros textuais (Costa *et al.*, 2021).

Portanto, considera-se que caminhamos numa perspectiva de cumprir os acordos internacionais firmados na década de 90, do século XX. As políticas de alfabetização voltam-se a aspectos ideológicos de cada governo, o que as torna passíveis de avanços ou retrocessos para a educação. Apesar dos limites advindos do modo como são apropriadas politicamente, entende-se que as avaliações externas podem contribuir para mensurar, acompanhar e/ou refletir sobre o cotidiano das escolas, o que permite pensar em contribuições deste estudo, mesmo que incidindo sobre um único contexto, portanto um estudo de caso. Isso porque a investigação que dá origem a esta dissertação busca situar o que lá se opera a partir de um determinado contexto histórico, como reflexo de políticas públicas. Pensando em avançar nesse processo de contextualização da discussão, na próxima seção, realizou-se um recorte da trajetória das avaliações externas em Minas Gerais, antes e após a consolidação do SIMAVE.

## 2.2 O PERCURSO DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS EM MINAS GERAIS E A SUA CENTRALIDADE PARA AS DECISÕES PEDAGÓGICAS

Ao conceituar o termo, avaliação externa, Alavarse; Machado; Arca, (2017) explicitam que ela se apresenta com o objetivo de possibilitar a coleta, a produção e a difusão de informações sobre o contexto educacional em que foi aplicada. Uma de suas principais finalidades é medir o desempenho dos estudantes em provas padronizadas. Os dados coletados podem orientar um leque de ações das mais variadas ordens. Dessa forma, há políticas educacionais que se apoiam nesses resultados, tal como foi o caso do Plano Nacional de Educação - PNE 2014 -2024 - (Brasil, 2014) que designou metas baseadas nesses dados.

Outra vertente que também vem sendo favorecida pelos dados das avaliações externas é a gestão escolar. Por meio de ações direcionadas aos professores para o uso dos resultados das avaliações, como fundamento para o planejamento pedagógico<sup>26</sup> pautado em evidências. A apropriação dos resultados pelos docentes, também, pode beneficiar o trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula, visto que pode contribuir para minimizar diferenças relativas ao ponto de partida dos estudantes, no caso do foco desta dissertação, na fase da alfabetização, ampliando as chances de um espaço equânime (Alavarse; Machado; Arca, 2017). Isso ocorre quando se pensa na possibilidade de termos acesso a informações que colaboram para a identificação de diferentes etapas de desenvolvimento da formação leitora e, em especial, quando esses resultados são mote de discussão e de planejamento coletivo de atividades que possam contribuir para essa formação leitora.

Cm base nesses fatos, apresenta-se um panorama do desenvolvimento das avaliações externas em Minas Gerais: a organização do SIMAVE e sua consolidação até os dias atuais. Para além disso, contempla-se o debate sobre a avaliação externa e o currículo e como ambos vêm reverberando nos planejamentos pedagógicos dos professores.

---

<sup>26</sup> A expressão planejamento pedagógico foi utilizada para designar os planos de curso e de aula, elaborados exclusivamente pelos professores para sua turma. O plano de curso é uma parte importante do Projeto Político Pedagógico (PPP), por definir os conteúdos a serem ensinados aos estudantes, durante o ano letivo. Sua elaboração parte do CRMG, sendo organizado por disciplinas e dividindo os conteúdos na sequência em que serão lecionados em unidades menores, como os bimestres ou trimestres. O professor tem autonomia para compô-lo a partir da realidade de ensino de sua turma. Sua elaboração pode contar com a participação da gestão escolar e dos demais professores. A participação coletiva motiva a responsabilização pelo seu desenvolvimento, durante o ano letivo. O plano de aula prevê uma construção mais simples. Ele articula os tempos e atividades da aula. É imprescindível considerar, durante sua organização, atender as necessidades de aprendizagem de todos os estudantes (Lück, 2009).

Ao discorrer sobre a primeira aplicação da avaliação externa em Minas Gerais, Franco; Calderón (2017) esclarecem que ela aconteceu em 1988 somente para o Ciclo Básico de Alfabetização (CBA). Durante a gestão de Hélio Garcia (1991-1994), sob a coordenação de Heraldo Vianna, mediante os estudos para a implantação de um sistema avaliativo, foi implantado pela Secretaria Estadual de Educação, em acordo com a Constituição Estadual, o Programa de Avaliação do Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais com o objetivo de diagnosticar e, concomitantemente, organizar um acervo com dados e informações sobre a educação mineira. As aplicações foram censitárias para os estudantes das séries e ciclos finais em diferentes disciplinas. Foram três ciclos de aplicações, totalizando 12 avaliações: os dois primeiros no mandato de Hélio Garcia e o último no primeiro ano da administração de Eduardo Azeredo (1995 – 1998). Por conseguinte, em 1998, o programa foi modificado e as aplicações passaram a ser somente para os anos finais, em edições anuais para a verificação do desempenho dos estudantes em Português, Matemática e Redação. Foram incluídos questionários para os professores e familiares (Franco; Calderón, 2017).

A última mudança ocorrida foi durante a gestão de Itamar Franco (1999 - 2002), na qual o programa anterior foi interrompido para a implantação de uma nova política. A finalidade desse programa foi promover a qualidade da educação em todos os níveis e modalidades, mediante o monitoramento e o acompanhamento por meio de um sistema avaliativo denominado Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública (SIMAVE) regulamentado pela Resolução SEE/MG nº 104, de 14 de julho de 2000 (Franco; Calderón, 2017).

A inserção de um sistema avaliativo na rede estadual mineira permitiu coletar dados periodicamente, com o objetivo de monitorar a evolução da qualidade educacional (Tomásia, 2004 *apud* Horta Neto, 2010). Para isso, conjugou-se testes de rendimento com a finalidade de medir o desempenho do estudante e questionários<sup>27</sup> para investigar as condições que pudessem

---

<sup>27</sup> Enquanto os resultados dos estudantes nos testes cognitivos permitem avaliar sua aprendizagem, as respostas dos questionários possibilitam analisar nível socioeconômico, serviços sociais, infraestrutura, formação de professores, material didático e programas estruturados. A aferição isolada da aprendizagem não é capaz de estimar qualidade, visto que a educação escolar não envolve apenas o que os estudantes demonstram saber, mas também as interações entre o ambiente que os envolve e as relações que estabelecem entre os diversos sujeitos do processo educacional. [...] Diretores de instituições que oferecem [...] 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, bem como do 3º ano do Ensino Médio [...] fornecem dados sobre seu perfil e sua experiência como gestores escolares, sobre atividades desenvolvidas, recursos disponíveis e infraestrutura do estabelecimento. O conjunto de perguntas permite que se conheça mais sobre a realidade da educação nas escolas. Professores fornecem informações sobre formação docente, experiência profissional, condições de trabalho, dificuldades de aprendizagem dos alunos, violência no ambiente escolar, recursos didáticos e práticas pedagógicas desenvolvidas na escola. No caso dos

influenciar o desempenho desses discentes. Apesar de não haver uma relação de causalidade sobre os resultados do estudante, o teste e o questionário indicam as áreas prioritárias nas quais o governo necessita intervir para melhorar a qualidade do ensino (Horta Neto, 2010). Ainda sobre os sistemas de avaliação, o autor *op. cit.* ilustra que é imprescindível apontar

os modelos conceituais que serão utilizados, quais as questões que se quer responder e quais os usos e os usuários da avaliação. Cumpridas essas etapas, é preciso produzir a evidência empírica do que se quer medir desenvolvendo instrumentos que auxiliem no levantamento dos dados, levando-se em consideração o tempo necessário para produzi-los, os recursos que se dispõe e as consequências que terá a avaliação. (Ravela, 2005 *apud* Horta Neto, 2010, p. 90).

Nessa linha reflexiva, entendemos que um sistema avaliativo não tem como interesse cercear o trabalho docente, pelo contrário, abre um leque de oportunidades que abrangem políticas públicas voltadas para a elaboração de materiais didáticos, equipamentos tecnológicos e capacitações. Nas escolas, cabe aos gestores otimizar sua implementação por meio do debate democrático alicerçado nos objetivos que tangem o Projeto Político Pedagógico (PPP)<sup>28</sup> (Souza *et al.*, 2019).

O SIMAVE iniciou suas atividades avaliando a qualidade do sistema de ensino mineiro, por meio do Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica (PROEB), que foi implementado para os estudantes das etapas finais (5º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio) em Língua Portuguesa e Matemática, com ciclos de verificação completos a cada dois anos. No ano de 2006, somou-se ao PROEB o Programa de Avaliação da Alfabetização (PROALFA) aplicado, inicialmente, a crianças do 3º ano do Ensino Fundamental. Após a BNCC (2018), as avaliações passaram a ser realizadas pelos discentes do 2º ano, com o intuito de analisar o desempenho nas habilidades de leitura, escrita e fluência em leitura. (Minas Gerais, 2022a).

---

estudantes, o questionário aborda temas como condição socioeconômica, participação da família, interação com professores e colegas em sala de aula, além de atividades pedagógicas desenvolvidas (Brasil, 2023b, *online*).

<sup>28</sup> O Projeto Político Pedagógico (PPP), definido pela LDB nº 9394/1996 (Brasil, 1996), estabelece a visão de unidade e direcionamento dos processos pedagógicos a serem desenvolvidos pela escola, por meio da participação de toda a comunidade escolar. Nele estão englobadas as atividades pedagógicas a serem desenvolvidas para que todos os estudantes sejam inseridos nos processos de ensino e aprendizagem (Lück, 2009).

O PROEB<sup>29</sup> e o PROALFA<sup>30</sup> são avaliações somativas. De acordo com Horta Neto (2010), essas avaliações mensuram a aprendizagem do estudante, sem ligação com como foi a construção desse processo, por isso são realizadas ao final de uma etapa de ensino. São instrumentos qualitativos, cuja escala de proficiência<sup>31</sup>, dividida em padrões de desempenho, ajuda a compreender numericamente as diferentes fases do desenvolvimento da formação leitora, a partir de um recorte do currículo que constitui as matrizes de referência. “Essas escalas são invariantes – exceto pela escolha da origem e do intervalo de medida – e ordenam os desempenhos dos alunos do menor para o maior em um continuum” (Fontanive, 2013, p. 86). Os padrões são baseados nas habilidades previstas para cada etapa de ensino, assim, o discente é alocado em um desses níveis de acordo com a pontuação obtida. Portanto, as avaliações somativas aumentam o controle do Estado sobre o que os estudantes aprenderam e diminuem a discricionariedade do professor em ensinar respeitando o ritmo de aprendizagem de cada indivíduo.

Nesse ínterim, Castro (1999) discute que a aplicação dos testes padronizados possibilita criar uma situação ideal de aprendizagem, que pode não estar ocorrendo pelo fato de nem todos os estudantes partirem do mesmo ponto. Dessa forma, é necessário levar em conta os fatores associados e o quanto a escola agregou valor ao desempenho do estudante. Esses aspectos devem ser ponderados, pois a partir desse conjunto de dados, a nosso ver, pode tornar-se possível projetar metas que atendam à realidade escolar e que alcancem patamares que reflitam a qualidade almejada.

Tudo isso vem ao encontro de outro aspecto das avaliações somativas, que diz respeito aos juízos de valor. A metodologia da Teoria de Resposta ao Item (TRI)<sup>32</sup> permite dois tipos de comparações sobre os resultados de cada indivíduo. A criterial, que se refere à construção da

---

<sup>29</sup> O apêndice C apresenta a escala de proficiência e os padrões de desempenho em Língua Portuguesa para o PROEB do 5º ano do Ensino Fundamental.

<sup>30</sup> O apêndice B apresenta a escala de proficiência e os padrões de desempenho para a disciplina de Língua Portuguesa.

<sup>31</sup> A escala de proficiência pode ser compreendida como uma espécie de régua na qual são apresentados os resultados de um teste de larga escala. Nessa régua (escala) os valores obtidos nos testes são ordenados e categorizados em intervalos ou faixas que indicam o grau de desenvolvimento das habilidades dos estudantes em cada nível de desempenho (MINAS GERAIS, 2022a). As escalas de proficiência do PROEB, para o 5º ano do Ensino Fundamental, possuem o intervalo de 0 a 500, enquanto as do PROALFA têm o intervalo referente aos valores de 0 a 1000.

<sup>32</sup> Na TRI, a qualidade do teste é medida pelos seus itens. Desta forma, possui a possibilidade de comparação entre a população selecionada, mesmo que os itens sejam diferentes, pois o acerto é medido pelas competências do indivíduo na escolha da resposta (Souza; Braga, 2020).

escala de proficiência em diferentes padrões de desempenho indicando distintos níveis de aprendizagem em um conteúdo, apontando o que se espera do estudante em diferentes fases de sua vida escolar. Já a norma, concerne ao segundo juízo de valor, e tem a finalidade de contrastar indivíduos e instituições, admitindo a classificação de ambas as unidades de análise (Horta Neto, 2010).

Essas comparações entre os resultados dos atores envolvidos demonstram a responsabilidade sobre os objetivos avaliados a cada período. Além de permitirem, mediante a série histórica<sup>33</sup>, que a escola confronte a variação dos resultados anteriores com o atual, com a finalidade de definir ações direcionadas para a realidade mensurada. Nesse sentido, a avaliação enfatiza a construção processual, não adotando um caráter classificatório entre as unidades escolares. (Horta Neto, 2010).

No que diz respeito às avaliações formativas, que iniciaram suas aplicações no primeiro mandato do governador Romeu Zema (2018-2022), durante o Regime Especial de Atividades não Presenciais (REANP), o juízo de valor é medido pelo crescimento do desempenho do estudante, observando a variação dos resultados entre as aplicações. O bloco avaliativo é composto por uma avaliação diagnóstica, no início do ano letivo, e duas trimestrais, que ocorrem ao final do primeiro semestre e no meio do segundo (Minas Gerais, 2022a).

O SIMAVE também é o responsável pela aplicação dessas avaliações, que continuam sendo realizadas. O objetivo é o monitoramento do desempenho do estudante a nível institucional, mediante a comparação dos seus resultados durante o ano letivo. Os itens<sup>34</sup> são elaborados por meio da TRI. A escala de proficiência, com variação de 0 a 100 para cada ano de escolaridade, aloca os estudantes de acordo com seu desempenho<sup>35</sup>. Para corresponder às expectativas de aprendizagem em cada etapa e disciplina, o estudante precisa obter 70 pontos. O conteúdo avaliado baseia-se nos Marcos de Desenvolvimento da Educação Básica, alinhados ao CRMG e à BNCC. Assim, viabiliza-se que os professores identifiquem e promovam estratégias de acordo com as necessidades de aprendizagem de cada estudante (Minas Gerais, 2025a).

---

<sup>33</sup> Resultados obtidos pela média das proficiências alcançadas ao longo do tempo.

<sup>34</sup> Na elaboração dos itens, é examinado se realmente eles estão atendendo às habilidades previstas na matriz e, para isso, devem ser pré-testados. O teste é confiável, pois o acerto de um item pode ser confirmado pelo resultado geral e pela comparação com outro item que mede a mesma habilidade. Em caso de cadernos de testes diferentes, são incluídos itens comuns, justamente para que possam ser confrontados (CAEd, 2012).

<sup>35</sup> De acordo com o percentual total de acertos no teste, é possível classificar o desempenho dos estudantes em três categorias: defasagem (de 0 a 30 pontos), aprendizado intermediário (de 31 a 70 pontos), aprendizado adequado (de 71 a 100 pontos) (Minas Gerais, 2023).

Conjuntamente às avaliações, foi criado o “Prêmio Escola Transformação”, com o objetivo de recompensar as escolas que alcançassem variações positivas nos índices de fluxo e desempenho das avaliações formativas. É uma política de responsabilização, visto que há a divulgação das escolas no site e nas redes sociais oficiais, expondo as unidades escolares ao julgamento social. A política foi definida, inicialmente, pela Resolução SEE nº4.524 (Minas Gerais, 2021e) que regulamentou a seleção e premiação ao longo de cada uma das três aplicações das avaliações. As unidades premiadas recebem uma verba a ser gasta com projetos definidos pela SEE. Destaca-se nessa política a criação do Índice Escola Transformação (Inest) baseado no fluxo e no desempenho a cada aplicação das avaliações formativas. O índice é gerado por etapa de ensino (Minas Gerais, 2021f).

Assim, corrobora-se a manutenção de um sistema avaliativo externo que cumpra com a função de validar o currículo vigente, mas que também forneça informações à comunidade escolar, com aporte à tomada de decisões voltada à qualidade do processo educacional. Por essa via democrática, a escola tem oportunidade de estabelecer ações de fortalecimento do currículo, atentando-se para as questões de ensino que precisam de reforços para se consolidarem (Souza *et al.*, 2019).

Consoante a isso, Becker (2012) faz uma importante consideração ao ilustrar que a valorização do produto em detrimento de sua apropriação pelos professores caracteriza a ausência de contribuição para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, indicando que a avaliação terá um fim em si mesma. O debate em torno da interpretação dos resultados das avaliações externas ampara-se na perspectiva de conectá-los à escola. Dessa forma, há duas possíveis consequências para a unidade escolar: a primeira diz respeito à retroalimentação do sistema, a partir da perspectiva de mudanças nas práticas de ensino; a segunda, de natureza política, ocorre a partir da incorporação dos resultados ao planejamento pedagógico e aos documentos internos da escola, dentre eles o currículo.

Nesse intento, Becker (2012) ainda ressalva que tanto o planejamento pedagógico quanto o currículo escolar estão alinhados ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Em oposição a esse pensamento, encontram-se: i) a interferência de perspectivas reducionistas sobre o currículo, hierarquizando o ensino dos conteúdos ao privilegiar as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, por serem os conteúdos verificados nas avaliações externas; ii) o uso das matrizes das avaliações em substituição ao currículo da rede; iii) a aplicação de simulados com a intenção de treinar os estudantes.

É importante ponderar que, em Minas Gerais, a institucionalização do SIMAVE precedeu as políticas públicas educacionais curriculares. Outros autores abordam as relações estabelecidas entre a avaliação e o currículo e também questionam, tal como Becker (2012), os limites desse instrumento e o uso de currículos escolares baseados nas matrizes de referência. Posto isso, Adriana Bauer (2020) desenvolve os argumentos, ponderando três questões:

Estariam mesmo os estados e municípios conformando seus currículos à matriz de referência curricular de avaliações externas federais ou locais? Essa relação, se acontece, é necessariamente negativa? As avaliações externas cerceiam o papel do professor e sua autonomia para decidir o que e como trabalhar com os alunos ou orientam o trabalho que ele realiza na sala de aula? (Bauer, 2020, p. 3).

Ao discorrer sobre a organização das avaliações externas, Bauer (2020) ressalta que, desde o século XIX, há uma conexão com o currículo, com o intento de adequar a qualidade do ensino das instituições e não de verificar o desempenho do estudante. No início do século XX, os instrumentos avaliativos passam a ser desenvolvidos de forma objetiva, a partir de ideais empíricos, com a tendência de focar no produto e não no conteúdo aplicado, desempenhando o papel de aferir e, concomitantemente, comparar resultados de vários alunos em diferentes fases do processo educativo para a verificação do que foi aprendido pelo estudante dos fatores externos que podem interferir em seu desempenho e, conseqüentemente, da mensuração do sistema educacional.

Alavarse (2013), nessa mesma linha argumentativa, discute a relação entre currículo e avaliação externa, ponderando que a matriz de referência cumpre dois importantes objetivos: o de especificar os conteúdos a serem avaliados e o de permitir comparações entre os resultados de unidades escolares diferentes. Esse mesmo autor considera alguns pontos negativos para o currículo escolar, como a substituição dos conteúdos curriculares pelos da matriz, concentrando-se em atividades de leitura, situações-problemas e práticas de simulado, sendo esta a troca da avaliação interna pela externa como meio de avaliar o desempenho estudantil.

Consoante ao explicitado por Becker (2012), Bauer (2020) e Alavarse (2013) destaca-se que, em 2005, foi organizado o Currículo Básico Comum, para os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. No ano de 2014, foi estabelecido também o Currículo Básico Comum para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Sobre esses documentos Becker (2012) faz uma crítica ao evidenciar a tendência à uniformização do ensino, ao aproximar o currículo das matrizes de referência e seus descritores, contribuindo para a redução curricular e a ausência

da parte diversificada. A mudança de perspectiva ocorreu somente após a promulgação da BNCC (Brasil, 2018) e a obrigatoriedade dos estados de alinharem seus currículos ao disposto pela Base. Assim, a partir de 2019, o CRMG foi implementado nas escolas.

Não obstante, cabe ainda ponderar que utilizar o CRMG como referência para a produção dos planejamentos pedagógicos é diferente de usar somente os resultados das avaliações externas para o mesmo fim. O primeiro é de uso normativo no estado de Minas Gerais, pois abrange os conteúdos mínimos a serem ensinados em cada etapa. Já o segundo indica o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos ensinados. Defende-se que considerar o que se deve ensinar, por meio do currículo do estado, e pensar sobre como os estudantes estão considerando um recorte desse currículo (a matriz de referência que compõe o teste em larga escala) são elementos importantes para que a gestão escolar discuta com os professores. Isso poderia acontecer, por exemplo, durante as reuniões das atividades extraclasse, nas quais temas como a flexibilização curricular e a necessidade de organizar os planejamentos pedagógicos de acordo com a realidade de cada turma poderiam ser elementos para a discussão.

Assim, as avaliações externas possibilitariam aos professores a apropriação de seus resultados, como direcionamento, para que o estudante necessita em relação ao seu nível de desempenho. A partir daí, o trabalho docente seria retroalimentado e, garantindo a consolidação do currículo da escola por meio da prática pedagógica.

Consequentemente, nesse estágio, poderia ser confirmada a estruturação do círculo virtuoso das avaliações externas. Nesse círculo, a avaliação não tem a função de controle, mas de subsidiar, a nível micro, os professores nas ações educacionais, com o propósito, de, a partir de seus resultados, alinhar o planejamento pedagógico, o currículo e a avaliação (Souza *et al.*, 2019).

O círculo virtuoso propicia o estabelecimento do *feedback* inerente à função avaliativa. Além disso, promove a cultura da autoavaliação, da corresponsabilização, da coletividade e da prestação de contas do que foi realizado pela escola, baseado em relações de interdependência entre as ações educacionais e a retroalimentação a partir dos dados advindos das avaliações externas. O círculo virtuoso, inspirado no modelo descrito por Lück (2012, *apud* Souza *et al.*, 2019), coadunou para a construção do esquema abaixo, objetivando estabelecer o encadeamento de uma situação ideal para um espaço que se diz plural e democrático. A figura 1 exibe o círculo virtuoso.

Figura 1 - Círculo virtuoso das avaliações externas



Fonte: Produzido pela autora com base em Lück (2012, *apud* Souza *et al.*, 2019).

Dessa forma, por meio das discussões, compreendeu-se o papel das avaliações externas de subsidiar o ponto de partida para a retroalimentação das ações educacionais, objetivando a tomada de decisões pautadas em aporte técnico. Considerou-se a importância da apropriação de seus resultados para que a avaliação externa cumpra sua função no alcance da qualidade e equidade no sistema de educação brasileiro (Bauer, 2020).

Neste viés, a avaliação deixa de ter um foco no indivíduo para ser um determinante global, apontando o que precisa ser aperfeiçoado ou realizado. Assim, os envolvidos estão ligados aos resultados das avaliações, pois vão além de verificar o desempenho, considerando técnicas e estratégias que levam aos resultados (Lima, 2012).

Portanto, é preciso considerar que, a respeito da manutenção de um sistema avaliativo, demanda-se um alto investimento financeiro. Pondera-se que esse sistema exerce uma forte relevância para as políticas públicas educacionais. Ao mensurar a qualidade do sistema educacional, a avaliação prevê certificar se essas políticas estão atendendo ao planejado, por meio de padrões e metas de desempenho. Evita-se, dessa forma, um desalinhamento entre formuladores, executores e beneficiários da política. Além disso, fornece a prestação de contas do produto de um serviço público ao Estado, à sociedade, à escola, aos estudantes e a seus

familiares. Diferentemente de punir, significa responsabilizar os atores sobre os recursos e políticas geridos. Entende-se que o sistema avaliativo é validado pelas ações provenientes das medidas produzidas, que, utilizadas isoladamente, somente demonstram a realidade, mas não a transformam (Horta Neto, 2010).

Considerando o percurso desta seção, em que se buscou entender o que compete ao SIMAVE, apresenta-se, na próxima seção, a Escola Estadual Professora Vera, destacando os dados coletados a partir da pesquisa documental referente ao Projeto Político Pedagógico (PPP) e nas pautas das atividades extraclasse do Módulo II<sup>36</sup>.

### 2.3 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA VERA

Esta seção apresenta a Escola Estadual Professora Vera e as evidências coletadas para a construção do caso de gestão. Para isso, foram realizados os levantamentos de dados do Projeto Político Pedagógico e das pautas de reuniões do Módulo II, visto que não há a cultura do registro de atas.

Antes de iniciar a apresentação da instituição, cabe ressaltar que o Projeto Político Pedagógico (PPP) descreve o trabalho pedagógico desenvolvido pela escola. Foi reelaborado em 2019 a partir dos Itinerários Avaliativos<sup>37</sup>. A cada etapa do documento, foram coletadas evidências com o intento de realizar uma avaliação interna da escola.

O primeiro momento dessa avaliação, refere-se à apropriação do processo pelo diretor e especialistas. É a oportunidade de conhecer o histórico escolar, a concepção de educação que permeia esse espaço e como a escola conduz seu trabalho cotidiano. No PPP, esta fase foi designada nos Marcos Situacional, Filosófico e Operativo (Escola Estadual Professora Vera, 2022e). A segunda etapa contempla a coleta de dados da escola, portanto abarca dez Itinerários

---

<sup>36</sup> As reuniões de atividades extraclasse, de caráter coletivo, também chamadas de reuniões de Módulo II, conforme instrui o Ofício Circular GS nº 2663/16, são de cumprimento obrigatório pelos professores e devem ser programadas pela Direção Escolar, em conjunto com os Especialistas de Educação Básica, para o desenvolvimento de temas pedagógicos, administrativos ou institucionais de forma a atender às diretrizes do Projeto Político Pedagógico” (Minas Gerais, 2016). A partir de 23 de fevereiro de 2024, as orientações da Resolução SEE 4.968 (Minas Gerais, 2024a) e do Memorando 57 (Minas Gerais, 2024b) passam a prevalecer.

<sup>37</sup> Os itinerários avaliativos, desenvolvidos pelo CAEd em parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, promovem a realização de análises de dados e debates para a construção coletiva de uma avaliação interna e a definição de um plano de ação e seu monitoramento as escolas de Educação Básica, que possam melhorar e consolidar o processo de aprendizagem de seus estudantes. Os itinerários estão agrupados em quatro etapas: preparação, avaliação interna, plano de ação e monitoramento e avaliação (Minas Gerais, 2019e).

divididos em quatro eixos: i) Direitos à aprendizagem; ii) Gestão democrática e participativa; iii) Fortalecimento do trabalho coletivo; iv) Relação da escola com a família. A terceira fase corresponde à formulação e validação do plano de ação, constituído por ações prioritárias, como: orientação às famílias sobre como organizar planos de estudo diário em casa; realização de intervenção pedagógica e criação de hábitos de leitura; busca de auxílio de outros profissionais para as crianças com defasagens na aprendizagem; monitoramento dos resultados das avaliações externas; orientação às famílias de pessoas com deficiência sobre a adaptação curricular; realização de planos de aulas inclusivos; desenvolvimento de projetos de leitura enfatizando o respeito à diferença; promoção de debates em favor da valorização da mulher e criação de espaços de troca de experiências, entre os professores, durante as atividades extraclasse ou Módulo II.

Por último, são estipuladas as ações para monitorar o desenvolvimento do plano de ação<sup>38</sup>. Posto isso, entende-se que se trata de um documento que caracteriza todas as demandas da escola, oportunizando à comunidade escolar subsídios para compreender o trabalho desenvolvido pela instituição. A última atualização realizada no PPP ocorreu em 2022<sup>39</sup> (Escola Estadual Professora Vera, 2022e).

A história da Escola Estadual Professora Vera, *lócus* desta pesquisa, localizada no interior do estado de Minas Gerais, caracteriza-se por constantes lutas por uma sede própria. Inaugurada em 1966, como pré-escolar, iniciou suas atividades funcionando no mesmo prédio de outra escola, também da rede estadual. Em 1972, mudou-se para um conjunto residencial próximo, onde se estabeleceu em duas residências, com uma nova nomenclatura. Somente em 1978, adquiriu prédio e autonomia próprios, sendo designada como “Escola Estadual Professora Vera”. (Escola Estadual Professora Vera, 2022e).

Em 2007, a Educação Infantil foi, gradativamente, substituída pelo Ensino Fundamental (Anos Iniciais). Em 2011, a escola formou sua primeira turma do 5º ano do Ensino Fundamental. Atualmente, a instituição atende cerca de 500 estudantes matriculados nos turnos matutino e vespertino, oriundos de bairros vizinhos à escola (Escola Estadual Professora Vera, 2022e). Embora seja importante ressaltar que são locais de perfis econômicos diferentes, visto que há

---

<sup>38</sup> O processo de formulação contou, prioritariamente, com a participação das especialistas, professores, vice-direção e direção. Houve a participação dos familiares dos alunos, durante uma reunião voltada para esse fim, na qual eles puderam escolher as ações a serem desenvolvidas durante o ano letivo para cada plano de ação elaborado.

<sup>39</sup> Antes, de o PPP ser analisado pelo Colegiado Escolar, foi disponibilizada uma cópia para que os servidores da escola pudessem sugerir proposições.

bairros com a presença de populações em vulnerabilidade social contrastando com comunidades frequentadas pela classe média.

Conforme notícia de um jornal da cidade, de grande circulação, que apontou a partir de dados de 2011, do Centro de Referência da Assistência Social (Cras), que a região na qual a escola está inserida localiza o maior número de famílias que vivem em extrema pobreza, com uma renda mensal inferior a R\$ 70 per capita. Na região, 988 famílias estão classificadas como abaixo do nível da pobreza e 5.890 são consideradas em situação de vulnerabilidade social. Ainda assim, o Nível Socioeconômico (NSE)<sup>40</sup> da escola é igual a 5, classificado como médio-alto, destoando do entorno onde se localiza.

Neste nível, os estudantes estão até meio desvio-padrão acima da média nacional do Inse<sup>41</sup>. Considerando a maioria dos estudantes, a mãe/responsável tem o ensino médio completo ou ensino superior completo, o pai/responsável tem do ensino fundamental completo até o ensino superior completo. A maioria possui uma geladeira, um ou dois quartos, um banheiro, wi-fi, máquina de lavar roupas, freezer, um carro, garagem, forno de micro-ondas. Parte dos estudantes deste nível passa a ter também dois banheiros. (Brasil, 2021a, *online*).

Um dado importante para a compreensão deste índice refere-se ao fato de que cerca de 70% dos estudantes utilizam algum tipo de transporte para chegar à escola, o que demonstra que não pertencem ao seu raio de atendimento (Escola Estadual Professora Vera, 2022e). Os motivos de a escola ter uma boa reputação na região provavelmente se encontram no fato de ter um bom desempenho nas avaliações externas e, também, pela nova estrutura física. Os autores Karino; Laros (2017) afirmam que a influência contextual sobre a aprendizagem escolar, contribui significativamente para as potencialidades individuais dos estudantes. Essa perspectiva orienta os estudos sobre eficácia escolar, que buscam compreender o quanto a escola pode contribuir para o desenvolvimento estudantil, apesar das características contextuais dos lugares de onde os alunos provêm.

No que concerne ao prédio escolar, no 2º semestre de 2016, a antiga edificação foi demolida para a construção de um novo imóvel. As instalações estavam inadequadas para alojar os estudantes do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais, por terem salas pequenas, que foram

---

<sup>40</sup> É um indicador “que sintetiza as características dos indivíduos em relação à sua renda, ocupação e escolaridade, permitindo a criação de estratos ou classes de indivíduos semelhantes em relação a estas características (...) (Alves; Soares, 2012 *apud* Machado; Alavarse, 2014, p. 5) ”.

<sup>41</sup> Índice de Nível Sócio Econômico.

projetadas para atender as crianças da Educação Infantil. Durante a obra, a escola foi instalada em um galpão de um bairro próximo. Em 2022, iniciou-se o ano letivo já no novo prédio. Abaixo, a Tabela 1 demonstra a atual rede física da instituição.

Tabela 1 – Rede física.

| REDE FÍSICA DA ESCOLA     | QUANTIDADE                                                                                                                                                                           |
|---------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Salas de aula             | 09 salas (todas equipadas com lousa digital e 1 computador para o uso do professor).                                                                                                 |
| Laboratório               | 1 laboratório de informática contendo em torno de 25 computadores.                                                                                                                   |
| Administrativo            | Sala dos professores;<br>Sala da direção;<br>Sala da vice direção e tesouraria;<br>Sala das especialistas;<br>Sala com os armários dos funcionários;<br>Secretaria;<br>Almoxarifado. |
| Setores pedagógicos       | Biblioteca;<br>Sala de materiais pedagógicos e esportivos.                                                                                                                           |
| Banheiro dos servidores   | Sala dos professores: 1 banheiro masculino e outro feminino;<br>Secretaria: 1 banheiro masculino e outro feminino.                                                                   |
| Banheiro dos alunos       | Primeiro andar: 1 banheiro adaptado;<br>Sanitários masculino e feminino com 5 repartições cada;<br>Segundo andar: Sanitários masculino e feminino com 2 repartições cada.            |
| Espaço para a alimentação | Cozinha;<br>Refeitório;<br>Despensa.                                                                                                                                                 |
| Espaço coletivo           | Pequena área na frente da escola (não há pátio e nem quadra).                                                                                                                        |

Fonte: Elaborado pela pesquisadora a partir dos dados do Projeto Político Pedagógico (Escola Estadual Professora Vera, 2022e).

O novo imóvel contempla salas amplas, possibilitando a organização das carteiras, armários e mesa do professor. Contudo, houve a perda do espaço coletivo, no qual as crianças brincavam durante o recreio ou realizavam as atividades das aulas de Educação Física. O corredor na frente da escola ficou reservado para atender os eventos coletivos, apesar de não satisfazer a demanda espacial. Em 2023, conquistou-se a cessão do terreno ao lado da instituição,

para que fosse possível a construção de uma quadra de esportes, pela Secretaria Estadual de Educação.

Embora a percepção do espaço seja geométrica, é importante salientar que há a implicação da dimensão social. Essa deixa impressas as marcas afetivas e culturais das relações que ali se constroem. A falta de um lugar para o desenvolvimento das atividades coletivas representa a ausência de experiências importantes para o desenvolvimento sensorial, motor e cognitivo da criança. Assim, é um elemento que se refere ao currículo oculto por transmitir normas e valores escolares, mesmo que não estejam explícitos (Ribeiro, 2004).

Acerca do Marco Situacional, é possível vislumbrar o projeto de sociedade que também satisfaz aos ideais reformadores da década de 90. Conceitos como padronização, mensuração e busca pela qualidade foram inseridos na área educacional para atender aos anseios de uma sociedade mercantil (Barbosa, 2021). A escola, inserida nesse contexto, não poderia deixar de imprimir esses valores. Tal perspectiva encontra-se expressa no PPP ao dizer que:

Apesar desse processo de integração global, o mundo encontra-se desigual e fragmentado, necessitando de um olhar voltado para a construção de um contexto global mais igualitário, com melhores oportunidades para as minorias e uma maior preocupação das diferentes sociedades para o engrandecimento político, econômico, ambiental e, principalmente educacional de todos. [...]. Assegurando tempos e espaços diversos para que os alunos com menor rendimento tenham condição de ser devidamente atendidos ao longo do ano letivo. A equipe escolar elabora projetos que visam o desenvolvimento do raciocínio, da leitura, da escrita, das habilidades corporais e das habilidades de cada discente para exercer ativamente sua cidadania na sociedade atual. (Escola Estadual Professora Vera, 2022, p.8).

Conforme o PPP, a ideia de igualdade permeia as ações escolares, e o uso de iniciativas diversificadas, por meio dos projetos institucionais, traz como possibilidade que todos os estudantes tenham as mesmas oportunidades. Pautam-se na diversidade e na flexibilidade curricular com a intenção de ampliar a aprendizagem dos estudantes, resultando em práticas que envolvam o lúdico, o raciocínio lógico e a linguagem (Escola Estadual Professora Vera, 2022e). O Quadro 2 expõe os projetos de acordo com a temática e o ano em que foram realizados.

Quadro 2 - Projetos desenvolvidos na Escola Estadual Professora Vera durante o ano letivo de 2022

| Projeto                                                                                 | Característica                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Brincando a gente aprende (1º ano)</b>                                               | Baseado em jogos de raciocínio lógico e alfabetização, o projeto tem como finalidade auxiliar na aprendizagem dos conteúdos ligados à alfabetização e à matemática. Possibilita aos estudantes vivenciarem o brincar em detrimento à escolarização condicionante que se inicia a partir do 1º ano do Ensino Fundamental.                                                                                                                                 |
| <b>Dona Baratinha (2º ano)</b>                                                          | A história da “Dona Baratinha” desdobra em material para trabalhar a interdisciplinaridade por meio de questões relacionadas a valores, costumes de época, gêneros textuais, sistema monetário, meio ambiente e geografia.                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Quem vai ficar com o pêssego? Construindo noções de grandezas e medidas (3º ano)</b> | Por meio da história “Quem vai ficar com o pêssego”? os conteúdos de grandezas e medidas são desenvolvidos. Para isso, o professor conta com materiais como balanças, metro articulado, régua, medidores diversos, fita métrica e trenas que auxiliarão os alunos a compreenderem os conceitos relacionados ao comprimento, massa e capacidade.                                                                                                          |
| <b>Jogos na construção do saber (4º ano)</b>                                            | Voltado, especificamente, para a matemática. Utiliza diversos jogos de raciocínio lógico confeccionados pela própria criança, que podem ser utilizados em casa junto com a família ou durante os momentos de aula.                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Encontro com o saber / viajando pela leitura (5ºano)</b>                             | Baseado na leitura quinzenal de um livro, escolhido pelo estudante, que levará consigo uma ficha literária. Ao final do período, é realizada, em sala de aula, uma roda literária para que os alunos comentem sobre a obra escolhida.                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Xadrez na escola (Educação Física)</b>                                               | Realizado nas aulas de Educação Física, para as turmas do 5º ano, tem como objetivo, além do desenvolvimento cognitivo, a interação, o respeito e a ética entre os participantes. Durante o período de realização das atividades, os estudantes aprendem sobre a história e as regras deste jogo. Na culminância, acontece o festival de xadrez entre as turmas participantes. Todos os alunos envolvidos recebem medalha e certificado de participação. |
| <b>Ginástica na escola (Educação Física)</b>                                            | O projeto visa desenvolver as diferentes ginásticas (geral, artística, rítmica, acrobática, de conscientização corporal e de condicionamento físico) com a finalidade de estimular o movimento corporal, desenvolvendo a força, o equilíbrio, a                                                                                                                                                                                                          |

|                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                              | agilidade, a flexibilidade e a resistência nas crianças.                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Intervenção pedagógica (2º ao 5º ano)</b> | É uma iniciativa para auxiliar os alunos que estão em padrões de desempenho baixo e intermediário, selecionando-os para participarem da intervenção pedagógica com duração de 1 hora, realizada pela bibliotecária e a eventual, durante 4 dias da semana, no decorrer do ano letivo. Este trabalho acontece a partir do 2º ano. |

Fonte: Elaborado pela pesquisadora a partir do Projeto Político Pedagógico da escola (Escola Estadual Professora Vera 2022e).

Outro ponto que também se destaca na escola refere-se ao fato de a gestão escolar apoiar a parceria bilateral entre a escola e empresas, pais, organizações ou profissionais. Esse compromisso tem objetivos específicos, e a realização de suas atividades deve ser em benefício educacional dos estudantes, bem como da escola (Lück, 2009). Os projetos<sup>42</sup> desenvolvidos na escola foram oriundos de instituições públicas, como a Polícia Militar de Minas Gerais<sup>43</sup> ou de empresas privadas, como ArcelorMittal<sup>44</sup>, Mapfre Seguros<sup>45</sup> e Votorantim Energia<sup>46</sup>. Esses projetos são frutos de parcerias entre as empresas e a Secretaria Estadual de Educação.

Os projetos, em sua maioria são voltados para a sustentabilidade e a promoção de iniciativas que cooperem para uma vivência pautada em ações que colaborem para uma consciência crítica em relação à necessidade de cuidar do meio ambiente ou da prática de hábitos saudáveis. Geralmente, a escola tem autonomia para decidir sua participação e, por isso, só constam no PPP no ano em que são desenvolvidos.

Além disso, a escola participou do Programa de Reforço Escolar da Secretaria de Educação de Minas Gerais, nos anos de 2022 e 2023, no contraturno, com a finalidade de auxiliar na consolidação das aprendizagens dos estudantes em defasagem em relação aos seus pares. Em 2024, o Programa voltou a ser específico para os anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio (Minas Gerais, 2022).

Ainda, no Marco Situacional, é mencionado os quatro pilares da educação: “Todos os conteúdos estão organizados nos quatro pilares da educação: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a viver e a conviver, aprender a ser” (Escola Estadual Professora Vera, 2022e,

<sup>42</sup> Os projetos estão anonimizados, para não permitir a identificação.

<sup>43</sup> Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD).

<sup>44</sup> Projeto “ArcelorMittal de Meio Ambiente” (2018).

<sup>45</sup> Projeto “Educação Viária é Vital” desenvolvido pela MAPFRE Seguros (2019).

<sup>46</sup> Projeto “O Rio X Pede Nossa Ajuda” desenvolvido pela Votorantim Energia (2015).

p. 8). Esses pilares foram publicados em 1998, no relatório da Comissão Internacional da UNESCO, conhecido como Relatório Jacques Delors (presidente da comissão). Foram difundidos em todo o mundo como diretrizes que privilegiam uma educação autônoma, na qual o estudante está em constante busca pelos conhecimentos, resultando em boas práticas escolares. Entretanto, na prática, legitimam a educação balizada por competências que divergem de uma educação libertadora, engessando o ensino e a livre docência. (Barbosa, 2021)

Daí a necessidade de superação deste jargão pedagógico que tem sido tão caro à educação, visto que, a centra nos métodos e não nos conteúdos, assim, a educação brasileira, sobretudo a pública, tem vivido e sentido o esvaziamento curricular e empobrecimento da formação, que focada no indivíduo e suas particularidades não lhes oferece ferramentas para que possam compreender a realidade de exploração a que são submetidos (Basso; Neto, 2015, p. 226).

A Base (Brasil, 2018), aprovada com celeridade pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em um momento de fragilidade democrática pelo qual o país passava, está alinhada aos quatro pilares mencionados. O caráter vertical, centralizador e linear com a ação coordenada das agências do setor privado em disputa por uma fatia do orçamento público da educação, por meio da oferta de formações para professores e da elaboração de materiais e avaliações, satisfaz o que afirmam os autores Basso e Neto (2015) e Barbosa (2021). O Marco Operativo apresenta a noção de currículo orientada, pela BNCC e o CRMG.

O “currículo” para ser significativo para nossos estudantes deve ao mesmo tempo, cumprir com os objetivos educacionais das diferentes áreas do conhecimento. Este currículo deve ser inspirado nas diretrizes da base nacional comum curricular (BNCC), no Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG), nas particularidades e vivências de nossa região e dos estudantes. “O currículo” garante o direito à aprendizagem das competências e habilidades de cada área do conhecimento, estimula a curiosidade, a busca pelo saber e a sua construção coletiva, objetiva a constituição de uma escola democrática e participativa. O trabalho coletivo entre os profissionais da escola, valoriza as práticas pedagógicas surgidas a partir de diálogos construídos nos projetos coletivos de trabalho desenvolvidos entre as áreas de conhecimento e a discussão das diferenças em nossa sociedade (Escola Estadual Professora Vera, 2022e, p. 10).

No que diz respeito à avaliação, o PPP considerou tanto as avaliações internas da escola quanto as externas. Ambas são vistas como instrumentos para o replanejamento de ações para

a escola, como também para a sala de aula. No documento, a apropriação dos resultados dessas avaliações serve à condição de retroalimentação do processo de ensino escolar.

A escola pauta seu trabalho em um processo de planejamento contínuo, que possui o foco na organização da escola como um todo, na democracia, em objetivos claros e alcançáveis e na reavaliação. [...] A avaliação deve ser um processo contínuo e diversificado, no qual sejam analisadas as capacidades e as competências do aluno, não somente em provas escritas, mas também ao longo de todo o processo, fornecendo *feedback* e permitindo a recuperação imediata, quando for necessário, da coletividade, construindo um processo que envolva os pais, os alunos e toda a comunidade escolar. (Escola Estadual Professora Vera, 2022, p.10).

Para atender à necessidade de organização da escola, são realizadas as reuniões das atividades extraclasse. Esses encontros são espaços importantes de participação coletiva, que versam sobre as demandas que embasam o dia a dia escolar. Abaixo, segue a Tabela 2, que expõe as pautas de cada reunião de atividades extraclasse nos anos de 2021 e 2022.

Tabela 2 – Levantamento dos Assuntos tratados nas reuniões de atividades extraclasse entre 2021 e 2022 (Escola Estadual Professora Vera).

| ASSUNTOS                     | DATAS          |                |                |                |                |                |                |                |                |                 |                 |
|------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
|                              | 2021           |                |                |                |                |                | 2022           |                |                |                 |                 |
|                              | 1 <sup>a</sup> | 2 <sup>a</sup> | 3 <sup>a</sup> | 4 <sup>a</sup> | 5 <sup>a</sup> | 6 <sup>a</sup> | 7 <sup>a</sup> | 8 <sup>a</sup> | 9 <sup>a</sup> | 10 <sup>a</sup> | 11 <sup>a</sup> |
| Início do ano letivo         | 03/04          |                |                |                |                |                | 02/02          |                |                |                 |                 |
| Livros didáticos             | 03/04          |                |                |                |                |                |                |                | 09/08          |                 |                 |
| Conselho de Classe           |                | 14/07          |                |                |                | 15/12          |                | 19/04          |                |                 |                 |
| DED (Diário Digital Escolar) |                | 14/07          |                |                |                | 15/12          |                |                | 09/08          | 27/09           | 04/11           |
| Retorno híbrido              |                |                | 11/08          | 29/09          | 04/10          |                |                |                |                |                 |                 |

|                                                            |  |  |  |  |  |  |       |       |       |       |       |
|------------------------------------------------------------|--|--|--|--|--|--|-------|-------|-------|-------|-------|
| Projeto Fortalecimento das Aprendizagens - Reforço Escolar |  |  |  |  |  |  | 02/02 |       | 09/08 |       |       |
| PROERD                                                     |  |  |  |  |  |  | 02/02 |       |       |       |       |
| Aplicação da avaliação diagnóstica                         |  |  |  |  |  |  | 02/02 |       |       |       |       |
| Resultados do Saeb                                         |  |  |  |  |  |  |       |       | 09/08 |       |       |
| Projetos da escola                                         |  |  |  |  |  |  |       | 19/04 |       | 27/09 |       |
| GIDE                                                       |  |  |  |  |  |  |       |       |       | 27/09 | 04/11 |
| Lançamento das respostas da 2ª avaliação trimestral        |  |  |  |  |  |  |       |       |       | 27/09 |       |
| Atividades extraclasse                                     |  |  |  |  |  |  |       |       |       |       | 04/11 |
| Reunião de pais                                            |  |  |  |  |  |  |       |       |       |       | 04/11 |
| Aplicação PROALFA e PROEB                                  |  |  |  |  |  |  |       |       |       |       | 04/11 |

Fonte: Elaborada pela pesquisadora a partir das atas de reunião da Escola Estadual Professora Vera (2021a, 2021b, 2021c, 2022a, 2022b, 2022c, 2022d, 2022).

Observou-se que são tratados assuntos diversos do cotidiano escolar. Em relação à avaliação, cuja menção ocorreu em quatro reuniões, somente na pauta do dia 09 de agosto de 2022 foi apresentado o resultado da escola no Saeb. Nas demais, tratou-se apenas das datas das aplicações das avaliações externas e do prazo de lançamento das respostas dos estudantes na plataforma do SIMAVE, pelas professoras. Essa constatação é uma evidência relevante ao caso estudado nesta dissertação: seja o fato de que o tema dos resultados não vem sendo debatido e não serve de mote para repensar o planejamento do desenvolvimento da formação leitora de

estudantes que estão em processo. É importante evidenciar a referência ao Conselho de Classe, cuja função é discutir e deliberar sobre os resultados dos estudantes.

Um ponto que se destaca na escola é o predomínio de uma equipe coesa de professores. No universo de 20 professores, sendo 18 regentes de turmas e 2 professores de aula de Educação Física, há 14 docentes efetivos há mais de cinco anos. Essa situação amplia as vantagens em relação ao diagnóstico da realidade, à elaboração de projetos e às atividades formativas para o alcance de metas a longo prazo. A Tabela 3 apresenta as informações sobre o ano e o turno de exercício de cada professor.

Tabela 3 – Professores efetivos da escola em 2023

| PROFESSORES EFETIVOS                  | ANO DE INÍCIO DE EXERCÍCIO NA ESCOLA | TURNO DE TRABALHO |
|---------------------------------------|--------------------------------------|-------------------|
| Regente de turma 1 (diretora)         | 01/02/1990                           | -                 |
| Regente de turma 2                    | 01/08/2013                           | Manhã             |
| Regente de aula (educação física) - 1 | 18/12/2015                           | Manhã             |
| Regente de aula (educação física) - 2 | 18/12/2015                           | Tarde             |
| Regente de turma 3                    | 01/08/2016                           | Manhã             |
| Regente de turma 4                    | 01/08/2016                           | Tarde             |
| Regente de turma 5                    | 01/08/2016                           | Tarde             |
| Regente de turma 6                    | 01/11/2016                           | Manhã             |
| Regente de turma 7                    | 01/11/2016                           | Manhã             |
| Regente de turma 8                    | 04/01/2017                           | Manhã             |
| Regente de turma 9                    | 31/03/2017                           | Tarde             |
| Regente de turma 10                   | 31/03/2017                           | Manhã             |
| Regente de turma 11                   | 31/03/2017                           | Tarde             |
| Regente de turma 12                   | 01/02/2018                           | Manhã             |

Fonte: Elaborado pela pesquisadora a partir do Projeto Político Pedagógico da escola (Escola Estadual Professora Vera, 2022e).

As ações desenvolvidas pela escola são em prol da melhoria da aprendizagem dos estudantes e da infraestrutura da instituição. Por este fato, asseguram uma expressiva participação da comunidade escolar (alunos, familiares, professores e servidores da escola) nas reuniões de pais e eventos escolares.

Já no que diz respeito exclusivamente à participação dos pais nas reuniões, o documento revela, a partir dos dados referentes às assinaturas nas listas de presença, que “70 %

acompanham totalmente; 20% acompanham parcialmente; 10% não acompanham”. (Escola Estadual Professora Vera, 2022e). A presença da comunidade nos eventos escolares demonstra preocupação com a escola, o aprendizado dos estudantes e a atuação dos professores, tornando-se um poderoso incentivo ao trabalho pedagógico.

Em relação à participação familiar nas atividades escolares, Nogueira (2006) traz uma importante contribuição ao suscitar que a estrutura familiar hierárquica de outrora vai dando espaço à igualdade entre os membros familiares, demarcando a individualidade de cada um. Do mesmo modo, a visão social sobre a criança é reorientada, pelo fato de a reprodução não ser entendida apenas como uma continuidade da herança hereditária, mas como um projeto afetivo dos pais. Nesse sentido, expressa a responsabilidade parental e a necessidade de um planejamento educacional que dê garantias de um futuro promissor à prole. O acompanhamento e a responsabilização dos pais sobre as crianças, são essenciais ao sucesso deste projeto familiar, que divide com a instituição escolar parte da educação.

A escola, como instituição social e hierarquizada, organiza-se em torno de ações que visam à promoção individual. Dentre essas ações, podemos citar o monitoramento dos resultados de avaliações externas e internas, a adaptação do currículo às necessidades escolares, a formação de professores e o planejamento escolar.

Sobre a escola pesquisada, ressalta-se que, diante do que está determinado pelo PPP, os planos de ação contribuem para o trabalho pedagógico, na medida que estabelecem metas inspiradas nas necessidades da escola e de acordo com as evidências apresentadas na primeira parte do documento (Escola Estadual Professora Vera, 2022e).

Em relação aos Marcos Situacional e Operativo, notou-se a presença de elementos necessários para a eficiência e eficácia dos processos educacionais, dentre os quais pode-se citar: os recursos materiais, um grande número de profissionais efetivos e uma comunidade escolar participativa. Contudo, ainda é necessário priorizar um espaço adequado para as atividades coletivas e recreativas. Na próxima seção, analisaram-se os resultados da escola nas avaliações externa do SIMAVE para a disciplina de Língua Portuguesa.

### **2.3.1 Resultados de desempenho da Escola Estadual Professora Vera**

Esta seção trata da análise dos resultados obtidos nas avaliações de larga escala do SIMAVE de Língua Portuguesa nos anos de 2019, 2021 e 2022, pela Escola Estadual Professora Vera. Os dados demarcaram o período antes, durante e após a pandemia. Além disso, realizou-se o cruzamento entre os dados do PROALFA (2021) e das avaliações diagnósticas do 2º e 3º anos (2021 e 2022), pertencentes ao bloco de monitoramento das avaliações formativas, com o objetivo de confirmar que os mesmos estudantes, nas mesmas habilidades, obtiveram melhor desempenho de um ano para o outro.

Salienta-se que o uso dos dados anteriores ao 5º ano é imprescindível para conhecer a trajetória acadêmica do estudante e identificar padrões que indiquem o desempenho em cada habilidade avaliada. Esse monitoramento oferece subsídios para um suporte direcionado ao fortalecimento das habilidades que precisam de mais atenção, possibilitando que o estudante no 5º ano esteja no nível recomendado de leitura.

Destaca-se que, no ano de 2020, não houve a aplicação do SIMAVE (PROEB e PROALFA) em decorrência da pandemia de COVID-19. Em relação ao ano de 2021, é notória a redução na proficiência, possivelmente ocasionada por se estar no período pandêmico e pela aplicação ter sido realizada na escola de forma presencial. Em 2022, as escolas iniciaram o ano letivo de forma presencial.

Em relação aos anos de 2020 e 2021, que correspondem a parte do período escolhido para a análise dos resultados, também se impôs um contexto de adaptação das escolas às consequências da pandemia ocorrida pela disseminação e contágio do vírus SARS COV-2, que estabeleceu o fechamento das escolas de Educação Básica na maior parte do mundo. No Brasil, as diretrizes que orientaram a organização do fechamento das escolas e, consequentemente, o ensino a distância foram estabelecidas pelo Parecer CNE nº05/2020 (Brasil, 2020a), que, entre outras providências, determinou o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), além das redes sociais. As redes de ensino, de acordo com suas especificidades, puderam organizar os recursos necessários para a implementação do ensino remoto (Lima; Ramos; Oliveira, 2022).

Conforme os autores Lima; Ramos; Oliveira (2022), o ensino remoto foi apontado por promover a desigualdade entre os estudantes ao não possibilitar o acesso de todos aos mesmos recursos, visto que uma parcela de discentes optou por utilizar o material impresso por não ter

disponíveis as TDIC. Outras questões negativas também reverberaram sobre o ensino a distância pelas escolas de Educação Básica, tais como: imposição de um currículo reduzido; o direcionamento de conteúdos com o propósito principal de realizar as atividades e não de aprender; ausência de interação entre os professores e os estudantes, culminando em uma prática tradicional de ensino.

Assim, em Minas Gerais, o Regime Especial de Atividades Não Presenciais (REANP) foi instituído por meio da Resolução nº 4.310/2020 (Minas Gerais, 2020), que assegurou o ensino remoto durante o período em que as escolas se encontravam fechadas por conta dos efeitos da pandemia. O programa pautava-se em um tripé para que as escolas conseguissem cumprir a carga horária prevista para o ano letivo: i) Plano de Estudos Tutorados (PET); ii) Programa de TV “Se Liga na Educação”; iii) aplicativo Conexão Escola (Lima; Ramos; Oliveira, 2022).

Os PETs são apostilas baseadas no CRMG (Minas Gerais, 2018), organizadas por bimestres e ano de escolaridade. O acesso ao material era realizado mediante *download* no site Estude em Casa ou em formato impresso. A apostila impressa era entregue ao estudante via Correios ou retirada na escola pelo responsável (Lima, Ramos e Oliveira, 2022).

O Programa de TV “Se liga na Educação” contemplava os estudantes dos 4º anos do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, sendo transmitido pelo canal Rede Minas pela manhã<sup>47</sup>, ou pelo YouTube por meio do canal de mesmo nome, ou pelo aplicativo Conexão Escola. Eram os próprios professores da rede ou da Escola de Governo que gravavam as aulas com duração de 20 minutos, ministradas por área de conhecimento<sup>48</sup> e ano de escolaridade. Os horários de cada aula eram amplamente divulgados pelo site Estude em Casa (Lima, Ramos e Oliveira, 2022).

O aplicativo Conexão Escola, disponível para todos os celulares e de uso exclusivo de professores e estudantes de Minas Gerais, era dividido em quatro menus: i) Vídeo – contendo as aulas do “Se Liga na Educação”; ii) PET/Conteúdo – por etapa de ensino; iii) Chat – para interação entre professor e estudante, de acordo com a disciplina e o horário da aula; iv) Seus Estudos – com a avaliação diagnóstica e o plano de estudo com orientações para os estudantes.

---

<sup>47</sup> As aulas ocorriam entre 7h e 12h30min. Entretanto, no período das 11h15min às 12h30min, os estudantes eram dispensados para que interagissem com os professores das disciplinas daquele dia e sanassem suas dúvidas.

<sup>48</sup> As áreas de conhecimento são: Linguagens – Língua Portuguesa, Literatura, Inglês, Arte e Educação Física; Ciências Humanas – História, Geografia, Sociologia e Filosofia; Matemática; Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química; e conteúdos abordados no Exame Nacional do Ensino Médio.

Os dados móveis eram custeados pelo governo de Minas Gerais, porém era necessário que o aparelho do estudante estivesse conectado à internet (Lima; Ramos; Oliveira, 2022).

Consoante a isso, a Escola Estadual Professora Vera utilizou todas as ferramentas cedidas pelo governo de Minas Gerais, além de sua discricionariedade ao implementar a política. De acordo com o PPP do ano de 2020 e atualizado em 2022, concomitantes aos recursos, a escola usou o aplicativo WhatsApp. Muito popular entre os pais dos estudantes, reunia, por meio dos grupos, os estudantes de cada turma com seus respectivos professores. Na plataforma, as aulas eram ministradas pelos professores com materiais organizados por eles a partir dos PETs, dos livros didáticos e de atividades que eram impressas pelos pais. Os livros didáticos foram retirados na escola pelos pais para que servissem também de material de apoio. Desta forma, era possível aos estudantes e pais, durante o período das aulas, sanarem dúvidas e entregarem as atividades realizadas pelos estudantes para que fossem corrigidas (Escola Estadual Professora Vera, 2022e).

Assim, cada professor era responsável pelo recebimento pela entrega dos PETs e das atividades corrigidas de sua turma. Os PETs impressos eram entregues na escola e, posteriormente, encaminhados aos professores para a correção. As especialistas e a direção ficaram responsáveis pela busca ativa, evitando que nenhum estudante deixasse de entregar o material (Escola Estadual Professora Vera, 2022e).

Como a implementação da política do REANP foi bem-sucedida na escola, os resultados refletiram-se nas avaliações externas de 2021. Apesar do decréscimo nos níveis recomendado e avançado, a escola registrou proficiências maiores que a Superintendência no PROALFA, e na avaliação do PROEB, alcançou desempenho melhor do que a Superintendência e o estado de Minas Gerais. A Tabela 4 faz menção ao resultado do PROALFA, nos anos de 2019, 2021 e 2022 para o componente de Língua Portuguesa. Os resultados se referem ao estado de Minas Gerais, à Superintendência Regional de Ensino (SRE) e à escola.

Tabela 4 - Resultados do PROALFA em Língua Portuguesa 2º ano (MINAS GERAIS, SRE e Escola Estadual Professora Vera).

| LÍNGUA PORTUGUESA      |              |                    |                       |               |             |          |
|------------------------|--------------|--------------------|-----------------------|---------------|-------------|----------|
| ESTADO DE MINAS GERAIS |              |                    |                       |               |             |          |
|                        |              |                    | Padrões de desempenho |               |             |          |
| Ano                    | Participação | Proficiência média | Baixo                 | Intermediário | Recomendado | Avançado |
| 2019                   | 93,8%        | 572,8              | 0,7%                  | 5,8%          | 55,6%       | 37,9%    |
| 2021                   | 80%          | 541                | 2%                    | 15%           | 55%         | 27%      |
| 2022                   | 94%          | 561                | 1%                    | 9%            | 57%         | 33%      |

| SRE  |              |                    |                       |               |             |          |
|------|--------------|--------------------|-----------------------|---------------|-------------|----------|
|      |              |                    | Padrões de desempenho |               |             |          |
| Ano  | Participação | Proficiência média | Baixo                 | Intermediário | Recomendado | Avançado |
| 2019 | 91,3%        | 554,2              | 0,6%                  | 8,6%          | 61,6%       | 29,3%    |
| 2021 | 56%          | 526                | 4%                    | 19%           | 55%         | 22%      |
| 2022 | 91%          | 537                | 2%                    | 15%           | 60%         | 24%      |

| ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA VERA |              |                    |                       |               |             |          |
|---------------------------------|--------------|--------------------|-----------------------|---------------|-------------|----------|
|                                 |              |                    | Padrões de desempenho |               |             |          |
| Ano                             | Participação | Proficiência média | Baixo                 | Intermediário | Recomendado | Avançado |
| 2019                            | 94,4%        | 554,0              | 0%                    | 8,9%          | 59,4%       | 31,7%    |
| 2021                            | 81%          | 534                | 3%                    | 12%           | 59%         | 26%      |
| 2022                            | 100%         | 552                | 1%                    | 13%           | 53%         | 34%      |

Fonte: Elaborado pela pesquisadora a partir dos dados divulgados pelo SIMAVE (Minas Gerais, 2019c, 2021c, 2022e).

Em Língua Portuguesa, a escola tem proficiência menor que o estado de Minas Gerais nas edições apresentadas. Já em relação à SRE, a proficiência da escola é maior. O resultado de 2022 para a escola demonstra um aumento em relação ao ano anterior; entretanto, ainda não recuperou o indicador anterior à pandemia.

Ao comparar o percentual de estudantes nos padrões de desempenho recomendado e avançado, percebe-se que o estado de Minas Gerais, nos anos de 2019 e 2022, possui um resultado mais alto que o da escola (MG 2019 = 93,5%; 2022 = 90% - EEPV 2019 = 91,1%; 2022 = 87%), o que explica a proficiência mais alta. No entanto, na edição de 2021, a escola

tem mais estudantes no baixo e menos no avançado do que em Minas Gerais, reduzindo sua proficiência em relação ao estado.

Já em relação à SRE, a escola, no ano de 2019, obteve uma proficiência média muito próxima (SRE = 554,2; EEPV = 554,0). A escola está com os resultados mais baixos nos níveis intermediário e recomendado, porém, no nível avançado, seu índice é maior. Nos anos de 2021 e 2022, a escola tem proficiência e resultados por padrões de desempenho melhores do que os da SRE. Analisando os padrões de desempenho dos estudantes da escola, é possível perceber que, em 2019, os percentuais nos níveis baixo e intermediário eram menores do que em 2021 e 2022.

Ao confrontar os dados do PROALFA (2021) aplicado na escola com os resultados das avaliações diagnósticas de 2021 e 2022 dos 2º e 3º anos, a primeira ocorrida em casa, devido à pandemia, e a segunda realizada na escola, durante o ano letivo de 2022, constatou-se que os percentuais de acertos melhoraram de um ano para o outro em algumas habilidades de Língua Portuguesa, como é possível visualizar na Tabela 5. Os levantamentos completos dos dados estão no apêndice A.

Tabela 5 – Cruzamento dos dados do PROALFA - 2021 e avaliações diagnósticas em Língua Portuguesa 2º e 3º anos – 2021 e 2022 (MINAS GERAIS, SRE e Escola Professora Vera).

| PROALFA<br>2021                 | PERCENTUAL<br>DE ACERTOS | AVALIAÇÃO<br>DIAGNÓSTICA<br>2021 - 2º ANO | PERCENTUAL<br>DE ACERTOS | AVALIAÇÃO<br>DIAGNÓSTICA<br>2022 - 2º ANO | PERCENTUAL<br>DE ACERTOS | AVALIAÇÃO<br>DIAGNÓSTICA<br>2021 - 3º<br>ANO | PERCENTU-<br>AL DE<br>ACERTOS | AVALIAÇÃO<br>DIAGNÓSTICA<br>2022 - 3º<br>ANO | PERCENTU-<br>AL DE<br>ACERTOS |
|---------------------------------|--------------------------|-------------------------------------------|--------------------------|-------------------------------------------|--------------------------|----------------------------------------------|-------------------------------|----------------------------------------------|-------------------------------|
| HLP018<br>Identificar<br>rimas. | 73%                      | HABILIDADE<br>11 - (D07)                  | 88%                      | HLP006                                    | 47%                      | HABILIDADE<br>11 - (D07)                     | 84%                           | HLP006                                       | 81%                           |

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base nos dados divulgados pelo SIMAVE (Minas Gerais, 2021a, 2021b, 2021c, 2022c, 2022d 2022e).

Assim, percebeu-se, pelos indicadores em Língua Portuguesa, que a habilidade de identificação de rimas no PROALFA obteve 73% de acertos em 2021. Já na avaliação diagnóstica realizada no mesmo ano, em casa, o percentual foi de 88%. Em 2022, a mesma avaliação, que foi aplicada em casa, agora realizada na escola, alcançou 81% de acertos, demonstrando a consolidação do processo de aprendizagem dos estudantes de um ano para o outro. Para a mesma habilidade, ocorreu um aumento de 8% entre o PROALFA e a avaliação

diagnóstica de 2022. A Tabela 6 evidencia os resultados do SIMAVE para o PROEB aplicado nas turmas de 5º ano no componente de Língua Portuguesa (LP) nos anos de 2019, 2021 e 2022.

Tabela 6 - Resultados do PROEB em Língua Portuguesa 5º ano (MINAS GERAIS, SRE e Escola Estadual Professora Vera)

| LÍNGUA PORTUGUESA      |              |                    |                       |               |             |          |
|------------------------|--------------|--------------------|-----------------------|---------------|-------------|----------|
| ESTADO DE MINAS GERAIS |              |                    |                       |               |             |          |
|                        |              |                    | Padrões de desempenho |               |             |          |
| Ano                    | Participação | Proficiência média | Baixo                 | Intermediário | Recomendado | Avançado |
| 2019                   | 93,8%        | 222,4              | 10,4%                 | 23,4%         | 33,6%       | 32,6%    |
| 2021                   | 82%          | 215                | 12%                   | 27%           | 35%         | 25%      |
| 2022                   | 94%          | 218                | 10%                   | 28%           | 35%         | 27%      |

| SRE  |              |                    |                       |               |             |          |
|------|--------------|--------------------|-----------------------|---------------|-------------|----------|
|      |              |                    | Padrões de desempenho |               |             |          |
| Ano  | Participação | Proficiência média | Baixo                 | Intermediário | Recomendado | Avançado |
| 2019 | 92,5%        | 220,2              | 11,5%                 | 24,3%         | 32,2%       | 32,0     |
| 2021 | 63%          | 215                | 12%                   | 27%           | 34%         | 27%      |
| 2022 | 93%          | 215                | 12%                   | 28%           | 34%         | 26%      |

| ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA VERA |              |                    |                       |               |             |          |
|---------------------------------|--------------|--------------------|-----------------------|---------------|-------------|----------|
|                                 |              |                    | Padrões de desempenho |               |             |          |
| Ano                             | Participação | Proficiência média | Baixo                 | Intermediário | Recomendado | Avançado |
| 2019                            | 95,4%        | 237,9              | 3,8%                  | 21,2%         | 29,8%       | 45,2%    |
| 2021                            | 82%          | 233                | 10%                   | 22%           | 28%         | 40%      |
| 2022                            | 98%          | 222                | 7%                    | 23%           | 39%         | 31%      |

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base nos dados divulgados pelo SIMAVE (Minas Gerais, 2019d, 2021d, 2022f).

Analisando a proficiência média da escola em Língua Portuguesa nas três edições, percebeu-se, que os índices são maiores do que os da Superintendência Regional de Ensino e o estado de Minas Gerais. Contudo, nos dados da escola, observou-se que em 2022, houve um decréscimo de estudantes no padrão avançado e um aumento expressivo no recomendado, como

também um pequeno avanço no intermediário. Ainda ressalta-se que 70% dos estudantes encontram-se nos padrões recomendado e avançado, indicando que a maioria desenvolveu as habilidades de leitura para até o 5º ano do Ensino Fundamental. Porém, é necessário fomentar ações pedagógicas aos 30% dos alunos que compõem os níveis baixo e intermediário.

Notou-se um decréscimo da EEPV no nível avançado de 2021 para 2022 nas avaliações do SIMAVE, a exceção foi o PROALFA de Língua Portuguesa que teve um ganho neste nível. Salienta-se que as altas taxas de participação da escola colaboram para que os resultados sejam fidedignos. O cruzamento dos dados das avaliações diagnósticas dos 2º e 3º anos permitiu comparar as edições de 2021 e 2022 com o PROALFA de 2021 e demonstraram que, numa mesma habilidade, os alunos tiveram avanços expressivos.

Considerando as evidências do caso de gestão que permitem refletir sobre quais ações a escola propõe para os estudantes alocados em padrões de desempenho baixo e intermediário, objetivando que avancem para o padrão recomendado, dialoga-se, no próximo capítulo, com autores que auxiliaram nas análises das respostas dos professores ao questionário em Escala Likert.

### **3. GESTÃO ESCOLAR, CURRÍCULO, AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO: O IMPACTO DESSES ELEMENTOS PARA OS RESULTADOS DE DESEMPENHO DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA VERA**

O presente capítulo apresenta duas seções, a saber: o referencial metodológico e a análise dos dados a partir do referencial teórico. A primeira etapa tem como objetivo descrever a metodologia da Análise de Conteúdo, empregada no exame dos documentos. A partir da categorização desse material foi produzido o questionário de escala Likert, direcionado às dezoito professoras regentes de turmas da Escola Estadual Professora Vera. O questionário foi utilizado para melhor compreender os temas organizados e, a partir dos dados coletados, possibilitou conhecer as ações da escola direcionadas ao processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Em seguida, articularam-se os dados coletados do questionário com as práticas de gestão escolar, descritas por Lück (2009), e com as assertivas do questionário. Ressalta-se que essas afirmativas foram elaboradas, orientadas pelas ações escolares que visam à participação democrática, mas que, também, auxiliam no emprego do currículo, da apropriação dos resultados das avaliações externas e do planejamento escolar, com o propósito de melhorar o desempenho dos discentes alocados nos níveis baixo e intermediário, nas avaliações externas somativas do SIMAVE.

Dito isso, torna-se essencial tratar da gestão escolar como elemento que determina o uso da avaliação, do currículo e do planejamento pedagógico para a construção de atitudes equânimes e diversas no cotidiano escolar, por meio de formações e discussões sobre esses temas. Cerdeira (2018) reflete que o uso dos dados das avaliações externas pela gestão escolar para melhorar a aprendizagem pode configurar a quarta geração<sup>49</sup> de avaliações externas, por demonstrar a superação dos efeitos e usos indesejados.

Por isso, parece estratégico retomar as origens do termo gestão escolar, que remete aos anos de 1980, a partir da redemocratização política e do fim da ditadura no Brasil. Assim, a expressão, própria da administração escolar, designa a participação da comunidade a partir da democratização do ensino e das escolas (Machado, 2012). Portanto, é preponderante distinguir a gestão escolar da gestão da educação. A primeira, diz respeito à função de gerenciar a escola,

---

<sup>49</sup> Referência ao artigo de BONAMINO, Alícia; SOUZA, Sandra Zákia. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 38, n. 2, 2012, p. 373–388. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/47883>. Acesso em: 18 jan. 2025.

exercida pelo diretor e pela coordenação. Ambos mobilizam ações em relação para o alcance de metas. Já, a gestão da educação refere-se à organização dos sistemas de ensino em todos os níveis, realizada pelo governo (Machado, 2012). Ainda, em consonância com a autora (Machado, 2012), a gestão escolar se consolida ao compartilhar as evidências sobre a realidade escolar e, por meio delas, construir objetivos com a intenção de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem. Desta forma, o gestor pode ser aquele que unifica a escola a partir de ações democráticas e metas que satisfaçam a participação dos atores para a consolidação de um espaço em que os estudantes aprendam. É com essa visão de gestão escolar que foi construído o instrumento que possibilitou identificar as ações desenvolvidas pela escola, campo desta pesquisa. Assim sendo, na seção subsequente, apresentam-se os elementos metodológicos que subsidiaram as análises.

### 3.1 METODOLOGIA: ANÁLISE DE CONTEÚDO

A pesquisa caracteriza-se por ser um estudo de caso de abordagem qualitativa, que tem como intuito estudar os fenômenos, associando as pessoas ao contexto em que ocorrem, configurando uma relação indissociável entre esses três elementos. O pesquisador objetiva analisar como os diferentes pontos de vista dos atores envolvidos podem se conectar ao fenômeno estudado (Godoy, 1995). De acordo com Duarte (2004), o caráter qualitativo é inerente à escolha do referencial teórico e metodológico, bem como à opção pela análise do material coletado.

O exame dos dados da pesquisa documental ocorreu à luz da metodologia de Análise de Conteúdo, descrita por Laurence Bardin (1977) que a conceitua como sendo

um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (Bardin, 1977, p. 42).

Bardin (1977) esclarece que o objetivo da Análise de Conteúdo é investigar como determinados atores sociais identificáveis fazem uso da palavra. A palavra faz parte da linguagem, mas sua função e sentido são individuais, enquanto a língua é coletiva e tem regras

definidas que não são variáveis pelos emissores. A autora (Bardin, 1977) salienta, ainda, que o investigador caminha do objetivo ao subjetivo, descrito nas mensagens, em busca do que não está aparente. Para isso, o percurso é longo, indo das hipóteses de partida às conclusões definitivas. Assim, organizaram-se os dados seguindo três fases, a saber: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Essas etapas sucedem-se uma à outra e ocorrem em função desses acontecimentos.

Na pré-análise, ocorreu a constituição do *corpus*, conjunto de documentos a serem submetidos à análise, por intermédio da seleção dos materiais relacionados ao contexto pesquisado e ao possível fenômeno que se pretendeu estudar (Bardin, 1977; Godoy, 1995). O trabalho de campo debruçou-se sobre os seguintes documentos primários, assim classificados por serem construídos pelos atores escolares: pautas das atividades extraclasse e o Projeto Político Pedagógico. Entre os documentos secundários, que são organizados sem a interferência da escola, utilizaram-se os resultados concebidos pelas avaliações de larga escala do SIMAVE em Língua Portuguesa (PROEB e PROALFA) e as avaliações diagnósticas e formativas.

A análise documental produziu um banco de dados que, com o auxílio do método das categorias, tornou possível identificar as informações. A categorização é realizada por meio da inferência dos significados encontrados nos documentos. A análise inferencial fundamenta o que já foi coletado nos dados primários e secundários. É uma fase intermediária entre a primeira e a última etapa (Bardin, 1977). Assim, nesta etapa, foram descritas duas categorias, que se subdividiram em subcategorias, conforme demonstrado no Quadro 3:

Quadro 3 – Categorias e subcategorias

| CATEGORIAS                                                                        | SUBCATEGORIAS                                    |
|-----------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| Contexto de pesquisa                                                              | Histórico escolar                                |
|                                                                                   | Nível de índice socioeconômico                   |
|                                                                                   | Rede física                                      |
|                                                                                   | Projetos institucionais                          |
|                                                                                   | Reuniões de atividades extraclasse               |
|                                                                                   | Equipe de professores                            |
| Resultados da escola nas avaliações externas nas disciplinas de Língua Portuguesa | Participação da comunidade nos eventos escolares |
|                                                                                   | PROALFA (2019 a 2022)                            |
|                                                                                   | PROEB (2019 a 2022)                              |

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2025).

No estágio seguinte, foi realizada a exploração das subcategorias para a construção de um questionário. Estabeleceu-se a delimitação das subcategorias em unidades menores, como a palavra, ou a frase, originando o conjunto das assertivas que possibilitou conhecer a opinião das professoras sobre as atividades realizadas na Escola Estadual Professora Vera, com a intenção de garantir a aprendizagem de todos os estudantes.

O questionário<sup>50</sup>, baseado na Escala Likert, contém 58 assertivas, sendo que deste universo algumas foram organizadas para as docentes de 1º e 2º anos e outras para as de 3º ao 5º ano<sup>51</sup>. Além destas questões há uma pergunta aberta para adicionar alguma informação que a respondente considerasse necessário. Todas as participantes trabalham nos turnos matutino ou vespertino da Escola Estadual Professora Vera.

O questionário foi entregue impresso às dezoito professoras, em turnos distintos, no matutino pela pesquisadora e no vespertino pela diretora, durante o período de 13 a 22 de dezembro de 2023. Retornaram respondidos oito questionários. Destes, seis foram do matutino e dois do vespertino. Sobre as afirmativas relacionadas aos 1º e 2º anos, metade respondeu, e a outra parte opinou em relação às assertivas dos 3º ao 5º ano.

Sobre a Escala Likert, é importante salientar que surgiu a partir de um relatório escrito pelo americano Rensis Likert, em 1932, no qual foi explicado o método de respostas psicométricas. É um instrumento muito utilizado em pesquisas de opinião que possuem questões de concordância e discordância (Trojan; Sipraki, 2015).

As principais vantagens das escalas Likert são: a simplicidade de construção; o uso de afirmações que não estão explicitamente ligadas à atitude estudada, permitindo a inclusão de qualquer item que se verifique, empiricamente, ser coerente com o resultado final; e ainda, a amplitude de respostas permitidas apresenta informação mais precisa da opinião do respondente em relação a cada afirmação. Como desvantagem, por ser uma escala essencialmente ordinal, não permite dizer quanto um respondente é mais favorável a outro, nem mede o quanto de mudança ocorre na atitude após expor os respondentes

<sup>50</sup> O questionário completo encontra-se no apêndice D dessa dissertação.

<sup>51</sup> O uso do feminino nas análises decorre do fato de que a totalidade das professoras entrevistadas é mulheres.

a determinados eventos. (Brandalise, 2005, p.4 *apud* Trojan; Sipraki, 2015, p. 277).

Assim, empregou-se uma escala de quatro pontos com as seguintes categorias: discordo, mais discordo do que concordo, mais concordo do que discordo, concordo (Trojan; Sipraki, 2015). Em relação à escala de quatro pontos, os autores (Trojan; Sipraki, 2015) consideram que seu uso determina uma posição do respondente sobre o assunto, mas não permite uma comparação entre as respostas. Embora a escala de cinco pontos possua uma categoria central, que permite opinar que desconhece o tema, também é permitido ao respondente evitar essa opção, mesmo que ignore o assunto ou não tenha uma opinião formada, marcando a alternativa mais aceita socialmente. O Quadro 4 apresenta as unidades de codificação do questionário.

Quadro 4 – Unidades de codificação do questionário

| CATEGORIAS                                                                        | SUBCATEGORIAS                                                                                   | UNIDADES DE CODIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO                                                                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Contexto de pesquisa                                                              | Histórico escolar                                                                               | - Apresentação dos dados das avaliações externas pela direção e/ou especialista;                                                                                     |
|                                                                                   | Nível de índice socioeconômico                                                                  |                                                                                                                                                                      |
|                                                                                   | Rede física                                                                                     |                                                                                                                                                                      |
|                                                                                   | Projetos institucionais                                                                         | - Apropriação e discussão dos resultados das avaliações pela equipe escolar;                                                                                         |
|                                                                                   | Reuniões de atividades extraclasse                                                              |                                                                                                                                                                      |
|                                                                                   | Equipe de professores                                                                           |                                                                                                                                                                      |
|                                                                                   | Participação da comunidade nos eventos escolares                                                | - Aspectos avaliados no SIMAVE e função do instrumento avaliativo;                                                                                                   |
| Resultados da escola nas avaliações externas nas disciplinas de Língua Portuguesa | PROALFA (2019 a 2022)                                                                           | - Elementos que compõem as avaliações externas;                                                                                                                      |
|                                                                                   | PROEB (2019 a 2022)                                                                             | - Projetos desenvolvidos na escola;                                                                                                                                  |
|                                                                                   | Cruzamento dos dados do PROALFA - 2021 e avaliações diagnósticas dos 2º e 3º anos (2021 e 2022) | - Utilização dos documentos oficiais (CRMG e matrizes de referência do PROALFA e PROEB) e os resultados das avaliações externas para a elaboração do plano de curso; |

|  |  |                                                   |
|--|--|---------------------------------------------------|
|  |  | - Relações de participação democrática na escola. |
|--|--|---------------------------------------------------|

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2025)

Por último, na fase do tratamento dos dados, analisaram-se as informações coletadas e, de acordo com o objetivo analítico, produziram-se os eixos, que definiram o referencial teórico. O Quadro 5 responde pelos núcleos de sentido.

Quadro 5 – Núcleos de sentido

| CATEGORIAS                                                                        | SUBCATEGORIAS                                                                                   | UNIDADES DE CODIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO                                                                                                                                                                                                               | EIXOS ANALÍTICOS                                                                        |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| Contexto de pesquisa                                                              | Histórico escolar                                                                               | <p>- Apresentação dos dados das avaliações externas pela direção e/ou especialista;</p> <p>- Apropriação e discussão dos resultados das avaliações pela equipe escolar;</p> <p>- Aspectos avaliados no SIMAVE e função do instrumento avaliativo;</p> | <p>Avaliação externa;</p> <p>Currículo;</p> <p>Planejamento;</p> <p>Gestão escolar.</p> |
|                                                                                   | Nível de índice socioeconômico                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                         |
|                                                                                   | Rede física                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                         |
|                                                                                   | Projetos institucionais                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                         |
|                                                                                   | Reuniões de atividades extraclasse                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                         |
|                                                                                   | Equipe de professores                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                         |
|                                                                                   | Participação da comunidade nos eventos escolares                                                |                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                         |
| Resultados da escola nas avaliações externas nas disciplinas de Língua Portuguesa | PROALFA (2019 a 2022)                                                                           | - Elementos que compõem as avaliações externas;                                                                                                                                                                                                       |                                                                                         |
|                                                                                   | PROEB (2019 a 2022)                                                                             | - Projetos desenvolvidos na escola;                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                         |
|                                                                                   | Cruzamento dos dados do PROALFA - 2021 e avaliações diagnósticas dos 2º e 3º anos (2021 e 2022) | - Utilização dos documentos oficiais (CRMG e matrizes de referência do PROALFA e PROEB) e os resultados das avaliações externas para a elaboração do plano de curso;                                                                                  |                                                                                         |
|                                                                                   |                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                         |

|  |  |                                                   |  |
|--|--|---------------------------------------------------|--|
|  |  | - Relações de participação democrática na escola. |  |
|--|--|---------------------------------------------------|--|

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2025).

Na próxima seção, articularam-se os eixos analíticos com as atividades da gestão escolar, definidas por Lück (2009) com o intuito de compreender como as ações relacionadas às avaliações externas, ao currículo e ao planejamento escolar são organizadas pelas professoras e viabilizadas pela gestão escolar. O arranjo desses elementos pode trazer, como já verificado pela incursão teórica, impactos diretos na qualidade do processo de ensino e aprendizagem da Escola Estadual Professora Vera.

### 3.2 GESTÃO ESCOLAR: DEBATENDO COMO SUAS AÇÕES DETERMINAM AS POSSIBILIDADES DE USO DO CURRÍCULO, DA APROPRIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNA E DO PLANEJAMENTO

A seção objetiva responder à questão que inspirou esta pesquisa: quais ações devem ser adotadas para que os alunos do 5º ano atinjam o nível de desempenho recomendado, tendo em vista os resultados do PROEB em Língua Portuguesa? Posto isso, para o tratamento dos dados, realizou-se a interseção das assertivas do questionário, com as atividades da gestão escolar, descritas por Lück (2009), e as respostas das professoras, obtidas por meio da coleta de dados do questionário. A intenção foi identificar como a apropriação dos resultados das avaliações externas, do currículo e do planejamento pedagógico auxiliam na promoção dos estudantes que se encontram nos níveis baixo e intermediário.

Diante disso, definiu-se, a partir de Lück (2009), que o papel do gestor escolar é zelar pelas oportunidades de aprendizagem dos estudantes, bem como propor ações de formação aos professores e funcionários. Isso pode acontecer por meio de um Projeto Político Pedagógico atualizado e organizado para atender às demandas escolares, assim como pela constante busca por padrões de competência de seus profissionais que se consolidam sob duas óticas: a da função/profissão e a do profissional. Assim, a função/profissão diz respeito ao rol de conhecimentos mínimos necessários para exercer determinada atividade; enquanto o profissional se refere à apropriação desses conhecimentos para executar o trabalho de maneira a alcançar os objetivos pretendidos (Lück, 2009). Ainda, de acordo com a autora *op. cit.*:

A definição de competências tem por objetivo estabelecer os parâmetros necessários, tanto para orientar o exercício do trabalho em questão, como para orientar os estudos e preparação para esse exercício. Também se constitui em um sistema de avaliação de efetividade do trabalho realizado. Em última instância, com a sua definição e aplicação, é possível promover o desenvolvimento organizacional e seus melhores resultados (Lück, 2009, p. 12).

Nesse sentido, cabe ao gestor escolar o estímulo necessário a um ambiente voltado para a qualidade do ensino, por meio da consecução de objetivos, da produção e do monitoramento de resultados. Para isso, se centra na coletividade, embasando-se em práticas pautadas na participação da comunidade escolar (Lück, 2009).

Ainda de acordo com a autora *op. cit.*, as atividades da gestão escolar são definidas nas dimensões de organização e implementação. A dimensão de organização diz respeito às atividades de organização, previsão de recursos, sistematização e retroalimentação do trabalho a ser realizado. É representada por quatro ações: “1. Fundamentos e princípios da educação e a gestão escolar; 2. Planejamento e organização do trabalho escolar; 3. Monitoramento de processos e avaliação institucional; 4. Gestão de resultados educacionais (Lück, 2009, p. 27)”. Já a dimensão de implementação responde pela mudança no contexto escolar e faz referência a seis ações: “1. Gestão democrática e participativa; 2. Gestão de pessoas; 3. Gestão pedagógica; 4. Gestão administrativa; 5. Gestão da cultura escolar; 6. Gestão do cotidiano escolar (Lück, 2009, p. 27)”.

Apesar de as dimensões de organização e implementação aparecerem, teoricamente, de forma isolada, na prática ocorrem em interconexão. As ações da gestão escolar são efetivadas pela combinação dessas dimensões, que reverberam nas onze características fundamentais das escolas eficazes (Lück, 2009):

Ensino e objetivos claros; ambiente de aprendizagem ordenado e atraente; concentração no ensino e na aprendizagem; organização orientada à aprendizagem; liderança profissional firme, objetiva e com enfoque participativo; objetivos e visões compartilhadas; altas expectativas e fornecimento de desafios; incentivo positivo e monitoramento constante do progresso; direitos e responsabilidades dos alunos; estabelecimento de relação de apoio e cooperação entre casa e escola (Sammons, Hillman e Mortimore, 1995 *apud* Lück, 2009, p.27).

Assim, das onze características que representam uma escola eficaz, duas são direcionadas aos estudantes e aos seus familiares, sendo as demais são relativas às unidades de ensino. Pondera-se que essas características se apresentam como consequência de uma gestão alinhada com diversos fatores, como: objetivos das políticas de avaliação; uso dos resultados das avaliações externas para alicerçar o planejamento pedagógico; gestão participativa; equipe docente coesa e com pouca rotatividade; monitoramento e avaliação dos processos pedagógicos; relações de confiança e encadeamento entre os gestores da educação e escolares; conhecimento sobre o processo de avaliação em larga escala (Cerdeira, 2018).

Dito isso, organizou-se um quadro<sup>52</sup> com as assertivas do questionário, agrupadas de acordo com as ações da gestão escolar, determinadas por Lück (2009). A interpretação dos dados coletados pelo questionário ocorreu pelo cruzamento das informações do quadro e do referencial teórico escolhido.

Desta forma, iniciou-se a análise dos dados coletados pela gestão de resultados educacionais, atividade inerente à gestão escolar, que demonstra a preocupação do gestor com processo de ensino e aprendizagem, com a finalidade de identificar, informar e aprimorar os indicadores de qualidade de desempenho dos estudantes. É uma ação estritamente pedagógica. Seu foco está nos testes padronizados, que mensuram a frequência, o desempenho e os fatores contextuais. Permite à escola identificar as situações dos grupos de estudantes, com vistas à promoção ou adequação de melhorias no processo de ensino e aprendizagem, além de avaliar o desempenho da escola como um todo. A nível sistêmico a gestão de resultados aponta quais políticas públicas devem ser priorizadas ou aperfeiçoadas (Lück, 2009).

Logo, as características que envolveram a gestão de resultados educacionais podem ser observadas nas Tabelas 7, 8, 9 e 10 que aludem à identificação dos dados das avaliações externas, sua apropriação e discussão pela gestão escolar, aspectos avaliados no SIMAVE, função dos instrumentos avaliativos e, por último, os elementos que compõem as avaliações externas. Em seguida, analisou-se cada tabela isoladamente, com o intuito, de verificar e comparar as opiniões das respondentes com os aspectos que envolvem a gestão de resultados e o referencial teórico.

Partindo do pressuposto teórico de que os questionários contextuais permitem compreender o público atendido, mediante as suas condições econômicas e sociais e a opinião dos professores e diretores sobre as situações de organização e ensino (Machado; Alavarse,

---

<sup>52</sup> O quadro encontra-se no apêndice F desta dissertação.

2014), trazem-se as análises na sequência do texto. As primeiras assertivas do questionário identificaram a percepção das docentes sobre a apresentação dos resultados das avaliações externas do SIMAVE, como demonstrado na Tabela 7.

Tabela 7 - Apresentação dos resultados das avaliações externas do SIMAVE pela direção e/ou especialistas

| Assertivas                                                                                                                                        | 1 | 2 | 3 | 4 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|---|---|---|
| 1. Os resultados da avaliação somativa (em larga escala) do PROALFA são apresentados pela direção (1º e 2º anos). <sup>53</sup>                   | 0 | 0 | 1 | 3 |
| 2. Os resultados da avaliação somativa (em larga escala) do PROALFA são apresentados pela especialista (1º e 2º anos).                            | 0 | 0 | 0 | 4 |
| 3. Os resultados da avaliação somativa (em larga escala) do PROEB são apresentados pela especialista (3º, 4º e 5º anos).                          | 0 | 0 | 0 | 4 |
| 4. Os resultados da avaliação somativa (em larga escala) do PROEB são apresentados pela direção (3º, 4º e 5º anos).                               | 0 | 0 | 1 | 3 |
| 5. Os resultados das avaliações formativas (diagnóstica, 1ª e 2ª trimestrais) são apresentados pela direção.                                      | 0 | 0 | 1 | 6 |
| 6. Os resultados das avaliações formativas (diagnóstica, 1ª e 2ª trimestrais) são apresentados pela especialista. <sup>54</sup>                   | 0 | 0 | 0 | 7 |
| 7. A Equipe Gestora (direção, vice-diretor e especialistas) apresenta os resultados do PROALFA em conjunto.                                       | 0 | 0 | 0 | 8 |
| 8. A Equipe Gestora (direção, vice-diretor e especialistas) apresenta os resultados do PROEB em conjunto.                                         | 0 | 0 | 0 | 8 |
| 12. Os dados contextuais dos estudantes, como renda familiar, formação dos pais e/ou responsáveis, são apresentados pela direção aos professores. | 2 | 0 | 3 | 3 |
| 21. Percebo que os dados contextuais dos estudantes, como renda familiar, formação dos pais e/ou                                                  | 1 | 0 | 3 | 4 |

<sup>53</sup> As assertivas 1, 2, 3 e 4 foram respondidas, apenas por 4 professoras, visto serem direcionadas para o ano de atuação delas, em 2023.

<sup>54</sup> Não havia alternativas a menos, uma professora deixou de responder a esta assertiva.

responsáveis, auxiliam no fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

1 – Discordo 2 - Mais discordo do que concordo 3 - Mais concordo do que discordo 4 - Concordo

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2023).

A partir dos valores de concordância relativos à prática de comunicar os resultados das avaliações externas pela escola, observou-se que as professoras têm conhecimento tanto dos resultados do PROALFA quanto dos do PROEB, mediante a apresentação pela gestora. No que diz respeito às avaliações formativas, sete docentes tiveram acesso aos resultados, por meio da especialista. Percebe-se que a divulgação dos dados das avaliações somativas e formativas ocorreu em momentos distintos.

Conforme demonstrado na Tabela 7, seis das oito professoras respondentes afirmam ter participado da apresentação dos dados contextuais realizada pela gestão escolar. Além disso, quatro docentes reconhecem que essas informações contribuem significativamente para o fortalecimento do aprendizado dos estudantes.

Para uma avaliação à nível institucional é importante que os resultados das avaliações somativas se coadunem com as informações obtidas pelos questionários contextuais, para que o ponto de partida de cada estudante e o quanto a escola agregou ao seu desempenho sejam considerados (Fontanive, 2013). Portanto, auxiliam na elaboração dos projetos escolares, por identificarem os fatores associados aos estudantes, evitando atividades que não alcancem os objetivos propostos, principalmente se demandarem o apoio da família ou a necessidade do uso de recursos financeiros.

No que concerne à difusão dos dados das avaliações externas pela equipe gestora, ressalta-se que essa ação integra as funções da gestão escolar. Embora todos os docentes tenham acesso à plataforma do SIMAVE, é essencial que esses dados sejam amplamente discutidos durante as reuniões de atividades extraclasse. Esse processo possibilita uma análise coletiva da situação da escola em relação ao desempenho dos estudantes, permitindo o compartilhamento de *feedbacks* e promovendo potenciais avanços na aprendizagem (Fontanive, 2013).

A autora *op. cit.* ressalta que as avaliações externas são elaboradas para que seja possível validar o currículo e comparar os resultados entre escolas. O uso de métodos matemáticos e estatísticos, para garantir tal feito, está distante do cotidiano das escolas e, por isso, os resultados divulgados precisam ser apresentados de forma simples para que seja possível sua utilização pela equipe escolar.

Como política pública, o portal do SIMAVE é o ambiente digital de divulgação das informações coletadas pelas avaliações externas elaboradas pelo Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública. A plataforma tem acesso público por meio do domínio <https://Simave.educacao.mg.gov.br/#!/pagina-inicial>. É restrito aos professores especialistas e gestores visualizarem os resultados da unidade escolar a que pertencem.

O *site* garante transparência ao processo de avaliação do desempenho dos estudantes em relação ao conteúdo ensinado pela escola analisada. Portanto, é fundamental que os professores estejam familiarizados com essa plataforma, compreendendo não apenas os dados disponibilizados, mas também onde e como acessá-los.

O Portal do SIMAVE organiza seu conteúdo por meio de quatro *cards*: Sistema de Avaliação, que detalha o modelo de avaliação estadual; A Plataforma, que centraliza o processo de monitoramento; Coleções, que disponibiliza materiais sobre os resultados educacionais; e Ideias Inspiradoras, que reúne iniciativas para fortalecer a alfabetização nas escolas mineiras (Minas Gerais, 2025, 2025a, 2025b, 2025c, 2025d, 2025e). A Tabela 8 evidencia os dados sobre a apropriação e a discussão dos resultados das avaliações pela equipe gestora.

Tabela 8 - Apropriação e discussão dos resultados das avaliações externas pela gestão escolar

| Assertivas                                                                                                                         | 1 | 2 | 3 | 4 |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|---|---|---|
| 9. Os resultados das avaliações externas do PROALFA são discutidos entre especialistas e professores (1º e 2º anos). <sup>55</sup> | 0 | 0 | 2 | 2 |
| 10. Os resultados das avaliações externas do PROEB são discutidos entre especialistas e professores (3º, 4º e 5º anos).            | 1 | 1 | 0 | 2 |
| 11. Os resultados das avaliações formativas (diagnóstica, 1ª e 2ª trimestrais) são discutidos entre especialistas e professores.   | 1 | 1 | 1 | 5 |
| 1 – Discordo 2 - Mais discordo do que concordo 3 - Mais concordo do que discordo 4 - Concordo                                      |   |   |   |   |

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2023).

<sup>55</sup> As assertivas 9 e 10 foram respondidas, apenas por 4 professoras, visto serem direcionadas para o ano de atuação delas, em 2023.

No que diz respeito à apropriação e à discussão dos resultados das avaliações pela equipe escolar percebeu-se que há divergências entre as opiniões das professoras dos 1º e 2º anos e as dos 3º ao 5º anos. As quatro docentes dos primeiros anos admitem que a escola se comprometeu com a discussão desses resultados entre elas e as especialistas. Entretanto, entre as professoras dos últimos anos, duas não concordam e duas afirmam que há discussões relativas aos resultados das avaliações em larga escala.

Assim, compreendeu-se que pela discordância nas respostas, os resultados das avaliações do SIMAVE são discutidos de forma segmentada entre as professoras. É oportuno destacar que essas ações demonstram fragilidade no processo de apropriação dos dados em larga escala. Para além disso, a rendição de contas ou *accountability* representa um dos processos que envolvem as políticas de responsabilização determinadas pelas instâncias governamentais (Cerdeira, 2018).

Ao trazer elementos que contribuem para esclarecer os impactos da responsabilização, Cerdeira (2018) defende que as diferenças estão no modo como os gestores fazem a mediação com os professores. Por esse viés, a condução do processo emana duas possibilidades, a saber: a apropriação superficial, que pode até elevar o desempenho dos estudantes, mas não colabora para sua aprendizagem; ou a apropriação efetiva que considera o uso das informações em larga escala para a prática pedagógica e, conseqüentemente, para a busca incessante da melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Consoante a isso, Stillman (2011, *apud* Cerdeira, 2018), apresenta duas situações que se referem à apropriação superficial. Na primeira, se a responsabilidade recai somente sobre o corpo docente. Em equipe, os docentes podem conciliar atividades que satisfaçam o uso do currículo, de acordo com as necessidades dos estudantes com aplicações de testes simulados. Nesse caso, as ações podem até apresentar uma melhora no desempenho dos estudantes nas avaliações, mas não na aprendizagem. Já na segunda situação, inverte-se, pois o gestor toma a responsabilidade apenas para si, possibilitando à equipe de professores agir de maneira desarticulada, fazendo escolhas curriculares desencadeadas do contexto de ensino e aprendizagem dos estudantes.

O ideal é que a responsabilização seja dividida entre as equipes de gestores e professores. A solução está na mudança da prática pedagógica pautada em decisões coletivas que satisfaçam todos os estudantes e não apenas os que estão em dificuldade, na priorização do ensino de todos os conteúdos curriculares, sem enfatizar somente as disciplinas de Língua Portuguesa e

Matemática, e que contemple todas as etapas de ensino, não exclusivamente os últimos anos por serem avaliados (Stillman, 2011 *apud* Cerdeira, 2018). Essa situação condiz com o uso efetivo dos dados das avaliações externas.

Assim, as ações pensadas e realizadas pelo coletivo escolar e apoiadas pelo gestor, com a intenção de criar formas de amenizar os efeitos da responsabilização sobre os resultados das avaliações externas, foram denominadas por Holme e Rangel (2012, *apud* Cerdeira, 2018, p.10) de “responsabilização interna”. Essa abordagem amarra o conhecimento da implicação de cada avaliação externa ao uso de seus resultados de forma a agregar sentido e eficiência à prática pedagógica.

Desse modo, reforça-se que a apropriação dos resultados deve ser pauta de discussão entre todos os professores e a gestão escolar nos encontros de atividade extraclasse. Souza e Oliveira (2010, *apud* Cerdeira, 2018) argumentam que os resultados das avaliações externas respaldam os dados de uma realidade já conhecida. Portanto, é seria importante salientar que o fato de conhecerem os resultados das avaliações externas não determina sua discussão e apropriação.

Em consonância com isso, Cerdeira (2018) afirma que a utilização dos resultados das avaliações externas tornou-se o maior desafio para a gestão escolar, visto que há resistência por parte da equipe escolar, seja por uma visão distorcida da função da avaliação externa, seja por desconhecerem as informações relativas aos dados.

Outros autores corroboram com o que foi elucidado por Cerdeira (2018). Machado (2012) afirma que o uso dos dados das avaliações fortalece a possibilidade de investimento no processo de aprendizagem garantindo que todos usufruam desse direito. Caso contrário, a avaliação terá um fim em si mesmo.

Por sua vez, Ferraroto (2021) ressalta que as discussões sobre a avaliação tendem a potencializar as reflexões sobre seu real sentido, fomentando a formação docente e por outro lado o uso dos resultados para as questões pedagógicas. Ferrão (2012) explica que os indicadores apontam caminhos para a construção de escolas eficazes. De acordo com a autora, a apropriação dos dados das avaliações externas não deve ser realizada de forma aleatória, mas definida pela missão e pela necessidade de aprendizagem escolar. Os dados das avaliações externas favorecem a tomada de decisões da equipe escolar com o intuito de valorizar a qualidade do ensino.

Sendo assim, a apropriação dos dados das avaliações do SIMAVE pode assegurar melhores aprendizagens aos estudantes. Nesse sentido, as avaliações formativas permitem acompanhar o desempenho de cada estudante, da turma e a comparação entre turmas do mesmo ano. Para os professores, são uma ferramenta importante para a retroalimentação do plano de curso. Já para a escola a apropriação dos resultados das avaliações somativas pode contribuir para a elaboração de projetos por ano de ensino, bem como para a orientação sobre quais habilidades foram consolidadas e quais necessitam de mais atenção em cada etapa. Essas atitudes não têm o objetivo de expor professores, mas de avaliar e atender ao que pode ser melhorado no processo de ensino e aprendizagem (Minas Gerais, 2025d).

O próprio PPP é o resultado do desenvolvimento de ações coletivas da escola. Ele assegura a visão e a missão da escola, indicando as escolhas curriculares que incidem sobre o processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, o PPP satisfaz o debate baseado nos resultados das avaliações externas somativas e formativas, que impulsionarão reflexões direcionadas às demandas pedagógicas e retroalimentarão o sistema, consequentemente, melhorando a qualidade da educação oferecida (Cunha, 2011). A Tabela 9 elucida as percepções relativas à função do instrumento avaliativo e aos aspectos avaliados pelo SIMAVE.

Tabela 9 - Aspectos avaliados no SIMAVE e função do instrumento avaliativo

| Assertivas                                                                                                         | 1 | 2 | 3 | 4 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|---|---|---|
| 13. Compreendo os aspectos avaliados pelo PROALFA.                                                                 | 0 | 0 | 4 | 4 |
| 14. Compreendo os aspectos avaliados pelo PROEB. <sup>56</sup>                                                     | 0 | 0 | 4 | 3 |
| 20. Compreendo os aspectos avaliados pelas avaliações formativas (diagnóstica, 1ª e 2ª trimestrais). <sup>57</sup> | 0 | 0 | 3 | 3 |
| 22. Percebo as avaliações externas (PROEB, PROALFA e formativas) como um instrumento fiscalizador.                 | 1 | 1 | 2 | 4 |
| <b>1 – Discordo 2 - Mais discordo do que concordo 3 - Mais concordo do que discordo 4 - Concordo</b>               |   |   |   |   |

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2023).

<sup>56</sup> Não havia alternativas a menos, uma professora deixou de responder a esta assertiva.

<sup>57</sup> Não havia alternativas a menos, duas professoras deixaram de responder a esta assertiva.

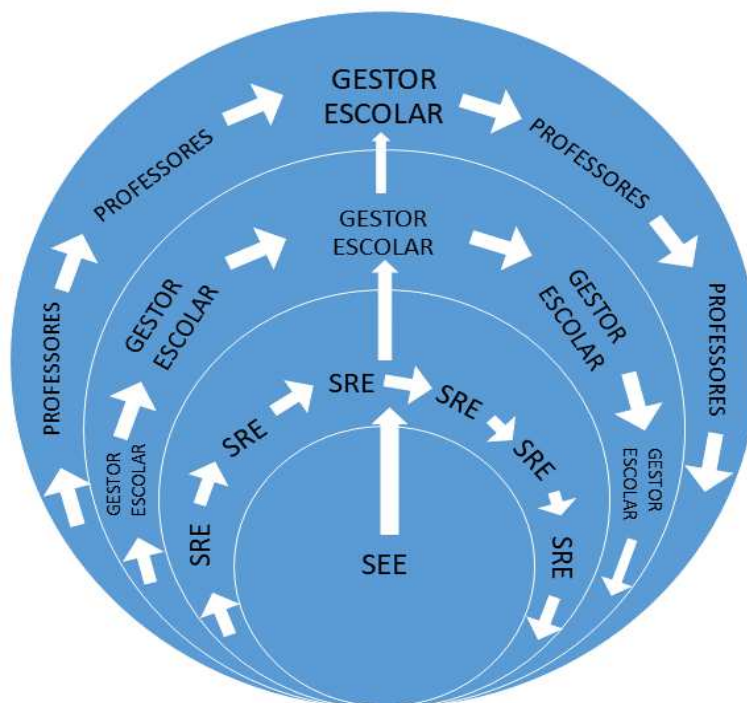
Quanto à compreensão dos aspectos avaliados pelo SIMAVE, todas as professoras afirmam entender o que é avaliado tanto no PROALFA quanto no PROEB. No que se refere às avaliações formativas, ambos os grupos declaram ter clareza sobre os critérios avaliados.

Não obstante, é importante ressaltar que as opiniões destoam em relação à percepção das avaliações externas como instrumento fiscalizador. Isso decorre do fato de os resultados dessas avaliações servirem às condutas de responsabilização e até à ordenação de escolas. Nesse sentido, fica a cargo da gestão escolar divulgar e esclarecer sobre essas políticas. Isso, nem sempre acontece, pois, muitas vezes, o próprio gestor tem dificuldade de interpretar as informações em larga escala. (Cerdeira, 2018).

Todavia, observa-se que, em diversas ocasiões, a rejeição das avaliações externas por parte dos docentes decorre de uma concepção equivocada acerca de seus objetivos. Essa resistência manifesta-se, sobretudo, nas unidades escolares, comprometendo sua plena implementação e a compreensão de seus potenciais benefícios. Diante desse cenário, duas questões fundamentais impactam o sistema educacional: a primeira refere-se à priorização do ensino voltado à melhoria do desempenho estudantil, enquanto a segunda diz respeito à imparcialidade no monitoramento e na avaliação dos processos pedagógicos. Nesse sentido, percalços como esses poderiam ser mitigados caso as redes de ensino investissem na promoção de capacitações que enfatizassem a importância e os propósitos das avaliações externas (Cerdeira, 2018).

Com a finalidade de reforçar o exposto pela autora *op. cit.* sobre as formações, organizou-se o esquema abaixo. As setas verticais denominam os segmentos (SEE, SRE, gestor escolar, professores), enquanto as horizontais representam o trabalho coletivo entre os segmentos e a equipe escolar. A interdependência entre os envolvidos promove soluções eficazes no âmbito escolar, que reverberam na qualidade do ensino. A Figura 2 exibe o esquema de formação para a interpretação dos dados das avaliações externas.

Figura 2 – Esquema de formação para a interpretação dos dados das avaliações externas



Fonte: Elaborado pela autora com base no artigo de Cerdeira (2018).

A ideia de circularidade presente no esquema acima traz, em seu bojo, a unificação das ações em toda a rede do sistema de ensino, pautando-se na apropriação dos resultados das avaliações externas de maneira significativa e voltada ao aprimoramento da aprendizagem. Nesse sentido, haveria, nas escolas, a possibilidade de ampliação de atividades eficazes para a recomposição das aprendizagens, mas que também empreendessem na formação leitora dos estudantes.

No que diz respeito à rede de ensino estadual, o governo mineiro, em parceria com a Fundação de Desenvolvimento Gerencial (FDG) para o desenvolvimento da Gestão Integrada da Educação Avançada (GIDE), desde 2019, tem realizado formações para a equipe das SRE, que servem como multiplicadores para a equipe da gestão escolar (diretores, vice-diretores e especialistas). A iniciativa atua no âmbito do Programa Gestão pela Aprendizagem, voltado para o Ensino Fundamental e tem como objetivo o fortalecimento da gestão escolar (Minas Gerais, 2022g). A GIDE, atua

[...] focada em uma metodologia que unifica e direciona os esforços e recursos da escola em metas e ações para a melhoria de seus resultados e processos. Ela é apoiada em um indicador próprio, o Índice de Formação de Cidadania e Responsabilidade Social (IFC/RS), que possibilita um diagnóstico mais rápido e assertivo das causas prioritárias que influenciam os resultados escolares. Nesse sentido, com o diagnóstico da realidade gerencial, a escola poderá elaborar um plano de ação focado na melhoria dos resultados de aprendizagem (Minas Gerais, 2022g).

Em relação à GIDE, não há muitas evidências. Porém, é oportuno lembrar sua menção nas atividades extraclasse dos dias 27 de setembro e 04 de novembro, ambas de 2022. Entretanto, não foi possível saber o que foi tratado, por não haver registro em ata. Contudo, pelas respostas às assertivas, percebe-se que há ainda a necessidade de uma formação mais incisiva no que diz respeito aos aspectos, à função aos elementos das avaliações externas. Para além disso, as respostas ao questionário já demonstram indícios de que o uso das informações em larga escala pela escola não é realizado. A Tabela 10 diz respeito aos elementos que compõem as avaliações externas.

Tabela 10 - Elementos que compõem as avaliações externas

| Assertivas                                                                                                                                                 | 1 | 2 | 3 | 4 |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|---|---|---|
| 15. Compreendo as matrizes de referência do PROALFA.                                                                                                       | 0 | 2 | 2 | 4 |
| 16. Compreendo as matrizes de referência do PROEB.                                                                                                         | 0 | 2 | 4 | 2 |
| 17. As matrizes de referência das avaliações em larga escala ajudam a definir marcos de desenvolvimento dos estudantes, por serem um recorte do currículo. | 0 | 1 | 3 | 4 |
| 18. Compreendo os padrões de desempenho das avaliações externas do SIMAVE (PROEB e PROALFA).                                                               | 0 | 0 | 4 | 4 |
| 19. Compreendo as escalas de proficiência do SIMAVE (PROEB e PROALFA). <sup>58</sup>                                                                       | 0 | 0 | 4 | 3 |
| 1 – Discordo 2 - Mais discordo do que concordo 3 - Mais concordo do que discordo 4 - Concordo                                                              |   |   |   |   |

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2023).

<sup>58</sup> Não havia alternativas a menos, uma professora deixou de responder a esta assertiva.

No que diz respeito aos elementos que compõem as avaliações externas, as matrizes de referência das avaliações do SIMAVE apareceram como o recurso que ainda precisa ser melhor compreendido pelas professoras da escola. Entretanto, salienta-se que na Tabela 7, todas as respondentes disseram ter entendimento sobre o que é avaliado pelo PROALFA, pelo PROEB e pelas formativas. Apesar disso, os padrões de desempenho e a escala de proficiência são informações que as professoras conhecem. Esse fato chamou a atenção, visto que ambos são baseados nos descritores provenientes das matrizes de referência (Minas Gerais, 2025e).

Conforme já salientado no capítulo 2, as matrizes de referência são empregadas nas avaliações externas. Elas não são currículo e, claramente, não servem a esse propósito. Os descritores dispostos na matriz são parte das habilidades da BNCC. Os testes padronizados objetivam mensurar o desempenho dos estudantes em leitura, no caso do conteúdo de Língua Portuguesa, já em Matemática, a resolução de situações-problemas. Portanto, utilizá-las somente para o planejamento, promove sérias consequências ao processo de ensino e aprendizagem, visto que os descritores compõem uma parte do currículo, ou seja, uma redução daquilo que se espera que os estudantes desenvolvam. Ater-se somente a elas significa não responder àquilo que se espera dos estudantes em relação aos conteúdos necessários ao exercício da cidadania (Minas Gerais, 2025e).

Outra importante ação para a prática da gestão escolar diz respeito ao monitoramento de processos educacionais e à avaliação institucional. O monitoramento é o acompanhamento sistemático e descritivo de planos e projetos educacionais com a finalidade de averiguar se o que foi planejado está sendo realizado. Já a avaliação é a ação de medir e julgar os resultados parciais e, portanto, verificar se há necessidade de reorganizar alguma atividade. Tanto o monitoramento quanto a avaliação são ações interrelacionadas. Os resultados de um bom monitoramento e de uma boa avaliação permitem a prestação de contas à comunidade escolar; a coleta de dados, sua análise e registro indicando quais ações promoveram melhorias ou não (Lück, 2009). A Tabela 11 apresenta os projetos desenvolvidos pela escola.

Tabela 11 - Projetos desenvolvidos na escola

| Assertivas                                                                                                                                                                                                                                                          | 1 | 2 | 3 | 4 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|---|---|---|
| 23. Conheço os projetos que são desenvolvidos pela escola.                                                                                                                                                                                                          | 0 | 0 | 0 | 8 |
| 24. Os projetos desenvolvidos na escola (refiro-me aos da própria instituição elaborados para cada ano), praticado pelos professores regentes de turma, foram construídos a partir da discussão entre professores, especialistas e direção.                         | 0 | 0 | 0 | 8 |
| 25. O projeto reforço escolar desenvolvido pela escola, praticado pela professora eventual ou bibliotecária foi construído a partir da discussão entre professores, especialistas e direção.                                                                        | 0 | 0 | 0 | 8 |
| 26. Os projetos desenvolvidos na escola (refiro-me aos da própria instituição elaborados para cada ano), praticado pelos professores regentes de turma, diagnosticam as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.                                                | 0 | 0 | 0 | 8 |
| 27. Os projetos de reforço escolar desenvolvidos pela escola, praticado pela professora eventual ou bibliotecária, diagnostica as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.                                                                                      | 0 | 1 | 4 | 3 |
| 28. Os projetos desenvolvidos na escola (refiro-me aos da própria instituição elaborados para cada ano), praticados pelos professores regentes de turma, levam em consideração o processo de aprendizagem dos estudantes em seus diferentes níveis de aprendizagem. | 0 | 0 | 0 | 8 |
| 29. O projeto de reforço escolar desenvolvido pela escola, praticado pela professora eventual ou bibliotecária, leva em consideração o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.                                                                            | 0 | 1 | 0 | 7 |
| 30. Os projetos desenvolvidos na escola (refiro-me aos da própria instituição elaborados para cada ano), praticados pelos professores regentes de turma, contribuem para o processo de aprendizagem de cada estudante.                                              | 0 | 0 | 0 | 8 |
| 31. Os projetos desenvolvidos na escola (refiro-me aos da própria instituição elaborados para cada ano), praticados pelos professores regentes de turma, colaboram para a equidade entre os estudantes.                                                             | 0 | 0 | 0 | 8 |
| 32. O projeto de reforço escolar desenvolvido pela escola, praticado pela professora eventual ou                                                                                                                                                                    | 0 | 0 | 0 | 8 |

|                                                                                                        |   |   |   |   |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|---|---|---|
| bibliotecária, colabora para a equidade entre os estudantes.                                           |   |   |   |   |
| 33. Conheço o Projeto de Reforço Escolar da SEE.                                                       | 1 | 0 | 3 | 4 |
| 34. O Projeto de Reforço Escolar da SEE contribui no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. | 0 | 0 | 0 | 8 |
| 35. O Projeto de Reforço Escolar da SEE colabora para a equidade entre os estudantes.                  | 0 | 0 | 0 | 8 |

**1 – Discordo    2 - Mais discordo do que concordo    3 - Mais concordo do que discordo    4 - Concordo**

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2023).

No tocante aos projetos desenvolvidos na escola, as professoras os conhecem. Todas as docentes também indicaram compreender os objetivos dos projetos escolares desenvolvidos por ano de ensino. Entretanto, de acordo com o Quadro 2, que versa sobre esses mesmos projetos, o trabalho é muito mais direcionado para o fortalecimento das aprendizagens de Língua Portuguesa e Matemática do que para o diagnóstico e a equidade.

Em relação a isso, Cerdeira (2018) faz uma crítica ao denominar o fortalecimento dos conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática como uma das características da apropriação superficial. Relata que os primeiros sinais de mudanças ocorrem em referência ao currículo e ao contexto escolar. Porém, é oportuno lembrar que, no caso da Escola Estadual Professora Vera, os projetos atendem a todos os anos de ensino reforçando os conteúdos citados. Dessa forma, esses conteúdos atravessam os interesses de melhorias do processo de ensino e aprendizagem, o que difere da imersão incisiva nessas disciplinas com a intenção de melhorar o desempenho nas avaliações externas. Outro ponto que não reverbera na atuação da escola pesquisada, é a atenção voltada para os anos de ensino avaliados, visando garantir melhor desempenho. Diante disso, considera-se que não há uma pressão maior em função do ano avaliado nem das disciplinas lecionadas.

Os projetos escolares, por etapa de ensino e o reforço escolar, são monitorados parcialmente, pois há divergências sobre os objetivos alcançados por eles. No que concerne à avaliação desses projetos, não há assertivas contemplando as etapas de desenvolvimento de cada um; portanto, não foi possível analisar se ela é realizada. Caso não seja, perde-se a garantia de sua eficiência para o processo de ensino e aprendizagem. Apesar disso, as docentes são unânimes quanto à contribuição dos projetos escolares para a aprendizagem. Por ser uma diretriz da escola e constar no PPP, os projetos por ano de ensino poderiam ser incluídos nos planos de curso.

Posto isso, Ferrão (2012) explicita, de maneira clara e objetiva o papel das avaliações para a gestão da educação e da escola, destacando que são criações políticas e que o próprio *feedback* da política pública é efetivado por elas. São, portanto, aliadas na tomada de decisões e na legitimidade de políticas e programas públicos, bem como para a organização dos processos educacionais de ensino e aprendizagem.

No que diz respeito ao fato de conhecer o Projeto de Reforço Escolar desenvolvido pela SEE, houve contradições entre as respostas das professoras. Não obstante, todas afirmaram que o projeto contribui para a equidade e para o processo de ensino e aprendizagem. No entanto, esse projeto não está mais disponível para os anos iniciais, desde 2024.

Contudo, outras políticas públicas foram pensadas para a recomposição das aprendizagens, como o Pacto Nacional pela Recomposição da Aprendizagem (Brasil, 2024b), na esfera federal, e o Plano de Recomposição da Aprendizagem (PRA), à nível estadual. (Minas Gerais, 2023a). Ambos, atendem aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

O Pacto Nacional pela Recomposição da Aprendizagem (Brasil, 2024b), estabelecido em junho de 2024 pelo governo federal, tem a finalidade de oferecer apoio técnico e financeiro aos estados e municípios para a criação de programas direcionados à recomposição das aprendizagens. O programa contempla todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Foi desenvolvido após os dados oficiais das avaliações externas indicarem defasagem na aprendizagem dos estudantes, posteriormente à pandemia da COVID-19. O pacto é composto por cinco eixos, a saber: currículo, avaliação, mediação pedagógica, formação e materiais.

O Plano de Recomposição da Aprendizagem - PRA (Minas Gerais, 2023a) foi instituído pelo governo de Minas Gerais por meio da Resolução nº 4.825 de 07 de março de 2023 (Minas Gerais, 2023b) com o objetivo de amparar tecnicamente as escolas na consecução de metodologias apoiadas no CRMG e nos resultados das avaliações externas do SIMAVE, no acolhimento e em práticas de gestão para a melhoria da aprendizagem e do desempenho dos estudantes. Foi desenhado após o período pandêmico, em razão do compromisso com a qualidade da educação e da aprendizagem dos estudantes.

Para tanto, o PRA se pauta nas ações de revisão do plano de curso e no desempenho de cada estudante com o intuito de evidenciar as habilidades que ainda precisam ser consolidadas. O plano conta com uma equipe de professores que visitam as escolas, para acompanhar e monitorar o que está sendo realizado e, ao mesmo tempo, dar suporte aos professores no planejamento de atividades que atendam ao proposto pelo programa, bem como à gestão escolar

na iniciativa de contemplar projetos que intervenham na melhoria da aprendizagem dos estudantes (Minas Gerais, 2023a).

Em referência à gestão do planejamento e à organização do trabalho escolar, afirma-se que essas se pautam na previsibilidade, na organização, na sistematização e na orientação do trabalho escolar, por meio da articulação de objetivos a serem alcançados, da atribuição de responsabilidades, dos recursos definidos e da posterior avaliação das ações realizadas. O planejamento é um processo contínuo das atividades de natureza pedagógica e, por isso, deve ser revisto em todas as suas etapas de execução. Logo, pode-se dizer que sua elaboração preconiza o diagnóstico do contexto no qual se pretende intervir. Assim, os planejamentos pedagógicos são pensados de acordo com o nível da atividade e o âmbito em que serão realizadas (Lück, 2009).

Ao tratar do planejamento, que é uma atividade que pode ser exercida tanto de maneira individual quanto coletiva, é necessário, primeiramente, distinguir os termos colaboração e cooperação, que parecem sinônimos, mas têm significados distintos. De acordo com Costa (2005 *apud* Damiani, 2008, p. 215)

[...] na cooperação, há ajuda mútua na execução de tarefas, embora suas finalidades geralmente não sejam fruto de negociação conjunta do grupo, podendo existir relações desiguais e hierárquicas entre os seus membros. Na colaboração, por outro lado, ao trabalharem juntos, os membros de um grupo se apoiam, visando atingir objetivos comuns negociados pelo coletivo, estabelecendo relações que tendem à não-hierarquização, liderança compartilhada, confiança mútua e corresponsabilidade pela condução das ações.

Ainda em relação aos conceitos de cooperação e colaboração, ressalta-se que o fato de exercer uma atividade colaborativa em conjunto não determina uma cultura de colaboração, visto que as ações podem ocorrer por uma necessidade do momento e não por serem uma rotina (Fullan; Hargreaves, 2000 *apud* Damiani, 2008). Por outro lado, os dois termos designam uma rejeição ao autoritarismo, promovendo a participação democrática na aprendizagem (Torres; Alcântara; Irala, 2004 *apud* Damiani, 2008).

Na perspectiva colaborativa, Damiani (2008) ilustra como o trabalho conjunto entre docentes possibilita uma participação mais sólida entre seus membros, criando uma identidade profissional. Ressalta que, em grupo, a partir de uma ideia inicial, outras contribuições são

pensadas e se estabelecem até a materialização do trabalho final. Nesse sentido, a interação impulsionou a colaboração. Os membros do grupo tiveram a oportunidade de se reconhecerem no outro ao demonstrarem suas fragilidades e potencialidades, o que os fortalece para superar seus limites na consecução dos objetivos. Consoante a esse propósito, Damiani (2008) ressalta a importância das trocas de experiência entre os professores e do planejamento coletivo, durante as atividades extraclasse para a formação e, conseqüentemente, para a transformação da prática pedagógica.

Ao dissertar sobre o ato de planejar que pode ser tanto uma atividade colaborativa quando professores de um mesmo ano se agrupam sob um mesmo propósito para juntos, elaborarem um plano, quanto de cunho cooperativo, ou seja, vários professores planejando, trocando materiais e experiências, mas cada qual produzindo o seu próprio plano. Ademais, é uma ação que ocorre pelas vias da intencionalidade, da parcialidade e da previsibilidade (Thomazi; Asinelli, 2009).

Ainda no que concerne ao planejamento, destaca-se que é inerente a essa atividade o diagnóstico da realidade para a qual essa ação será organizada. Assim, o ponto de partida é a avaliação. O ato de planejar traz, em seu bojo, o respeito ao professor como ser autônomo, que desempenha seu trabalho intelectual, político e, pelas vias de sua prática pedagógica, contribui para transformar a realidade dos discentes. O processo de ensino e aprendizagem caminha em interação e em condições determinadas, por isso é social e cultural. Por meio da aprendizagem, os estudantes se tornam participantes da elaboração de seu saber, o que lhes permite refletir sobre o conhecimento aprendido (Cunha, 2011). Por conseguinte, Padilha (2001 *apud* Thomazi; Asinelli, 2009, p.182) afirma que

Planejar, em sentido amplo, é um processo que visa dar respostas a um problema, através do estabelecimento de fins e meios que apontem para a sua superação, para atingir objetivos antes previstos, pensando e prevendo necessariamente o futuro, mas sem desconsiderar as condições do presente e as experiências do passado, levando-se em conta os contextos e os pressupostos filosófico, cultural, econômico e político de quem planeja e de com quem se planeja.

O tema do planejamento foi tratado nas assertivas do questionário sendo a Tabela 12 organizada com base nos dados sobre a utilização dos documentos oficiais (CRMG e matrizes

de referência do PROALFA e PROEB) e dos resultados das avaliações externas para a elaboração do plano de curso.

Tabela 12 – Utilização dos documentos oficiais (CRMG e matrizes de referência do PROALFA E PROEB) e os resultados das avaliações externas para a elaboração do plano de curso

| Assertivas                                                                                                                                                        | 1 | 2 | 3 | 4 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|---|---|---|
| 36. Conheço o Currículo Referência de Minas Gerais                                                                                                                | 0 | 0 | 0 | 8 |
| 37. O Currículo Referência de Minas Gerais foi discutido entre professores e especialistas.                                                                       | 0 | 0 | 3 | 5 |
| 38. Conheço o Projeto Político Pedagógico da escola.                                                                                                              | 0 | 0 | 1 | 7 |
| 39. O Projeto Político Pedagógico foi construído a partir das discussões da comunidade escolar (pais, professores, estudantes e direção).                         | 0 | 0 | 1 | 7 |
| 40. Utilizo os dados do PROALFA para a elaboração do meu plano de curso (professores do 1º e 2º anos). <sup>59</sup>                                              | 0 | 1 | 2 | 1 |
| 41. Utilizo os dados do PROEB para a elaboração do meu plano de curso (professores do 3º, 4º e 5º anos).                                                          | 0 | 0 | 1 | 3 |
| 42. Considero os dados das avaliações formativas (diagnóstica, 1ª e 2ª trimestrais) para a elaboração do meu plano de curso.                                      | 0 | 0 | 1 | 7 |
| 43. Considero o Currículo Referência de Minas Gerais na construção do plano de curso.                                                                             | 0 | 0 | 0 | 8 |
| 44. Considero a matriz de referência do PROALFA na elaboração do plano de curso (professores do 1º e 2º anos).                                                    | 0 | 1 | 2 | 1 |
| 45. Considero a matriz de referência do PROEB na elaboração do plano de curso (professores do 3º, 4º e 5º anos).                                                  | 0 | 0 | 2 | 2 |
| 46. Utilizo as Tecnologias de Informação (lousa digital e o laboratório de informática), disponíveis na escola, para potencializar a aprendizagem dos estudantes. | 0 | 0 | 0 | 8 |
| 51. Tenho autonomia para desenvolver projetos.                                                                                                                    | 0 | 0 | 1 | 7 |

<sup>59</sup> As assertivas 40, 41, 44 e 45 foram respondidas, apenas por 4 professoras, visto serem direcionadas para o ano de atuação delas, em 2023.

|                                                                                                                           |   |   |   |   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|---|---|---|
| 52. Elaboro projetos a partir dos interesses dos estudantes.                                                              | 0 | 0 | 3 | 5 |
| 53. Tenho autonomia para desenvolver práticas pedagógicas inovadoras.                                                     | 0 | 0 | 1 | 7 |
| 54. Os critérios de enturmação contribuem para o processo pedagógico da turma.                                            | 0 | 1 | 2 | 5 |
| 55. Concordo com os critérios de enturmação adotados pela escola.                                                         | 0 | 1 | 3 | 4 |
| 56. As práticas pedagógicas desenvolvidas na sala de aula consideram os diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes. | 0 | 0 | 0 | 8 |
| 57. Organizo o plano de curso de acordo com os resultados das avaliações externas e internas.                             | 0 | 0 | 6 | 2 |

**1 – Discordo    2 - Mais discordo do que concordo    3 - Mais concordo do que discordo    4 - Concordo**

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2023).

Considerando as reflexões teóricas sobre planejamento, analisou-se, primeiramente, as assertivas 46, 51, 52, 53 e 56 que manifestaram níveis elevados de concordância entre as respondentes. Elas reforçam o aspecto colaborativo entre as professoras, durante o planejamento pedagógico da escola. Além disso, afirmam que a gestão escolar apoia a autonomia das docentes na realização de atividades que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Em relação ao CRMG, como já mencionado, é o documento orientador de uso obrigatório em toda a rede estadual de Minas Gerais. Todas as docentes conhecem o CRMG e relatam ter participado de alguma discussão sobre ele. O currículo oficial é uma ordenação do Estado para o controle social e ideológico da Educação. Já vem pronto, ou seja, é o produto final e não um processo em construção (Cunha, 2011).

Por sua vez, o planejamento curricular se relaciona com o plano de curso e diz respeito aos significados da educação formal. Nele, são estabelecidas escolhas, concepções, práticas pedagógicas, as relações e os valores sociais construídos. Assim, o planejamento curricular tem estreita relação com quem o organiza, bem como com a realidade em que será desenvolvido e com o entorno social mais amplo (Cunha, 2011).

Posto isso, a elaboração do plano de curso, parte das várias atividades que compõem o currículo, reverbera nas situações cotidianas da escola, dando sentido ao processo educacional de escolarização. É uma ação pautada na colaboração e que deve ocorrer imbuída de reflexões e diálogos sobre a prática realizada e idealizada.

Nesse sentido, os atores sociais<sup>60</sup> disputam entre si a legitimidade de seu capital cultural e social, como forma de influenciar sua autoridade na área e determinar o currículo (Lopes; Macedo (2002) *apud* Cunha, 2011). Consoante a essas ideias, é necessário considerar que o currículo vai além de ser um conjunto de disciplinas, ou seja, pode ser entendido como a consolidação da transformação social por meio da prática pedagógica.

Nesse ínterim, pode-se afirmar que o currículo tem a sua centralidade na prática (Cunha, 2011). Em acordo com isso, Plaisance (1988 *apud* Thomazi e Asinelli, 2009, p. 190) ressalta que “[...] definir as práticas não como práticas ditadas por esta ou aquela instituição, mas como práticas sobre as quais se exerce ao mesmo tempo as imposições das instituições e as iniciativas dos indivíduos ou dos grupos”.

Sendo assim, é necessário retomar o círculo virtuoso por se consolidar na prática. A cada resultado das avaliações, considera-se importante que o plano seja reestruturado, visto que reflexão e prática se interagem. O plano de curso não é algo estático, estando em permanente processo. À medida em que o professor atua, ele produz, reflete e avalia (Cunha, 2018). Nesse sentido, concorda-se com Cunha (2018, p. 582) que se trata de “um processo circular que compreende o planejamento, a ação e a avaliação, tudo integrado por uma espiral de pesquisa-ação”.

Em relação à apropriação dos resultados das avaliações somativas para a elaboração do plano de curso, as professoras dos primeiros anos divergiram em suas opiniões. Já as dos últimos anos afirmaram seu uso. O objetivo das avaliações somativas é verificar a qualidade do ensino da escola. Utilizá-las na produção do plano de curso é importante para analisar os pontos que precisam ser consolidados. Já as avaliações formativas se referem ao que a turma conhece, sendo, portanto, utilizadas como ponto de partida. Sendo assim, ambas as avaliações fortalecem as ações definidas para o plano de curso. (Fontanive, 2013).

Sobre as avaliações formativas, todas as docentes afirmaram que se apropriam de seus resultados para organizar o plano de curso, o que está em conformidade com o propósito dessa avaliação, bem como com o próprio plano. No que diz respeito ao uso das matrizes de referência para a organização do planejamento, todas as docentes concordam que as utilizam. Porém, como já relatado, as matrizes não atendem a esse fim.

Por sua vez, as assertivas 54 e 55, pertinentes à composição de turmas, demonstram uma pequena divergência entre as respondentes. Em ambas as assertivas houve discordância quanto

---

<sup>60</sup> Professores, supervisores, direção, editoras, pais, Secretarias de Estado, entre outros.

ao critério de enturmação e à contribuição para o processo pedagógico. O PPP não faz menção aos critérios utilizados para a organização de turmas.

No entanto, a composição dos estudantes na escola exerce grande influência em seu desempenho, visto que as circunstâncias de seu contexto refletem nos resultados institucionais (Karino; Laros, 2017). Ressalta-se que, a partir da Resolução SEE nº 4.231/2019 (Minas Gerais, 2019), a pré-matricula dos estudantes para a rede estadual passou a ser realizada exclusivamente via *internet*. Mediante isso, os estudantes são encaminhados para a escola próxima de sua residência, o que nem sempre é a unidade de sua escolha. Isso impede o favorecimento de matrículas de estudantes de melhor poder aquisitivo ou desempenho pelas escolas, bem como de oportunizar que as famílias escolham a unidade escolar que obtém melhores resultados nas avaliações externas, mesmo que esteja distante de sua residência.

Diante disso, o critério de organização de turmas também faz diferença para o desempenho dos estudantes. As ideias de Alves e Soares (2007) sugerem que a composição da turma influi em vários aspectos, como o conteúdo curricular, o senso de eficácia dos professores, a interação entre os estudantes e, sobretudo, em seus resultados. A influência gerada pela turma, motiva fortemente as atitudes e as expectativas dos professores relacionadas à formação acadêmica, bem como à individual. Além disso, quanto mais neutra for a organização dos estudantes em classes, menor será a hierarquização entre elas.

É necessário salientar que os estudantes têm pontos de partida diferenciados e que a composição das turmas reflete em oportunidades ou em desigualdade entre eles. Nesse sentido, é de suma importância refletir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas, buscando alternativas que satisfaçam a aprendizagem de todos (Alves e Soares, 2007).

A próxima atividade relacionada à gestão escolar, diz respeito à gestão democrática e participativa, estabelecida tanto pela LDB, nº 9394/1996 (Brasil, 1996) quanto pela Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988). Esse princípio, acima de tudo, tem viés político e entende que a Educação é uma atividade coletiva e, por isso, demanda a participação de sua comunidade escolar e da sociedade em geral. Tem a função de aproximar a comunidade da escola com a intenção de promover e melhorar a qualidade do ensino. Coteja com sua comunidade escolar a responsabilidade social pela participação nas decisões e o compromisso com a efetivação de cada proposta, reduzindo a desigualdade entre todos e, conseqüentemente, promovendo a valorização do espaço escolar. Ademais, a gestão democrática colabora para que

os estudantes exercitem a cidadania e a democracia por meio dos princípios da participação, da tomada de decisões e da responsabilidade no cumprimento de direitos e deveres (Lück, 2009).

No que diz respeito aos princípios de participação, é oportuno salientar que em 1998, foi inserido na Constituição Federal Brasileira, o parágrafo terceiro do artigo 37, já existente, com o objetivo de fortalecer a ideia de participação. Diante disso, ampliam-se, para os usuários, as formas de envolvimento na administração direta e indireta por meio dos conselhos, apesar do partido e dos princípios políticos comungados pelo governo do período (Araújo; Oliveira; Silva, 2024). A Tabela 13 demonstra as relações de participação democrática na escola.

Tabela 13 - Relações de participação democrática na escola

| Assertivas                                                                                                                                                  | 1 | 2 | 3 | 4 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|---|---|---|
| 47. Percebo na escola uma gestão na qual as ideias são discutidas pela comunidade escolar (pais, professores, funcionários, estudantes e direção).          | 0 | 1 | 0 | 7 |
| 48. Na escola, há um trabalho colaborativo entre direção e especialistas.                                                                                   | 0 | 0 | 1 | 7 |
| 49. Na escola, há um trabalho colaborativo entre direção e professores.                                                                                     | 0 | 0 | 0 | 8 |
| 50. Na escola, há um trabalho colaborativo entre direção, especialistas, professores e familiares.                                                          | 0 | 0 | 0 | 8 |
| 58. Debato com os demais professores regentes, os de apoio e a especialista sobre os processos pedagógicos da minha turma durante as reuniões de Módulo II. | 0 | 0 | 1 | 7 |

**1 – Discordo   2 - Mais discordo do que concordo   3 - Mais concordo do que discordo   4 - Concordo**

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2023).

É necessário ressaltar a importância da constituição dos órgãos colegiados nas escolas, ao proporem a participação formal e organizada de pais, professores, funcionários e estudantes a partir de 14 anos, nas decisões e na implementação de propostas pedagógicas e administrativas. Seus membros são escolhidos de forma democrática por meio de eleição. O gestor escolar é o presidente do Colegiado Escolar. No Conselho, o gestor escolar deve exercer a função de liderança compartilhada, assegurando a participação e a influência nas decisões por todos os

membros, por meio do consenso. Já a coliderança é a influência articulada entre a equipe da gestão da escola para a divisão do trabalho escolar (Lück, 2009).

Em relação à participação democrática na escola, as professoras se sentem acolhidas pela gestão escolar. Elas compreendem que há uma cooperação entre a comunidade escolar (pais, professores, funcionários, estudantes e direção) e a escola para que participem da tomada de decisões por meio do Colegiado Escolar. As docentes também concordam que há colaboração entre as colegas, bem como com a equipe gestora para o debate sobre os processos pedagógicos de suas turmas, com vistas a trocas de experiência e materiais.

A questão 59 foi aberta e versou sobre a possibilidade de as respondentes exporem suas considerações, caso desejassem, sobre algo que entendessem como importante em relação aos assuntos discutidos. Entretanto, não houve manifestações.

A partir da questão inicial foi possível identificar as ações realizadas pela escola e também aquelas que precisam ser priorizadas para que haja um atendimento eficiente para aos estudantes que estão nos níveis de desempenho baixo e intermediário, de modo a terem condições de avançar para o recomendado. Nesse sentido, a partir da pesquisa exploratória, identificaram-se os pontos relevantes para o processo de ensino e aprendizagem, bem como as ações que demandam prioridade. O Quadro 6 expõe as potencialidades encontradas nas ações da EEPV.

Quadro 6 - Potencialidades encontradas nas ações da EEPV

| Ações da gestão escolar                                  | Potencialidades encontradas nas ações da EEPV                                                                  |
|----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Gestão de resultados educacionais                        | Comunicação dos dados das avaliações externas somativas (PROALFA e PROEB) e do Portal do SIMAVE para à escola; |
| Gestão do planejamento e organização do trabalho escolar | Há colaboração entre as professoras, durante a realização das atividades de planejamento pedagógico.           |
|                                                          | Apoio da equipe de gestão para às iniciativas relacionadas ao desenvolvimento de projetos.                     |
|                                                          | Organização do plano de curso, de acordo com os resultados das avaliações formativas.                          |
| Gestão democrática e participativa                       | Cooperação entre a escola e a comunidade escolar, por meio do Colegiado Escolar.                               |
|                                                          | Colaboração entre a equipe gestora e as professoras, durante as reuniões de atividade extraclasse, para a      |

|  |                                                                 |
|--|-----------------------------------------------------------------|
|  | organização de projetos, planos e troca ou compra de materiais. |
|--|-----------------------------------------------------------------|

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Contudo, nas mesmas ações da gestão escolar, em que foram detectadas a atuação da escola, também se encontraram atividades não desenvolvidas pela escola e, para elas organizaram-se soluções com a intenção de intervir na aprendizagem dos estudantes. O Quadro 7 apresenta as atividades não desenvolvidas e as soluções possíveis para desenvolver a aprendizagem dos estudantes.

Quadro 7 - Atividades não desenvolvidas e as soluções possíveis para desenvolver a aprendizagem dos estudantes

| Pontos de melhoria                                                             | Atividades não desenvolvidas pela EEPV                                                                                                                                     | Ações passíveis de solução                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|--------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Gestão de resultados educacionais                                              | Desconhecimento sobre a função e os elementos que constituem as avaliações externas; dificuldade na interpretação e na apropriação dos resultados das avaliações externas. | Fomentar à equipe escolar, uma roda de conversas, com a intenção de discutir os elementos, a função, a apropriação e a análise das avaliações externas. A partir das análises, dos dados coletados pelo questionário, percebeu-se a ausência de informações sobre o tema, o que de fato torna-se um empecilho à sua apropriação.                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|                                                                                | Incompreensão da função dos questionários contextuais.                                                                                                                     | Incluir na roda de conversas o debate sobre os questionários contextuais, é oportuno que as docentes também sejam informadas quanto sobre a função, o INSE e os locais onde encontrá-los.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Gestão do monitoramento de processos educacionais e da avaliação institucional | Ausência de monitoramento e avaliação dos projetos desenvolvidos pela escola.                                                                                              | Resgatar a colaboração do ciclo virtuoso para a fundamentação dessa ação. A verificação de como as ações estão fluindo e a avaliação de cada etapa estão, intencionalmente, orientadas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Porém, todo o monitoramento e toda avaliação devem estar devidamente registrados e pautados em instrumentos fidedignos. Para tanto, consideram-se os monitoramentos das entregas das apostilas, realizada pelo especialista e o protocolo de evolução das habilidades que precisam ser consolidadas pelos estudantes, a partir das intervenções pedagógicas. |
| Gestão do planejamento e organização do trabalho escolar                       | Considera-se haver uma divergência sobre qual referencial, o CRMG ou a matriz de referência, utilizar para a organização do plano de curso                                 | Incluir essa demanda na roda de conversa, para sua discussão e a compreensão de sua função.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                                                                                | É pertinente que o projeto de reforço escolar, seja reorganizado e baseado em ações relacionadas ao monitoramento, à                                                       | Reorganização do projeto de reforço escolar, a partir do agrupamento de estudantes, realizado pelas professoras, de acordo com as habilidades em defasagens na avaliação formativa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                           |
|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | apropriação de resultados e à avaliação. É uma ação, de suma importância, para a escola e, que atende aos princípios da equidade, diversidade e do fortalecimento das aprendizagens, por direcionar esforços para que todos os estudantes participem do processo de ensino e aprendizagem. | Organização das atividades, pelas professoras, para os grupos de estudantes.                                                                                              |
|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Reunião com pais para tratar da intervenção pedagógica e do envio semanal de apostilas para o reforço dos conteúdos defasados.                                            |
|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Colaboração da professora para o uso da biblioteca, por meio do trabalho com gêneros textuais, para o grupo que não está realizando as atividades de reforço escolar.     |
|  | Divergências sobre a organização de turmas na escola.                                                                                                                                                                                                                                      | Como sugestão para a questão dos critérios para a composição de turmas é preponderante uma roda de conversa para debater e, se necessário reorganizar as regras vigentes. |

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Mediante essas constatações sobre o que acontece na Escola Vera e sobre aquilo que a pesquisa aponta como espaço de diálogos futuros, propõe-se, para o próximo capítulo um plano de ação educacional, contemplando o projeto de reforço escolar, em Língua Portuguesa, especificamente, em alfabetização e letramento. A atividade será realizada por meio do monitoramento dos estudantes com desempenho baixo e intermediário nas avaliações externa, com o propósito de empreender ações orientadas aos princípios da equidade e a um protocolo que mensure a progressão desses estudantes nos conteúdos trabalhados. Concomitante a essa ação, será sugerido um plano de trabalho para o Professor do Ensino do Uso da Biblioteca (PEUB), direcionado a atividades com gêneros textuais, contribuindo para a leitura e o letramento de todos os estudantes da Escola Estadual Professora Vera.

#### **4. PLANO DE AÇÃO EDUCACIONAL: UMA PROPOSTA DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES DA EEPV**

Este capítulo propõe diretrizes para a escola na implementação de ações voltadas ao ensino e à aprendizagem, com o objetivo de assegurar que os estudantes do 5º ano concluam essa etapa dentro do padrão de desempenho recomendado, conforme os resultados do PROEB em Língua Portuguesa. A abordagem centra-se no aprimoramento das competências leitoras, destacando a relevância das avaliações externas na descrição das habilidades de leitura, bem como na formulação de currículos e práticas pedagógicas que favoreçam a progressão dos alunos.

Conforme Barbosa; Ferreira; Micarello (2022) a formação de leitores deve ser uma das principais responsabilidades da escola, uma vez que a leitura é fundamental para a cidadania e o aprendizado contínuo. O ensino da leitura deve estar ligado ao desenvolvimento progressivo de habilidades leitoras e à utilização de estratégias eficazes de abordagem textual, permitindo que os alunos se tornem leitores proficientes. A complexidade dos textos e das tarefas de leitura aumentam gradualmente, indicando que a competência leitora se desenvolve à medida que os estudantes ampliam seu repertório textual e lexical.

Nesse contexto, a proposta do Plano de Ação Educacional (PAE) parte da possibilidade de mudança de atitudes relacionadas ao uso dos resultados das avaliações externas, de modo a favorecer a recomposição das aprendizagens em leitura e escrita dos estudantes do 1º ao 5º ano em Língua Portuguesa.

Com base nesse apontamento preliminar, estruturou-se o capítulo em duas seções. A primeira contempla a apresentação da pesquisa, do PAE e do plano de trabalho da biblioteca, com a intenção de informar à equipe escolar as ações que serão realizadas para o desenvolvimento da intervenção pedagógica. Os encontros ocorrerão na sala 01 da EEPV, por acomodar toda a equipe pedagógica e conter retroprojektor, lousa, quadro e canetas.

Na segunda seção, cada atividade será aprofundada para que o grupo compreenda como empreendê-las. Para tanto, o PAE abrange aspectos relativos à formação para interpretação da função, dos elementos e dos dados que envolvem as avaliações externas; organização de agrupamentos de estudantes a partir do uso das informações em larga escala; elaboração do plano de recomposição das aprendizagens; monitoramento da aprendizagem; avaliação e retroalimentação do PAE.

A meta estabelecida no Plano de Ação Educacional (PAE) é a de aumentar em 10% anualmente o número de estudantes do 5º ano no nível de desempenho recomendado nas avaliações somativas do Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica (PROEB) em Língua Portuguesa. Esse objetivo foi definido com base na análise dos dados históricos da Escola Estadual Professora Vera, apresentados nas Tabelas 4 e 6 da dissertação, e no potencial de impacto das ações propostas no PAE.

As datas prenunciadas para a efetivação das ações inerentes ao plano correspondem às reuniões de atividades extraclasse mensais para o ano de 2025. Os objetivos desses encontros voltam-se às iniciativas para a formação, o planejamento pedagógico e o debate sobre o processo de ensino e aprendizagem. A implementação do PAE está prevista para o ano letivo de 2026.

Na elaboração deste plano, utilizou-se a ferramenta 5W2H, que oferece diversas técnicas para a produção de planos de ação, por meio de um formulário que elenca as propostas, de maneira orientada à consecução de cada atividade. Assim, em cada planilha, foi basilar responder a sete questões, a saber: *what?* Ação que será realizada ou solucionada; *why?* Motivos de estar efetivando a atividade; *who?* Define os responsáveis por cada processo; *where?* Onde será desenvolvida cada ação; *when?* Quando o procedimento ocorrerá; *How?* Como será realizado; *how much?* Determinação dos custos de cada atividade (Nakagawa, [20??]). A seção, subsequente, descreve as atividades de apresentação da pesquisa, do PAE e do plano de trabalho da biblioteca.

#### 4.1 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA, DO PAE E DO PLANO DE TRABALHO DA BIBLIOTECA PARA A EEPV

Nesta seção, é apresentada a pesquisa e o Plano de Ação Educacional – PAE, com o intuito de propor um diálogo entre a pesquisadora e as equipes gestora e de professores da escola. O evento tem dois momentos distintos, a saber: o primeiro discorrerá sobre a exposição análise documental, dos dados das avaliações externas e o cotejamento das assertivas do questionário com as ações da gestão escolar e o referencial teórico; o segundo momento será a exposição e a explicação do PAE e do plano de trabalho da biblioteca. O Quadro 8 expõe, resumidamente, as ações relativas à apresentação da pesquisa.

Quadro 08 - Apresentação da pesquisa para a Escola Estadual Professora Vera

|                                                                                   |                                                                                           |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>PROPOSTA:</b> Apresentação da pesquisa para a Escola Estadual Professora Vera. |                                                                                           |
| <b>O QUÊ?</b>                                                                     | Apresentação da pesquisa e do PAE para as equipes de gestão e de professores da EEPV.     |
| <b>POR QUÊ?</b>                                                                   | Para que conheçam a pesquisa e a trajetória percorrida até a análise dos dados coletados. |
| <b>ONDE?</b>                                                                      | Sala 01 da EEPV.                                                                          |
| <b>QUANDO?</b>                                                                    | Reunião de atividades extraclasse da 3ª semana de maio de 2025.                           |
| <b>QUEM?</b>                                                                      | Pesquisadora, equipes de gestão e de professores.                                         |
| <b>COMO?</b>                                                                      | Exposição da pesquisa em slides, projetados na lousa digital.                             |
| <b>QUANTO?</b>                                                                    | Durante a atividade extraclasse, que faz parte da carga horária das professoras.          |

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

A apresentação da pesquisa contará com a participação das equipes de professores e da gestão. O momento inicial objetiva a descrição da atividade pela gestora. Logo, por meio dos *slides*, expostos na lousa digital, a pesquisadora exibirá a pergunta inicial, os objetivos, geral e específicos, que deram origem à pesquisa. Em seguida, serão demonstradas as análises documental e dos dados das avaliações externas do SIMAVE em Língua Portuguesa. Permeando a apresentação, haverá questionamentos relacionados aos dados das avaliações externas, tais como: o que dizem essas informações? Como estão os resultados da escola, em relação à SRE e ao estado de Minas Gerais? Vocês sabem o significado desse resultado para a escola? O que são capazes de fazer estudantes com essa proficiência?

A partir desses questionamentos, será apresentada a análise das assertivas, demonstrando os pontos positivos e negativos encontrados na pesquisa. Por fim, será aberto um espaço para posicionamentos e questões relativas à exposição. O Quadro 9, faz referência à proposta do PAE.

Quadro 9 - Apresentação do PAE para a Escola Estadual Professora Vera

|                                                                              |                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>PROPOSTA:</b> Apresentação do PAE para a Escola Estadual Professora Vera. |                                                                                                                                                                                                      |
| <b>O QUÊ?</b>                                                                | Apresentação do PAE para as equipes de gestão e de professores da EEPV.                                                                                                                              |
| <b>POR QUÊ?</b>                                                              | Para que conheçam o PAE, proposta de intervenção pedagógica, com vistas a garantir a aprendizagem dos estudantes que estão nos padrões de desempenho baixo e intermediário e a formação de leitores. |
| <b>ONDE?</b>                                                                 | Sala 01 da EEPV.                                                                                                                                                                                     |
| <b>QUANDO?</b>                                                               | Reunião de atividades extraclasse da 3ª semana de junho de 2025.                                                                                                                                     |
| <b>QUEM?</b>                                                                 | Pesquisadora, equipes de gestão e de professores.                                                                                                                                                    |
| <b>COMO?</b>                                                                 | Exposição do PAE em slides, projetados na lousa digital.                                                                                                                                             |
| <b>QUANTO?</b>                                                               | Durante a atividade extraclasse, que faz parte da carga horária dos professores.                                                                                                                     |

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

A exposição do PAE ocorrerá, por meio de *slides* projetados na lousa digital, com a participação de toda a equipe escolar. Para que todo o grupo entenda as fases do plano, será descrita cada etapa e, posteriormente, será aberto um espaço para os questionamentos, evitando que haja dúvidas, durante sua aplicação. O Quadro 10 relaciona-se ao plano de trabalho para a professora de ensino de uso da biblioteca.

Quadro 10 - Apresentação do plano de trabalho da biblioteca

|                                                                   |                                                                                                                                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>PROPOSTA:</b> Apresentação do plano de trabalho da biblioteca. |                                                                                                                                                                                 |
| <b>O QUÊ?</b>                                                     | Sugestão de um plano de trabalho a ser realizado pela Professora de Ensino de Uso da Biblioteca (PEUB), embasado na formação leitora e em atividades sobre os gêneros textuais. |
| <b>POR QUÊ?</b>                                                   | Para suplementar a intervenção pedagógica realizada pelos professores regentes de turma.                                                                                        |
| <b>ONDE?</b>                                                      | Na biblioteca e na sala 01 da EEPV.                                                                                                                                             |
| <b>QUANDO?</b>                                                    | 4ª semana de junho de 2025.                                                                                                                                                     |

|                |                                                                                                            |
|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>QUEM?</b>   | Equipe escolar e PEUB.                                                                                     |
| <b>COMO?</b>   | Exposição do plano de trabalho da biblioteca em <i>slides</i> , projetados na lousa digital.               |
| <b>QUANTO?</b> | Durante a atividade de extraclasse e, posteriormente, durante a carga horária semanal de trabalho da PEUB. |

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

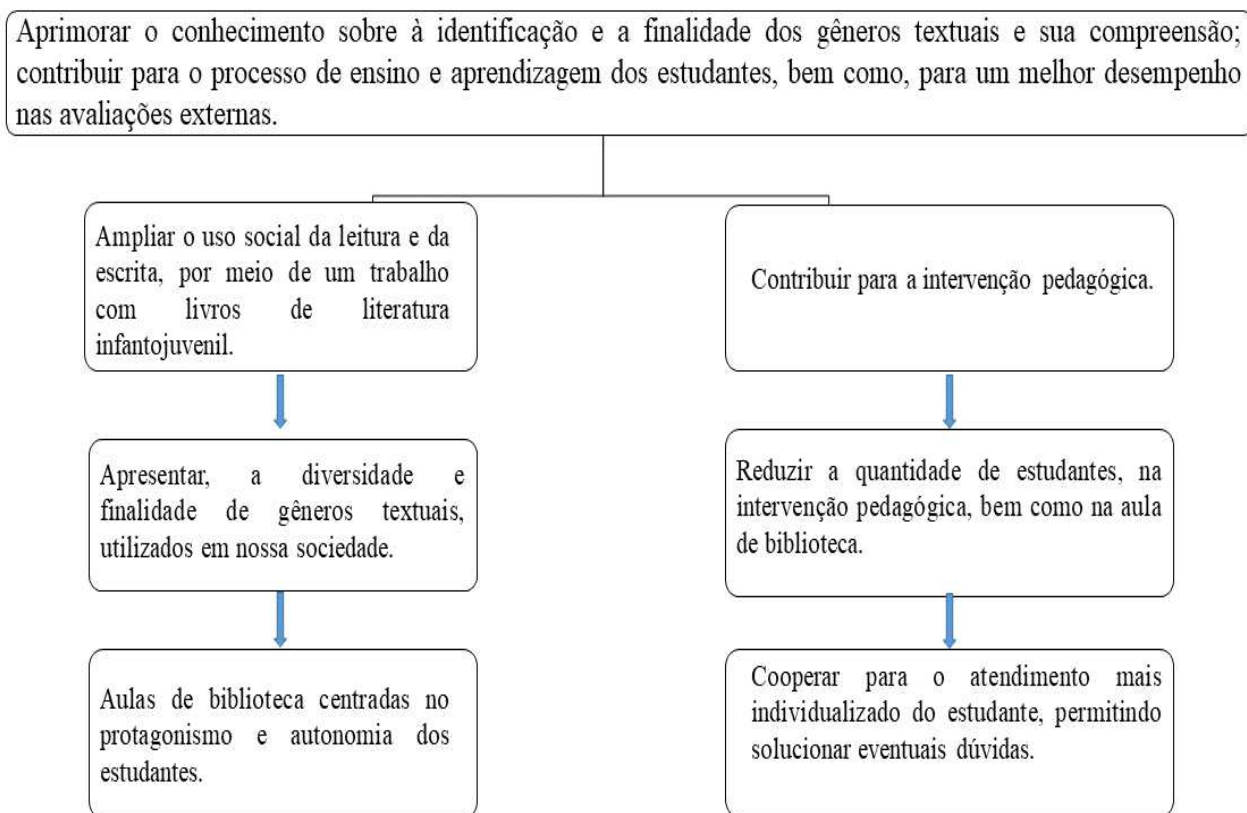
A sugestão do plano de trabalho da biblioteca tem a intenção de suplementar o PAE no conjunto das intervenções pedagógicas direcionadas ao processo de ensino e aprendizagem, por atender diretamente às habilidades de reconhecimento do gênero de um texto, bem como à de identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. A implementação dessa proposta é prevista para o ano letivo de 2026, paralela ao desenvolvimento do PAE. A apresentação desse plano de trabalho ocorrerá em momentos distintos: primeiro, para os professores regentes de turmas e equipe de gestão e, em seguida, para a Professora de Ensino de Uso da Biblioteca, que não participa da atividade de extraclasse, por sua carga horária não contemplar a reunião, sendo a exposição contemplada em sua totalidade na atividade laborativa. Assim, para a PEUB, a exposição será tratada pela equipe de gestão.

As atividades na biblioteca, para cada turma, ocorrerão semanalmente, durante 50 minutos. A proposta visa ampliar o uso social da leitura e da escrita, através de um trabalho com livros de literatura infantil e infanto-juvenis.

A biblioteca é o espaço construído e pensado para que as crianças possam criar, divertir-se, imaginar e conhecer. A leitura amplia as concepções de mundo dos estudantes ao confrontá-los com outras culturas e realidades distintas das que convivem. Assim, para esta aula, a PEUB poderia oportunizar momentos de experiências literárias. Durante os encontros, seria importante que as crianças fossem ouvidas e detalhassem suas experiências com o livro e a história lida. A partir daí, outras iniciativas guiadas pelas rodas de conversa entre a PEUB e os estudantes poderiam surgir, ampliando o diálogo entre a história e suas vivências. Por fim, é importante frisar, que este plano atenderá às aulas mais diversificadas e interessantes na biblioteca, bem como à intervenção pedagógica.

O auxílio para a recomposição das aprendizagens ocorrerá em dois sentidos: na divisão dos discentes em dois grupos. Uma parte da turma ficará em sala de aula com o professor regente de turma, enquanto a outra metade participará da aula na biblioteca, lecionada pela PEUB. Na semana seguinte, os grupos serão invertidos. Segue a Figura 3, representando um esboço dos objetivos do plano de trabalho da biblioteca, orientado para o PAE.

Figura 3 - Esboço dos objetivos do plano de trabalho da biblioteca



Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Consoante ao exposto, o projeto Territórios da Leitura, que faz parte das ações do Programa Leitura e Escrita, da Secretaria Estadual de Educação, estabelecido pela Resolução SEE n.º 5.084, de 21 de outubro de 2024 (Minas Gerais, 2024c), tem a intenção de atender às determinações da Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE), instituída pela Lei n.º 13.696/2018 (Brasil, 2018a) e regulamentada pelo Decreto n.º 12.166/2024 (Brasil, 2024c), que estabelece a mudança da matriz curricular de Língua Portuguesa, instituindo uma aula semanal, com o propósito de formar novos leitores por meio da literatura ofertada a todos os anos escolares.

O projeto Territórios da Leitura está em acordo com as diretrizes da BNCC e do CRMG, voltadas para o estímulo à leitura e para as habilidades que contemplem essa atividade, assegurando, dessa forma, a criação de experiências com a leitura e o conhecimento de diferentes gêneros textuais. O público atendido será os estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental.

O projeto atuará em três frentes: no contexto de sala de aula, a partir de ações que estimulem a leitura, empreendida pelos professores regentes de turma; no contexto da biblioteca, que compreende o uso desse espaço para as experiências com a leitura; e no contexto de iniciativas diversificadas que incentivem a leitura, tais como: eventos literários, com a participação de autores e livrarias; clube do livro; oficina de escrita criativa; sarau literário; festival de fantasias de personagens literários; exposição da criação de capas dos livros já lidos pelos estudantes. Apesar de o projeto Territórios da Leitura ser direcionado aos discentes do 5º ano, nada impede que a escola crie um projeto de trabalho para a PEUB nos moldes sugeridos por esse PAE, visto que ambas as propostas atendem a finalidade de melhorar o desempenho em leitura.

Espera-se que a primeira etapa do PAE possibilite à equipe escolar a reflexão sobre a importância da gestão escolar para os efeitos no processo de ensino e aprendizagem, considerando, em especial, o fato de que ela indica mudanças na prática pedagógica que reverberem em resultados de desempenho e de aprendizagem para os estudantes. A próxima seção trata do fortalecimento da gestão de resultados, monitoramento, avaliação e planejamento, mediante a intervenção nos processos pedagógicos.

#### 4.2 FORTALECIMENTO DAS GESTÕES DE RESULTADOS, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO, POR MEIO DA INTERVENÇÃO NOS PROCESSOS PEDAGÓGICOS

Esta seção tem como objetivo tratar das ações que serão executadas no PAE para o fortalecimento das gestões de resultados, monitoramento, avaliação e planejamento. Todas as atividades foram planejadas para promover o crescimento do processo de ensino e aprendizagem de todos os estudantes e para aumentar o desempenho dos alunos nos padrões baixo e intermediário.

A roda de conversa é uma atividade coletiva com o objetivo de dialogar sobre um determinado tema. Para que o ambiente seja acolhedor e propício, permitindo que todos sejam protagonistas de suas experiências na escola, a sala será organizada em círculo, para que todos possam se ver durante o diálogo.

Para incentivar a participação, a conversa iniciará sempre com uma pergunta sobre o tema a ser tratado. Essa abordagem busca convidar as professoras a compartilharem o que conhecem, evitando desconforto por considerarem que não dominam a temática. Em seguida,

serão apresentadas, por meio de slides projetados na lousa, as explicações pertinentes ao tema discutido. O Quadro 11 apresenta, resumidamente, as ações que contemplarão as rodas de conversa.

Quadro 11 - Roda de conversas

|                                     |                                                                                                                                                  |
|-------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>PROPOSTA:</b> Roda de conversas. |                                                                                                                                                  |
| <b>O QUÊ?</b>                       | Rodas de conversas sobre tópicos que envolvam as avaliações externas e a apropriação de seus resultados.                                         |
| <b>POR QUÊ?</b>                     | A dinâmica tem a intenção de desmitificar conceitos relacionados às avaliações externas e sua utilização para a apropriação dos seus resultados. |
| <b>ONDE?</b>                        | Sala 01 da EEPV                                                                                                                                  |
| <b>QUANDO?</b>                      | Reunião de atividades extraclasse dos meses de agosto a outubro de 2025 (5 encontros).                                                           |
| <b>QUEM?</b>                        | Pesquisadora, equipes de gestão e de professores.                                                                                                |
| <b>COMO?</b>                        | Por meio de explicações e conversas sobre cada assunto que será tratado.                                                                         |
| <b>QUANTO?</b>                      | Durante a atividade extraclasse, que faz parte da carga horária das professoras.                                                                 |

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

A partir dessa ação, espera-se ampliar o conhecimento da equipe escolar sobre as gestões de resultados, monitoramento, avaliação e planejamento. Esses elementos, quando utilizados de maneira organizada, possibilitam elevar a qualidade da educação ofertada, por meio do uso e monitoramento das avaliações externas e da construção do planejamento pedagógico pautado na realidade da sala de aula de cada professora. Para otimizar a realização das rodas de conversas, foi organizado um cronograma com a sequência de temas a serem discutidos nos cinco encontros ao longo de 2025. As reuniões devem ser realizadas em até 2 horas para evitar que se tornem extensas e percam o foco de seu objetivo. A previsão é que a própria pesquisadora conduza as rodas de conversas, embora não se descarte a possibilidade de convidar um especialista da área para realizar as formações. O Quadro 12 apresenta as possibilidades de encontros mensais.

Quadro 12 – Cronograma mensal das rodas de conversas

| Encontros                     | Temas da roda de conversas                                                               | Objetivos da roda de conversas                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 3ª semana de agosto de 2025.  | Função e elementos das avaliações externas; função dos questionários contextuais e INSE. | Debater a função das políticas de avaliações externas, a finalidade de cada uma e os principais elementos (matriz de referência, padrões de desempenho e escala de proficiência), auxiliando na compreensão de seus resultados. Compreender os objetivos dos questionários contextuais e do INSE. |
| 4ª semana de agosto de 2025   | Conhecimento sobre os dados contidos no Portal do SIMAVE.                                | Conhecer as informações contidas na página do Portal do SIMAVE, para que possam utilizá-las com maior frequência, valendo-se de seus dados.                                                                                                                                                       |
| 3ª semana de setembro de 2025 | Diferenciação da matriz de referência do CRMG.                                           | Distinguir as funções da matriz de referência e do CRMG. Diferenciar descritores, habilidades e competências.                                                                                                                                                                                     |
| 4ª semana de setembro de 2025 | Explicação sobre o círculo virtuoso.                                                     | Explicar o conceito de círculo virtuoso e sua utilização na prática pedagógica.                                                                                                                                                                                                                   |
| 3ª semana de outubro de 2025  | Reflexão sobre os critérios de composição de turmas.                                     | Refletir sobre como os critérios de composição de turmas podem influenciar o desempenho e a hierarquização de turmas pelos professores.                                                                                                                                                           |

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

O encontro inicial, previsto para a 3ª semana de agosto de 2025, tem como objetivo aproximar as professoras da cultura avaliativa de larga escala. Para isso, pretende-se esclarecer as políticas de avaliações, demonstrando sua importância para a implementação de programas voltados à melhoria da qualidade da educação, no que se refere à aprendizagem e à frequência dos estudantes, à produção de materiais, ao aprimoramento da estrutura física e a outras demandas necessárias. Outro ponto a ser discutido refere-se às diferenças e funções tanto da avaliação interna quanto das avaliações externas. Em seguida, serão elucidados os elementos que compõem as avaliações externas e como são geradas as informações de larga escala.

Na 4ª semana de agosto de 2025, será realizado um tour pelo Portal do SIMAVE com o objetivo de conhecer as informações disponíveis. Essa ação possibilita a consulta dos dados sempre que necessário. Na 3ª semana de setembro de 2025, a discussão será sobre as diferenças entre as matrizes de referência e o currículo. Esse encontro evidenciará os motivos para o uso do CRMG na elaboração do planejamento pedagógico. Nas reuniões subsequentes, será

debatido o conceito e a função do círculo virtuoso, destacando sua importância para a reflexão sobre os processos pedagógicos.

Na última roda de conversa, prevista para a 3ª semana de outubro de 2025, a pauta será a composição de turmas. As questões a serem discutidas referem-se à forma de composição, heterogênea ou homogênea, e aos efeitos de cada escolha. O Quadro 13 sintetiza como será realizada a formação dos agrupamentos de estudantes, com base nas habilidades verificadas nas avaliações formativas.

Quadro 13 - Formação dos agrupamentos de estudantes, com base nas habilidades foco de atenção

|                                                                                                     |                                                                                                                                       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>PROPOSTA:</b> Formação dos agrupamentos de estudantes, com base nas habilidades foco de atenção. |                                                                                                                                       |
| <b>O QUÊ?</b>                                                                                       | Formação dos agrupamentos de estudantes, com base nas habilidades verificadas nas avaliações formativas.                              |
| <b>POR QUÊ?</b>                                                                                     | Para recompor as defasagens dos estudantes detectadas por meio das habilidades foco de atenção da 2ª avaliação intermediária de 2025. |
| <b>ONDE?</b>                                                                                        | Na sala 01 da EEPV.                                                                                                                   |
| <b>QUANDO?</b>                                                                                      | 4ª semana de outubro de 2025.                                                                                                         |
| <b>QUEM?</b>                                                                                        | Professoras do 1º ao 5º ano da EEPV.                                                                                                  |
| <b>COMO?</b>                                                                                        | Por meio da análise das habilidades                                                                                                   |
| <b>QUANTO?</b>                                                                                      | Durante a atividade extraclasse, que faz parte da carga horária das professoras.                                                      |

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Como já relatado, a escolha pelos resultados das avaliações formativas não é aleatória, uma vez que possuem um caráter contínuo de verificação do desempenho dos estudantes, gerando dados consideráveis para a recomposição das aprendizagens e apontando as habilidades já consolidadas ou que precisam ser retomadas pelo professor. A partir dos resultados das avaliações formativas, é possível elaborar o plano de curso direcionado à melhoria da aprendizagem para a turma avaliada (Minas Gerais, 2025d). Caso a ideia seja a nível escolar, a orientação deve partir das informações das avaliações somativas. A escolha da

2ª avaliação intermediária de 2025 justifica-se pelo fato de que o PAE será organizado para uso no ano letivo de 2026.

Para tanto, é fundamental identificar as habilidades curriculares correspondentes a cada descritor. Com base nisso, os descritores serão divididos em três grupos: no primeiro agrupamento, serão alocadas as habilidades já consolidadas pelos estudantes em anos anteriores, consideradas de “baixa complexidade” para o ano avaliado, ou seja, aquelas que os estudantes já deveriam ter desenvolvido; no segundo agrupamento, serão indicadas as habilidades correspondentes ao ano de escolaridade avaliado; por fim, no terceiro agrupamento, as habilidades equivalentes ao ano de escolaridade avaliado, mas que já estiveram presentes em anos anteriores, com grau de dificuldade aumentado a cada ano (Minas Gerais, 2025e).

Em seguida, é necessário priorizar, para a intervenção pedagógica, as habilidades do primeiro agrupamento, pois já deveriam estar consolidadas, seguidas pelas habilidades do terceiro agrupamento. Essas habilidades são denominadas foco de atenção com base na análise do currículo, e não por serem as habilidades com menores acertos. Este trabalho pode ser realizado no âmbito escolar ou apenas da turma (Minas Gerais, 2025e).

As habilidades organizadas para a intervenção pedagógica poderão constar no planejamento pedagógico, seguindo a seguinte ordem sugerida: 1) habilidades do primeiro grupo; 2) habilidades do terceiro grupo; 3) habilidades do segundo grupo. A orientação por estratégias de prioridades é essencial, pois são muitas as habilidades empregadas em uma avaliação externa, e as habilidades do ano avaliado precisam ser trabalhadas pelo professor durante o ano letivo, conforme expresso pelo segundo agrupamento. “Daí a importância de realizar uma análise aprofundada, relacionando progressão curricular, nível de complexidade da habilidade para cada ano de escolaridade, expectativa de consolidação de aprendizagens e possibilidades de ações de intervenção pedagógica” (Minas Gerais, 2025e). Assim, para a recomposição das aprendizagens, as habilidades do primeiro grupo devem ser priorizadas por apresentarem o menor percentual de acertos, e assim por diante.

Para o agrupamento dos estudantes, podem ser considerados os padrões de desempenho das avaliações formativas. Os grupos poderão ter cerca de metade dos estudantes da turma, estruturando-se da seguinte forma: 1º grupo (defasagem e intermediário); 2º grupo (intermediário e recomendado). No Apêndice G, estão os quadros organizados para a elaboração dos agrupamentos das habilidades para o Ensino Fundamental e para a organização

dos grupos de estudantes. O Quadro 14 refere-se à seleção das atividades pelas docentes para a intervenção pedagógica a partir dos agrupamentos.

Quadro 14 - Seleção das atividades pelas docentes para a intervenção pedagógica, a partir dos agrupamentos

|                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                             |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>PROPOSTA:</b> Seleção das atividades pelas docentes para a intervenção pedagógica, a partir dos agrupamentos. |                                                                                                                                                                                                             |
| <b>O QUÊ?</b>                                                                                                    | Seleção das atividades pelas docentes para a intervenção pedagógica, a partir dos agrupamentos.                                                                                                             |
| <b>POR QUÊ?</b>                                                                                                  | Essas atividades serão elaboradas com base nas habilidades em defasagem dos estudantes de cada turma, com o intuito de reverter a situação no processo de ensino e aprendizagem.                            |
| <b>ONDE?</b>                                                                                                     | Sala 01 da EEPV.                                                                                                                                                                                            |
| <b>QUANDO?</b>                                                                                                   | 3ª e 4ª semanas de novembro de 2025.                                                                                                                                                                        |
| <b>QUEM?</b>                                                                                                     | Professoras do 1º ao 5º anos da EEPV.                                                                                                                                                                       |
| <b>COMO?</b>                                                                                                     | Por meio da análise das habilidades, as professoras elaborarão e organizarão as atividades para a intervenção em sala de aula e a apostila para ser cumprida em casa com o apoio da família dos estudantes. |
| <b>QUANTO?</b>                                                                                                   | Durante a atividade extraclasse, que faz parte da carga horária das professoras.                                                                                                                            |

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Após a sistematização dos agrupamentos das habilidades foco de atenção e dos estudantes que participarão da recomposição das aprendizagens, é importante que as professoras organizem as atividades que utilizarão na composição das apostilas e nas aulas de reforço escolar. Ambos os materiais poderão ser organizados com base nas habilidades foco de atenção priorizadas no plano de curso. Assim, as atividades que comporão as apostilas deverão ser entregues à professora eventual para serem reproduzidas, garantindo o apoio necessário ao acolhimento dos estudantes. Isso porque a apostila é direcionada aos discentes alocados nos padrões baixo e intermediário nas avaliações formativas. A intenção é que as atividades sejam um reforço adicional para esses estudantes, complementando o que está sendo aplicado durante a intervenção pedagógica. As apostilas serão entregues a cada semana para serem cumpridas

em casa com o auxílio dos familiares. O Quadro 15 sintetiza a proposta para a reunião com os pais dos estudantes alocados nos padrões baixo e intermediário.

Quadro 15 - Reunião com os pais dos estudantes alocados nos padrões baixo e intermediário

|                                                                                                 |                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>PROPOSTA:</b> Reunião com os pais dos estudantes alocados nos padrões baixo e intermediário. |                                                                                                                                                   |
| <b>O QUÊ?</b>                                                                                   | Reunião de pais para explicar a importância de realizar as atividades das apostilas.                                                              |
| <b>POR QUÊ?</b>                                                                                 | Conscientizar os pais dos discentes que receberão as apostilas sobre a importância de realizar todas as atividades.                               |
| <b>ONDE?</b>                                                                                    | No refeitório da EEPV.                                                                                                                            |
| <b>QUANDO?</b>                                                                                  | Março de 2026.                                                                                                                                    |
| <b>QUEM?</b>                                                                                    | Equipe gestora da EEPV.                                                                                                                           |
| <b>COMO?</b>                                                                                    | Conversa formal para explicar a importância de realizar as atividades das apostilas e a necessidade de entregá-las conforme as datas estipuladas. |
| <b>QUANTO?</b>                                                                                  | Durante a carga horária diária.                                                                                                                   |

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Essa será a primeira atividade de implementação do PAE na escola. Por isso, já inicia com a inclusão dos familiares na recomposição das aprendizagens dos discentes. Assim, será realizada uma reunião entre os familiares e a equipe gestora, com o objetivo de conscientizar sobre a função e a relevância da apostila na consolidação das aprendizagens dos estudantes alocados nos padrões de desempenho baixo e intermediário.

A escolha pela equipe de gestão para conduzir essa atividade deve-se à possibilidade de demonstrar aos familiares o grau de importância da execução dessa atividade para o processo de ensino e aprendizagem escolar. As apostilas serão entregues ao especialista, que, em seguida, as encaminhará às professoras para correção. O Quadro 16 apresenta como será estruturado o monitoramento da realização das apostilas pelos discentes.

Quadro 16 - Monitoramento da realização das atividades da apostila pelos estudantes

|                                                                                           |                                                                                                                                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>PROPOSTA:</b> Monitoramento da realização das atividades da apostila pelos estudantes. |                                                                                                                                |
| <b>O QUÊ?</b>                                                                             | Monitoramento das entregas das apostilas a cada semana.                                                                        |
| <b>POR QUÊ?</b>                                                                           | As atividades da apostila são uma complementação da intervenção pedagógica, o seu cumprimento contribui para o sucesso do PAE. |
| <b>ONDE?</b>                                                                              | Na sala do especialista.                                                                                                       |
| <b>QUANDO?</b>                                                                            | Semanalmente (a partir da 1ª semana de março de 2026).                                                                         |
| <b>QUEM?</b>                                                                              | Especialista.                                                                                                                  |
| <b>COMO?</b>                                                                              | Por meio de uma tabela com os nomes dos estudantes, o especialista registrará a data em que o discente entregou o material.    |
| <b>QUANTO?</b>                                                                            | Durante a carga horária de trabalho do especialista.                                                                           |

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

O período escolhido para a entrega das apostilas corresponde ao início de cada semana. Após o encaminhamento das apostilas pelos estudantes ao especialista, a entrega será registrada em uma planilha<sup>61</sup>. Nesse documento, o especialista preencherá a turma, o nome do discente e a data em que o material foi entregue. No caso de estudantes que não devolverem a apostila com as atividades realizadas, o especialista realizará uma busca ativa por meio de advertência escrita, ligação ou mensagem ao responsável. Em situações de reincidência, poderão ser convocadas reuniões individuais com o responsável. O Quadro 17 apresenta, resumidamente, o monitoramento do progresso dos estudantes pelas professoras.

Quadro 17 - Monitoramento do progresso dos estudantes.

|                                                             |                                                                                    |
|-------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>PROPOSTA:</b> Monitoramento do progresso dos estudantes. |                                                                                    |
| <b>O QUÊ?</b>                                               | Monitoramento do progresso dos estudantes.                                         |
| <b>POR QUÊ?</b>                                             | Para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes durante a intervenção pedagógica. |
| <b>ONDE?</b>                                                | Sala 01                                                                            |
| <b>QUANDO?</b>                                              | Semanalmente (a partir da 1ª semana de março de 2026).                             |
| <b>QUEM?</b>                                                | Regente de turma.                                                                  |

<sup>61</sup> A planilha está no apêndice H.

|                |                                                                  |
|----------------|------------------------------------------------------------------|
| <b>COMO?</b>   | Por meio do protocolo de leitura e escrita.                      |
| <b>QUANTO?</b> | Durante as aulas de reforço escolar, realizadas em sala de aula. |

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

O monitoramento contribui para a avaliação ao produzir dados que podem ser comparados e analisados, verificando a contribuição do PAE na aprendizagem dos estudantes. Para isso, foram criados dois protocolos<sup>62</sup>, um para leitura e outro para escrita, que devem ser aplicados ao término de cada bimestre.

Paralelamente à proposta da recomposição das aprendizagens, é fundamental retomar o conceito de alfabetização e letramento, descrito no capítulo 2. Definido por Soares (1998), a alfabetização refere-se à aprendizagem técnica da leitura e escrita, enquanto o letramento diz respeito ao uso social de ambos. Os protocolos construídos partem das etapas de alfabetização da leitura e da escrita em direção ao uso com propósito social.

O protocolo de leitura (Quadro 28) tem como finalidade obter informações sobre o processo de formação leitora de todas as crianças do 1º ao 5º ano, diagnosticando o desenvolvimento após a intervenção pedagógica orientada pelas habilidades foco de atenção. Antes de avaliar o estudante, verifica-se no Quadro 30 os padrões de desempenho de leitura possíveis para o ano de ensino. Com base nisso, o protocolo iniciará sempre do nível mais baixo ao recomendado, examinando o que o estudante tem condições de realizar. Para isso, tanto o estudante quanto o docente utilizarão o mesmo material de leitura. Enquanto o discente lê, o professor conferirá e sinalizará os erros. Em seguida, o docente retornará ao protocolo e registrará uma das opções (A, B, C, D) que determinam o que foi realizado pelo estudante. Ao completar todas as questões do instrumento de leitura, verifica-se qual opção (A, B, C, D) obteve o maior número de indicações e constata-se, no Quadro 30, em qual padrão de desempenho o estudante se encontra.

O protocolo de escrita avalia os estudantes do 2º ao 5º ano, priorizando o trabalho com palavras, frases e textos a partir de propostas direcionadas por ditados ou imagens. O instrumento contempla a avaliação das escritas por meio do nível de escrita (Quadro 33), que serve para verificar o que o estudante realiza e os elementos que complementam essa ação, como segmentação, pontuação, uso do gênero textual, coesão e adequação à página e à proposta. Ao final da análise, a professora verificará qual opção foi mais indicada (A, B, C, D) nos Quadros 31 e 34 e constatará o nível de escrita em que o estudante se encontra no Quadro 32.

<sup>62</sup> Os protocolos e os materiais para a avaliação estão nos apêndices I e J.

Assim, por meio desses instrumentos, será possível avaliar tanto o desempenho em relação à habilidade quanto o avanço do estudante entre os níveis de desempenho, constituindo-se em um apoio para diagnosticar e planejar novas atividades. A professora poderá propor outras palavras, frases e textos de diferentes gêneros, sem comprometer a avaliação da leitura e escrita. Ambos os protocolos permitem a comparação entre os estudantes e as turmas. O Quadro 18 refere-se à avaliação e ao *feedback* do PAE.

Quadro 18 – Avaliação e *feedback* do PAE

| <b>PROPOSTA:</b> Avaliação e <i>feedback</i> do PAE |                                                                                                          |
|-----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>O QUÊ?</b>                                       | Realização da avaliação do PAE e das mudanças necessárias para o sucesso da aprendizagem dos estudantes. |
| <b>POR QUÊ?</b>                                     | Para eliminar ou aprimorar as ações que não foram eficazes ou que precisam de ajustes.                   |
| <b>ONDE?</b>                                        | Na sala 01 da EEPV.                                                                                      |
| <b>QUANDO?</b>                                      | 1ª quinzena de maio, julho, outubro e dezembro de 2026.                                                  |
| <b>QUEM?</b>                                        | Equipe escolar.                                                                                          |
| <b>COMO?</b>                                        | A partir dos dados coletados pelos protocolos de leitura e escrita.                                      |
| <b>QUANTO?</b>                                      | Durante a atividade extraclasse, que faz parte da carga horária do magistério.                           |

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

A avaliação precisará ser realizada ao final de cada ciclo de atividades, sendo proposta para o término de cada bimestre. Tanto a avaliação quanto a retroalimentação possibilitam a reflexão por parte da equipe escolar, incentivando a flexibilização das atividades para alcançar os objetivos propostos pelo plano em relação ao desempenho e à aprendizagem dos estudantes. Para isso, serão utilizados os dados coletados pelos protocolos de leitura e escrita, que indicam o que pode ser melhorado ou corrigido, tanto no PAE quanto no plano de curso.

Assim, foi traçado todo o percurso do PAE para alcançar a meta estipulada. O empenho da equipe na realização das atividades garantirá resultados na melhoria do processo de ensino e aprendizagem, além de promover a formação continuada em serviço, que reverbera em contextos de discussões sobre os anos iniciais, como alfabetização, currículo, planejamento e

avaliação. O apoio da gestão escolar, nesse sentido, será fundamental e de extrema relevância, não apenas pela anuência para sua realização na escola, mas também para sua consolidação como instrumento de aprimoramento das gestões de resultados, monitoramento, avaliação e planejamento.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo geral propor ações que garantam que os estudantes do 5º ano da Escola Estadual Professora Vera atinjam o padrão de desempenho recomendado, conforme os resultados do PROEB, por meio de práticas formativas voltadas à recomposição das aprendizagens a partir do 2º ano. Para isso, buscou-se compreender o percurso das avaliações externas no Brasil, a partir dos anos 90, do século XX, e o da implementação dos sistemas avaliativos nas unidades federativas, tal como é o caso do SIMAVE. A partir da consolidação desses sistemas avaliativos, como política pública que direciona a implementação de programas educacionais, buscou-se conhecer os resultados da escola pesquisada nas avaliações somativas do SIMAVE. Embora se trate de uma escola com bons resultados, evidencia-se, pela análise dos dados estatísticos, que, desde 2019, esses resultados vêm decrescendo, o que tem gerado um aumento dos estudantes nos padrões de desempenho baixo e intermediário.

O referencial teórico permitiu refletir sobre elementos que contribuiriam para ações eficientes e eficazes, que se desdobrassem em soluções para a questão investigada. Assim, apontou-se a atuação da escola em demandas que focam as gestões de resultados, o monitoramento, a avaliação e o planejamento. Contudo, essas ações se mostraram ineficazes frente aos desafios da recomposição das aprendizagens e da formação leitora dos estudantes.

A partir disso, elaborou-se o Plano de Ações Educacionais (PAE), como sugestão, com a intenção de fortalecer as ações relativas à apropriação dos dados avaliativos, ao planejamento e ao monitoramento. Baseado nesses elementos, o PAE tem como meta aumentar, a cada ano, em 10% a quantidade de discentes no nível recomendado nas avaliações somativas do SIMAVE. Ter esse parâmetro constitui apenas mais um dado a ser considerado no planejamento, por ser uma unidade de medida que pode colaborar com o diagnóstico da realidade. Isso, porque o que se almeja é que, cada vez mais, os estudantes concluam os anos iniciais do Ensino Fundamental – 5º ano, foco deste estudo – compreendendo o que leem. Para tanto, desde a Educação Infantil seria necessário pensar em estratégias de formação do leitor de textos informativos e literários, consciente das diferenças dos propósitos comunicativos, mas também das semelhanças advindas da capacidade de ler e compreender os textos, atento às pistas textuais.

Nesse sentido, considera-se que as formações continuadas atreladas às rodas de conversa poderiam contribuir para que as professoras desmitificassem a ideia de que as avaliações são instrumentos de fiscalização do governo e, portanto, servem apenas à responsabilização. Assim, compreende-se que há diferentes modos de se apropriar de uma política pública. Todavia, apesar dessa clareza, entende-se como relevante que uma política pública seja compreendida também em suas potencialidades, que, como no caso em tela, seriam considerar os resultados das avaliações em larga escala para o planejamento de estratégias de leitura, garantindo que os estudantes leiam com compreensão.

O planejamento pedagógico pautado na apropriação dos dados avaliativos pode cooperar, nesse sentido, para a construção de estratégias que visem ao alcance de resultados que reverberem na melhoria da aprendizagem. Já o monitoramento, regulado pelos protocolos de leitura e escrita propostos no PAE, colabora para a identificação do processo, auxiliando na proposição de novas atividades ou na retomada daquelas ainda em processo. A avaliação do plano, desse modo, poderia fornecer indícios para identificar o que permaneceria ou mudaria no ajuste às necessidades dos estudantes para o desenvolvimento da sua formação leitora.

Dessa forma, diante das especificidades das escolas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, outras pesquisas podem reverberar deste estudo, interessando a pesquisadores investigar as mudanças após a introdução da apropriação dos resultados em larga escala na construção dos planejamentos pedagógicos voltados para o ensino da leitura e escrita.

Por fim, este estudo é relevante por especificar a necessidade de ações pautadas na importância e no reconhecimento da utilização das informações em larga escala, confirmando que, para isso, seria determinante o investimento em ações formativas nas escolas. Além disso, o fortalecimento de ações colaborativas entre os professores na organização dos planejamentos pedagógicos, com o uso de protocolos como medidas que diagnostiquem a realidade, evita o uso do senso comum. Isso porque o *feedback* de uma avaliação pode favorecer a promoção da equidade, pois pode ser compreendido como mais um elemento que contribui para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Conscientes disso e com base no que foi analisado, esta dissertação defende também a necessidade da permanência de políticas públicas diretamente relacionadas aos resultados das avaliações em larga escala, como a formação de professores e o reforço escolar, recentemente excluído dos Anos Iniciais nas escolas públicas da rede estadual de Minas Gerais.

Apesar das políticas do Pacto Nacional pela Recomposição da Aprendizagem, estabelecida pelo governo federal (Brasil, 2024b), e do Plano de Recomposição das Aprendizagens (PRA) (Minas Gerais, 2023a), de autoria do próprio governo de Minas Gerais, terem objetivos comuns, a forma como se processam para a consecução desses fins é distinta. Nesse ínterim, a exclusão dos Anos Iniciais em ações de apoio à aprendizagem encerra mais uma oportunidade que o estudante em defasagem poderia ter para estar em igualdade com seus pares.

Em conformidade com essas políticas públicas, defende-se que os protocolos aqui propostos, por exemplo, sejam um importante subsídio para auxiliar no programa de reforço escolar proposto pela SEE. Considerou-se, nesse sentido, especialmente o fato de ações como essa oportunizarem que os estudantes nos padrões de desempenho baixo e intermediário possam ser contemplados, evidenciando uma discriminação positiva.

Esta pesquisa, portanto, buscou contribuir para que a escola Vera, bem como outras instituições que, porventura, tenham um grupo de estudantes ainda em processo de desenvolvimento da formação leitora, encontrem acolhimento que vá além de meros números estatísticos. Parafraseando Queirós (2012), a leitura é a porta para a esperança e a transformação; portanto, cada indivíduo importa em uma política pública. Essa é a nossa defesa!

## REFERÊNCIAS

- ABREU, Anisia Ripplinger de.; PAIM, Marilane Maria Wolff. Alfabetização no Brasil (1990-2015): avanços e descontinuidades. In: **Reunião Científica Regional da ANPED**. 11, 2016, Curitiba. Disponível em: [http://www.anpedsul2016.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/11/EIXO7\\_ANISIA-RIPPLINGER-DE-ABREU-MARILANE-MARIA-WOLFF-PAIM.pdf](http://www.anpedsul2016.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/11/EIXO7_ANISIA-RIPPLINGER-DE-ABREU-MARILANE-MARIA-WOLFF-PAIM.pdf) . Acesso em: 19 out. 2023.
- ALAVARSE, Ocimar Munhoz. Avaliar as avaliações em larga escala: desafios políticos. **Revista Educação**, 2013. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2013/12/12/avaliar-as-avaliacoes-em-larga-escala-desafios-politicos/> . Acesso em: 13 jun 2024.
- ALAVARSE, O.; MACHADO, C.; ARCA, M. Avaliações externas e gestão escolar: implicações para o planejamento pedagógico. **Revista Brasileira de Educação**, v. 22, n. 68, p. 45-60, 2017.
- ALVES, Maria Teresa Gonzaga; SOARES, José Francisco. Efeito-escola e estratificação escolar: o impacto da composição de turmas por nível de habilidade dos alunos. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, nº 45, p. 25-59, jun. 2007. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982007000100003&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982007000100003&lng=pt&nrm=iso) . Acesso em: 12 jun. 2023.
- ATIVIDADES ESCOLARES. (2020). Disponível em: [https://atividades-escolares1.blogspot.com/2020/08/frases-atividade-para-trabalhar\\_24.html](https://atividades-escolares1.blogspot.com/2020/08/frases-atividade-para-trabalhar_24.html) . Acesso em: 15 jan. 2025.
- BARBOSA, Begma Tavares; FERREIRA, Rosângela Veiga Júlio; MICARELLO, Hilda. **A formação de leitores: contribuições da pesquisa em avaliação em larga escala**. In: Conhecimentos em Cadeias Dialógicas de Enunciado. Seção II. Pimenta Cultural, 2022. E-book.
- BARBOSA, Renata Peres. Pressupostos da Base Nacional Comum Curricular à luz da Teoria Crítica da sociedade. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 21, n. 229, 26 jun. 2021, p. 54-62. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/58743> . Acesso em: 23 dez. 2024.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reta; Augusto Pinheiro. Lisboa (Portugal): Edições 70, 1977. Disponível em: <https://ia802902.us.archive.org/8/items/bardin-laurence-analise-de-conteudo/bardin-laurence-analise-de-conteudo.pdf> . Acesso em: 10 fev. 2024.
- BASSO, Jaqueline Daniela; NETO, Luiz Bezerra. Pedagogia histórico-crítica: alternativa para a revalorização dos conteúdos escolares. **Revista HISTEDBR On-line**, nº 64, set. 2015, p. 221-230. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8641938> . Acesso em: 22 out. 2023.

BAUER, Adriana. “Novas” relações entre currículo e avaliação? Recolocando e redirecionando o debate. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 36 (2020). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/LPNd9sV7qbfkGBjv8zcSvWK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 jan. 2022.

BECKER, Fernanda da Rosa. Avaliações Externas e Ensino Fundamental: Do currículo para a Qualidade ou da “Qualidade” para o Currículo?. **Revista Ibero-Americana de Qualidade, Eficiência e Mudança na Educação (REICE)**, v. 10, nº4, 2016. Disponível em: <https://revistas.uam.es/reice/article/view/2986>. Acesso em: 20 nov. 2024.

BONAMINO, Alícia; SOUZA, Sandra Zákia. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. **Educação e Pesquisa**, v.38, nº2, 2012, p. 373–388. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/47883> . Acesso em: 18 jan. 2025.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP Nº: 5/2020. **Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19**. Brasília, DF, CNE, 2020a. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/legislacao/parecer-cne-cp-no-5-2020/> . Acesso em: 10 set. 2023.

BRASIL. **Coronavírus (COVID-19)**: informações técnicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br> . Acesso em: 21 maio 2025.

BRASIL. Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019a. Institui a Política Nacional de Alfabetização (PNA). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 12 abr. 2019.

BRASIL. Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023c. Institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 jun. 2023.

BRASIL. Decreto nº 12.166 de 05 de setembro de 2024. **Regulamenta a Política Nacional de Leitura e Escrita, instituída pela Lei nº 13.696, de 12 de julho de 2018, e altera o Decreto nº 519, de 13 de maio de 1992, e o Decreto nº 520, de 13 de maio de 1992**. Brasília, DF, MEC, 2024c. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2024/Decreto/D12166.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/Decreto/D12166.htm) . Acesso em: 02 fev. 2025.

BRASIL. **Indicadores de Nível Socioeconômico (Inse) 2021a**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Escalas de Proficiência do SAEB**. Brasília, DF: Inep, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/avaliacoes-e-exames-da-educacao-basica/escalas-de-proficiencia-do-saeb> . Acesso em: 10 set. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Histórico**. Brasília, DF: INEP, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb/historico> . Acesso em: 10 set. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)**. Brasília, DF: Inep, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/IDEB/resultados> . Acesso em: 05 nov. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Programa Internacional de Avaliação de Estudantes PISA 2022 | RESULTADOS**. Brasília, DF: Inep, 2023a. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/acoes\\_internacionais/pisa/resultados/2022/apresentacao\\_pisa\\_2022\\_brazil.pdf](https://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/resultados/2022/apresentacao_pisa_2022_brazil.pdf) . Acesso em: 10 dez. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Sistema de Avaliação da Educação Básica. (SAEB)**. Brasília, DF: Inep, 2021b. Disponível em: <http://saeb.inep.gov.br/saeb/resultado-final-externo/boletim?anoProjeto=2021&coEscola=31068616> . Acesso em: 05 nov. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Testes e Questionários**. Brasília, DF: Inep, 2023b. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb/testes-e-questionarios> . Acesso em: 10 dez. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 13.696 de 12 de julho de 2018a. **Institui a Política Nacional de Leitura e Escrita**. Brasília, 12 de julho de 2018. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=13696&ano=2018&ato=a8dEzY61UeZpWT7dd> . Acesso em: 08 set. 2024.

BRASIL. Lei nº 14.934 de 25 de julho de 2024. **Prorroga, até 31 de dezembro de 2025, a vigência do Plano Nacional de Educação, aprovado por meio da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Brasília, 25 de julho de 2024a. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2024/lei/L14934.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.934%2C%20DE%2025,Independ%C3%Aancia%20e%20136%C2%BA%20da%20Rep%C3%ABlica](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14934.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.934%2C%20DE%2025,Independ%C3%Aancia%20e%20136%C2%BA%20da%20Rep%C3%ABlica). Acesso em: 08 set. 2024.

BRASIL, Ministério da Educação (MEC). **Planejando a próxima década: conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação**. Brasília, DF: MEC/SASE, 2014a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2013-pdf/13309-20metas-pne-lima/file> . Acesso em: 13 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Notícias. **Pacto Nacional pela Recomposição da Aprendizagem**. Brasília, DF: MEC, 2024b. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/recomposicao-aprendizagens> . Acesso em: 20 jan. 2025.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação (PNE) 2001-2010**. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2001.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação 2014-2024**. Brasília: Ministério da Educação, 2014.

BRASIL. Portaria nº 867, de 4 de julho de 2012. **Institui o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e as ações do Pacto e define suas diretrizes Gerais**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 129, p. 22-23, 5 jul. 2012.

BRASIL. **Resolução CD/FNDE/MEC nº 15, de 16 de setembro de 2021**. Dispõe sobre o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). Diário Oficial da União, Brasília, 17 set. 2021.

CAED. **Capacitação sobre os procedimentos de correção dos testes de fluência e escrita** – Plataforma CNCA. Youtube. 07 jun. 2024. Disponível em: Acesso em: 15 jan. 2025.

CAED/UFJF, Especialistas do. Avaliação Educacional: Uma breve explicação. In: CAED/UFJF e AMAZONAS, Secretária de Educação. **Processo de formação de profissionais da educação pública**. Juiz de Fora: UFJF, 2012. p.154. (Guia de Estudos).

CASTRO, Maria Helena Guimarães de. **A educação para o século XXI: o desafio da qualidade e da equidade**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), 1999.

CEALE. **Alfabetização e Letramento**. Belo Horizonte: Ceale/UFMG, 2014. (Coleção). Disponível em: <https://ceale.fae.ufmg.br/pages/view/colecoes-do-ceale-disponiveis-online.html> . Acesso em: 05 mar. 2025.

CEALE. **Instrumentos da Alfabetização e Alfabetização e Letramento**. Belo Horizonte: Ceale/UFMG, 2005. (Coleção). Disponível em: <https://ceale.fae.ufmg.br/pages/view/colecoes-do-ceale-disponiveis-online.html> . Acesso em: 05 mar. 2025.

CERDEIRA, Diana Gomes da Silva. Fatores associados ao uso dos resultados de avaliações externas no contexto das políticas de responsabilização educacional. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Goiânia (GO), v.34, nº2, mai/ago 2018 p. 613-634. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2447-41932018000200613&lng=en&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2447-41932018000200613&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 18 Jan. 2025.

CLICK EDUCATIVO. [20??]. Disponível em: [https://1.bp.blogspot.com/-Nbyb4eULphA/WNRNtb10JQI/AAAAAAAAADQc/PLb1JpIIIFk5PT7ySUiAlzFGW\\_6tNo4RgCLcB/s1600/PRODU%25C3%2587%25C3%2583O-DE-TEXTO-TERCEIRO-ANO.png](https://1.bp.blogspot.com/-Nbyb4eULphA/WNRNtb10JQI/AAAAAAAAADQc/PLb1JpIIIFk5PT7ySUiAlzFGW_6tNo4RgCLcB/s1600/PRODU%25C3%2587%25C3%2583O-DE-TEXTO-TERCEIRO-ANO.png) . Acesso em: 15 jan. 2025.

COSTA, Fabíola Elizabete; FIGUEIREDO, Ireni Marilene Zago; COSSETIN, Márcia. Políticas públicas de alfabetização no Brasil: Análise do Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e da Política Nacional de Alfabetização (PNA). **Revista Educação e Políticas em Debate**, v. 10, n° 2, 2021, p. 630–647. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/article/view/60223>. Acesso em: 8 nov. 2024.

CRAHAY, Marcel; BAYE, Ariane. Existem escolas justas e eficazes? Esboço de resposta baseado no PISA 2009. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 43, n° 150, set/dez 2014, p. 858–883. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/2684>. Acesso em: 25 fev. 2024.

CUNHA, Érika Virgílio Rodrigues da. O currículo e o seu planejamento: concepções e práticas. **Revista Espaço do Currículo**, [S. l.], v. 3, n. 2, 2009. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rec/article/view/9667>. Acesso em: 27 mar. 2025.

DUARTE, Rosália. Entrevistas em pesquisas qualitativas. **Educar em Revista**, Curitiba, n° 24, 2004, p. 213-225. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40602004000200012&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602004000200012&lng=pt&nrm=iso). Acessos em: 18 mar. 2024.

ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA VERA. **Pauta de Reunião de Módulo II**. Juiz de Fora, MG, 03 mar. 2021a.

ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA VERA. **Pauta de Reunião de Módulo II**. Juiz de Fora, MG, 29 set. 2021b.

ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA VERA. **Pauta de Reunião de Módulo II**. Juiz de Fora, MG, 04 out. 2021c.

ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA VERA. **Pauta de Reunião de Módulo II**. Juiz de Fora, MG, 02 fev. 2022a.

ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA VERA. **Pauta de Reunião de Módulo II**. Juiz de Fora, MG, 09 ago. 2022b.

ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA VERA. **Pauta de Reunião de Módulo II**. Juiz de Fora, MG, 27 set. 2022c.

ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA VERA. **Pauta de Reunião de Módulo II**. Juiz de Fora, MG, 04 nov. 2022d.

ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA VERA. **Projeto Político Pedagógico**. Juiz de Fora, MG, 2022e.

FERRÃO, Maria Eugénia. Avaliação educacional e modelos de valor acrescentado: tópicos de reflexão. **Educação & Sociedade**, v. 33, n. 119, p. 455-469, abr./ jun. 2012.

FONTANIVE, Nilma Santos. A divulgação dos resultados das avaliações dos sistemas escolares: limitações e perspectivas. **Ensaio: avaliação, política pública e Educação**, Rio de Janeiro, v.21, nº78, p. 83-100, mar. 2013 . Disponível em [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40362013000100005&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362013000100005&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 23 jan. 2025.

FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. BNCC e a alfabetização em duas versões: concepções e desafios. **Educação em Revista**, v. 36, n. 1, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/edrevista/article/view/21425> . Acesso em: 25 fev. 2024.

FRANCO, Karla Oliveira, e CALDERÓN, Adolfo Ignacio. O Simave à luz das três gerações de avaliação da educação básica. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 28, nº67, jan/abr 2017, p. 132–159. Disponível em: <https://doi.org/10.18222/eae.v0ix.3826> .Acesso em: 11 mar. 2023.

FREIRE, Centro Educacional Paulo. Trabalho docente coletivo – Rede Anos Iniciais 4º e 5º ano. 2022, Ribeirão Preto (SP). Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://www.ribeirao Preto.sp.gov.br/portal/pdf/educacao574202205.pdf&ved=2ahUKewix4JCq-LaLAXWsrJUCHfLJAc4QFnoECCcQAQ&usg=AOvVaw1H7nZpoELRcykCDnBKK3Aw> . Acesso em: 02 fev. 2025.

GADOTTI, Moacir. Qualidade na educação: uma nova abordagem. In: **Congresso de Educação Básica: qualidade na educação**. 2013, Florianópolis. Disponível em: [https://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/14\\_02\\_2013\\_16.22.16.85d3681692786726aa2c7daa4389040f.pdf](https://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/14_02_2013_16.22.16.85d3681692786726aa2c7daa4389040f.pdf) . Acesso em: 19 out. 2023.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, nº 2, 1995, p. 57-63. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 19 out. 2023.

HORTA NETO, João Luiz. Avaliação externa de escolas e sistemas: questões presentes no debate sobre o tema. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 91, n. 227, abr. 2010, p. 84-104. Disponível em [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2176-66812010000100006&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812010000100006&lng=pt&nrm=iso) . Acesso em 24 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Brasil/Minas Gerais/Juiz de Fora. Juiz de Fora: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/juiz-de-fora/panorama> . Acesso em: 19 out. 2023.

KARINO, Camila Akemi; LAROS, Jacob Arie. Estudos Brasileiros Sobre Eficácia Escolar: Uma Revisão de Literatura. **Examen: Política, Gestão e Avaliação da Educação**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 32, 2017. Disponível em: <https://examen.emnuvens.com.br/rev/article/view/25> . Acesso em: 5 maio. 2025.

LIMA, Aline Maria Gomes. **Fatores Associados à Eficácia Escolar**: estudo de instituições educacionais públicas municipais de Fortaleza – Ce. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira. p.121. 2012.

LIVEWORKSHEETS. [202?]. Disponível em: <https://www.liveworksheets.com/w/pt/lingua-portuguesa/866821> . Acesso em: 15 jan. 2025.

LIMA, Carla da Conceição de; RAMOS, Maria Elizabete Neves; OLIVEIRA, André Luiz Regis. Implementação de uma política educacional no contexto da pandemia de Covid-19: o REANP em Minas Gerais. **Educar em Revista**, Curitiba, v.38, 2022, p. 1-21. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/VRLQXGLcfR3hz8HckkzdBjf/abstract/?lang=pt#:~:text=Os%20resultados%20evidenciam%20uma%20dificuldade,as%20desigualdades%20educacionais%20na%20rede> . Acesso em: 29 dez. 2024.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2190198/mod\\_resource/content/1/dimensoes\\_livro.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2190198/mod_resource/content/1/dimensoes_livro.pdf) . Acesso em: 10 out. 2023.

MACHADO, Cristiane; ALAVARSE, Ocimar Munhoz. Avaliar para melhorar a qualidade no ensino? Potencialidades e limites dos questionários contextuais da prova Brasil. **Educação em Revista**, Marília (SP), v. 15, nº 01, jan./jun. 2014, p. 7-18. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/educacaoemrevista/article/view/4743> . Acesso em: 13 abr. 2024.

MACHADO, Cristiane. Avaliação externa e gestão escolar: reflexões sobre usos dos resultados. **Revista @mbienteeducação**, São Paulo, v. 5, n. 1, 2017, p. 70 - 82. Disponível em: <https://publicacoes.unid.edu.br/ambienteeducacao/article/view/117> . Acesso em: 23 fev. 2025.

MINAS GERAIS. **Currículo Referência de Minas Gerais**. Minas Gerais, 2018. Disponível em: Disponível em: <http://www2.educacao.mg.gov.br/images/documentos/20181012%20-%20Curr%C3%ADculo%20Refer%C3%Aancia%20de%20Minas%20Gerais%20vFinal.pdf> . Acesso em: 19 out. 2023.

MINAS GERAIS. **Documento Orientador Plano de Recomposição da Aprendizagem – PRA 2023a**. Disponível em: <https://www.educacao.mg.gov.br/pras/> . Acesso em: 20 jan. 2025.

MINAS GERAIS. Memorando Circular nº 57/2024SEE/SE ORIENTAÇÃO, de 11 de abril de 2024b. **Esclarecimentos acerca do cumprimento da carga horária destinada às atividades extraclasse pelo Professor de Educação Básica das escolas da Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais, à vista da Resolução SEE nº 4.968, de 23 de fevereiro de 2024**. Belo Horizonte, 11 de abril de 2024. Disponível em: <https://imgv2-2-f.scribdassets.com/img/document/726899213/original/f198c4308e/1?v=1> . Acesso em: 12 abr 2024.

MINAS GERAIS. Ofício Circular CG 002663/16, de 13 de setembro de 2016. **Orienta sobre o cumprimento de 1/3 da carga horária de professor destinada às atividades extraclasse.** Belo Horizonte, 13 de setembro de 2016. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1wFu7nSF5ip-xmZadXX7KAjwGLsMrFks2/view>. Acesso em: 22 out. 2023.

MINAS GERAIS. Ofício Circular SB/SAE/DAAP nº01/2019, de 15 de março de 2019. **Orienta a elaboração do Projeto Político Pedagógico através dos Itinerários Avaliativos. Secretaria Estadual de Educação.** DAAP/SER Fabriciano. Belo Horizonte, 15 de Março de 2019e. Disponível em: <https://srefabricianodivep.wordpress.com/wp-content/uploads/2019/03/ofc3adcio-circular-sb-sae-daap-nc2b> . Acesso em: 01 jan. 2024.

MINAS GERAIS. Resolução nº 104, de 14 de julho de 2000. **Reedita, com alterações, a Resolução no 14, de 03 de fevereiro de 2000, que instituiu o Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública – SIMAVE e cria o Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica – PROEB.** Belo Horizonte, 14 de julho de 2000. Disponível em: <http://pesquisalegislativa.mg.gov.br/LegislacaoCompleta.aspx?cod=23380&marc> . Acesso em: 02 abr 2023.

MINAS GERAIS. Resolução nº 4.231, de 14 de novembro de 2019. **Estabelece normas para a realização da matrícula na Rede Pública Estadual de Ensino de Minas Gerais para o ano de 2020.** Belo Horizonte, 14 de novembro de 2019. Disponível em: <https://simadefacil.blogspot.com/2019/11/resolucao-see-n-42312019-matriculas-2020-mg.html?m=1> . Acesso em: 02 abr 2023.

MINAS GERAIS. Resolução SEE nº 4.310, de 18 de abril de 2020. **Dispõe sobre as normas para a oferta de Regime Especial de Atividades Não Presenciais, e institui o Regime Especial de Teletrabalho nas Escolas Estaduais da Rede Pública de Educação Básica e de Educação Profissional, em decorrência da pandemia Coronavírus (COVID-19), para cumprimento da carga horária mínima exigida.** Belo Horizonte, 18 de abril de 2020. Disponível em: [https://r.search.yahoo.com/\\_ylt=AwrFEZyWyJ9nakEGpGXz6Qt.;\\_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzQEdnRpZAMEc2VjA3Ny/RV=2/RE=1739734422/RO=10/RU=https%3a%2f%2fundime.mg.org.br%2fwp-content%2fuploads%2f2021%2f02%2f4310-20-Resolucao-Normas-REANP-Public.-18-04-20.pdf/RK=2/RS=HYo7N8xz4oYpJDwrWNGuV5LkJK0-](https://r.search.yahoo.com/_ylt=AwrFEZyWyJ9nakEGpGXz6Qt.;_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzQEdnRpZAMEc2VjA3Ny/RV=2/RE=1739734422/RO=10/RU=https%3a%2f%2fundime.mg.org.br%2fwp-content%2fuploads%2f2021%2f02%2f4310-20-Resolucao-Normas-REANP-Public.-18-04-20.pdf/RK=2/RS=HYo7N8xz4oYpJDwrWNGuV5LkJK0-.). Acesso em: 31 jan. 2024.

MINAS GERAIS. Resolução SEE nº 4.524, de 12 de março de 2021. **Institui o Prêmio “Escola Transformação” destinado a reconhecer as escolas públicas estaduais com destaque nos resultados de desempenho e fluxo escolar, cria o Índice Escola Transformação (Inest) e dá outras providências.** Belo Horizonte, 12 de março de 2021f. Disponível em: <https://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/?dataJornal=2021-03-12> . Acesso em: 31 jan. 2024.

MINAS GERAIS. Resolução nº 4.825, de 07 de março de 2023. **Dispõe sobre o Plano de Recomposição das Aprendizagens (PRA) no apoio às escolas estaduais na elaboração de estratégias de ensino para melhoria da aprendizagem dos estudantes e dos resultados nos indicadores educacionais, e dá outras providências.** Belo Horizonte, de 07 de março de

2023b. Disponível em:

[https://r.search.yahoo.com/\\_ylt=AwrE\\_Cyv2p9nvAIAUJzz6Qt.;\\_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzEEdnRpZAMEc2VjA3Ny/RV=2/RE=1739739056/RO=10/RU=https%3a%2f%2feducacao.mg.gov.br%2fwp-content%2fuploads%2f2023%2f03%2f4825-23-r-Public-08-03-23-1.pdf/RK=2/RS=IS5GOH7w5.BFBWTf2LkdT2WEcgQ-](https://r.search.yahoo.com/_ylt=AwrE_Cyv2p9nvAIAUJzz6Qt.;_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzEEdnRpZAMEc2VjA3Ny/RV=2/RE=1739739056/RO=10/RU=https%3a%2f%2feducacao.mg.gov.br%2fwp-content%2fuploads%2f2023%2f03%2f4825-23-r-Public-08-03-23-1.pdf/RK=2/RS=IS5GOH7w5.BFBWTf2LkdT2WEcgQ-) . Acesso em: 02 abr 2023.

MINAS GERAIS. Resolução SEE nº 4.948, 25 de janeiro de 2024. **Dispõe sobre a organização e o funcionamento do ensino nas Escolas Estaduais de Educação Básica de Minas Gerais e dá outras providências.** Belo Horizonte, 25 de janeiro de 2024. Disponível em: <https://www.educacao.mg.gov.br/wp-content/uploads/2024/01/4948-24-r-Public.-26-01-24.pdf> . Acesso em: 13 out. 2024.

MINAS GERAIS. Resolução nº 4.968, de 23 de fevereiro de 2024. **Estabelece normas para o cumprimento da carga horária destinada às atividades extraclasse pelo Professor de Educação Básica das escolas da Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais.** Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2024a. Disponível em: [https://r.search.yahoo.com/\\_ylt=AwrhS7y72Z9n2vAEi2nz6Qt.;\\_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzIEdnRpZAMEc2VjA3Ny/RV=2/RE=1739738812/RO=10/RU=https%3a%2f%2fwww.educacao.mg.gov.br%2fwp-content%2fuploads%2f2024%2f02%2f4968-24-r-Public.-24-02-24.pdf/RK=2/RS=Dm5gZhm7VjwOllVEkhXVKFrVOUU-](https://r.search.yahoo.com/_ylt=AwrhS7y72Z9n2vAEi2nz6Qt.;_ylu=Y29sbwNiZjEEcG9zAzIEdnRpZAMEc2VjA3Ny/RV=2/RE=1739738812/RO=10/RU=https%3a%2f%2fwww.educacao.mg.gov.br%2fwp-content%2fuploads%2f2024%2f02%2f4968-24-r-Public.-24-02-24.pdf/RK=2/RS=Dm5gZhm7VjwOllVEkhXVKFrVOUU-) . Acesso em: 02 abr 2024.

MINAS GERAIS. Resolução SEE nº 5.084, de 21 de outubro de 2024. **Dispõe sobre as matrizes curriculares da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, Ensino Médio e das modalidades de ensino na Rede Estadual de Minas Gerais para o ano de 2025 e dá orientações correlatas.** Belo Horizonte, 21 de outubro de 2024c. Disponível em: <https://simadefacil.blogspot.com/2024/10/resolucao-see-n-5084-2024-matriz-curricular-2025.html> . Acesso em: 02 fev. 2025.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação. DIVEP/SRE Fabriciano. **Institui O Prêmio “Escola Transformação”.** Belo Horizonte, 22 de Março de 2021e. Disponível em: <https://srefabricianodivep.wordpress.com/2021/03/22/secretaria-de-estado-de-educacao-de-minas-gerais-institui-o-premio-escola-transformacao/> . Acesso em: 31 jan. 2024.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação. Menu. **Equipes escolares que desenvolvem a GIDE participam de alinhamento e formação.** Belo Horizonte, 03 de Março de 2022g. Disponível em: <https://www.educacao.mg.gov.br/equipes-escolares-que-desenvolvem-a-gide-participam-de-alinhamento-e-formacao/> . Acesso em: 21 jan. 2025.

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação de Minas Gerais. **Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (2019a).** Disponível em: <https://resultados.caedufjf.net/resultados/publicacao/publico/escola.jsf> . Acesso em: 05 nov. 2022.

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação de Minas Gerais. **Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (2019b).** Disponível em [https://Simave.educacao.mg.gov.br/resources/arquivos/padroes/LP/EF\\_2.pdf](https://Simave.educacao.mg.gov.br/resources/arquivos/padroes/LP/EF_2.pdf) . Acesso em: 15 abr. 2023.

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação de Minas Gerais. **Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (2021a)**. Disponível em: [https://Simave.educacao.mg.gov.br/#!/resultados-avaliacoes-formativa-atuais?DADOS.VL\\_FILTRO\\_AVALIACAO=AV1&DADOS.VL\\_FILTRO\\_ETAPA=ENSINO%20FUNDAMENTAL%20DE%209%20ANOS%20-%202%20C2%20BA%20ANO&DADOS.VL\\_FILTRO\\_DISCIPLINA=L%20C3%20DNGUA%20PORTUGUESA](https://Simave.educacao.mg.gov.br/#!/resultados-avaliacoes-formativa-atuais?DADOS.VL_FILTRO_AVALIACAO=AV1&DADOS.VL_FILTRO_ETAPA=ENSINO%20FUNDAMENTAL%20DE%209%20ANOS%20-%202%20C2%20BA%20ANO&DADOS.VL_FILTRO_DISCIPLINA=L%20C3%20DNGUA%20PORTUGUESA). Acesso em: 05 nov. 2022. [Acesso restrito].

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação de Minas Gerais. **Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (2022c)**. Disponível em: [https://Simave.educacao.mg.gov.br/#!/resultados-avaliacoes-formativas-vinte-dois?DADOS.VL\\_FILTRO\\_AVALIACAO=1&DADOS.VL\\_FILTRO\\_ETAPA=ENSINO%20FUNDAMENTAL%20DE%209%20ANOS%20-%202%20C2%20BA%20ANO&DADOS.VL\\_FILTRO\\_DISCIPLINA=LP](https://Simave.educacao.mg.gov.br/#!/resultados-avaliacoes-formativas-vinte-dois?DADOS.VL_FILTRO_AVALIACAO=1&DADOS.VL_FILTRO_ETAPA=ENSINO%20FUNDAMENTAL%20DE%209%20ANOS%20-%202%20C2%20BA%20ANO&DADOS.VL_FILTRO_DISCIPLINA=LP). Acesso em: 05 nov. 2022. [Acesso restrito].

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação de Minas Gerais. **Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (2021b)**. Disponível em: [https://Simave.educacao.mg.gov.br/#!/resultados-avaliacoes-formativa-atuais?DADOS.VL\\_FILTRO\\_AVALIACAO=AV1&DADOS.VL\\_FILTRO\\_ETAPA=ENSINO%20FUNDAMENTAL%20DE%209%20ANOS%20-%203%20C2%20BA%20ANO&DADOS.VL\\_FILTRO\\_DISCIPLINA=L%20C3%20DNGUA%20PORTUGUESA](https://Simave.educacao.mg.gov.br/#!/resultados-avaliacoes-formativa-atuais?DADOS.VL_FILTRO_AVALIACAO=AV1&DADOS.VL_FILTRO_ETAPA=ENSINO%20FUNDAMENTAL%20DE%209%20ANOS%20-%203%20C2%20BA%20ANO&DADOS.VL_FILTRO_DISCIPLINA=L%20C3%20DNGUA%20PORTUGUESA). Acesso em: 05 nov. 2022. [Acesso restrito].

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação de Minas Gerais. **Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (2022d)**. Disponível em: [https://Simave.educacao.mg.gov.br/#!/resultados-avaliacoes-formativas-vinte-dois?DADOS.VL\\_FILTRO\\_AVALIACAO=1&DADOS.VL\\_FILTRO\\_ETAPA=ENSINO%20FUNDAMENTAL%20DE%209%20ANOS%20-%203%20C2%20BA%20ANO&DADOS.VL\\_FILTRO\\_DISCIPLINA=LP](https://Simave.educacao.mg.gov.br/#!/resultados-avaliacoes-formativas-vinte-dois?DADOS.VL_FILTRO_AVALIACAO=1&DADOS.VL_FILTRO_ETAPA=ENSINO%20FUNDAMENTAL%20DE%209%20ANOS%20-%203%20C2%20BA%20ANO&DADOS.VL_FILTRO_DISCIPLINA=LP). Acesso em: 05 nov. 2022. [Acesso restrito].

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação de Minas Gerais. **Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (2019c)**. Disponível em: [https://ppgp5.caedufjf.net/pluginfile.php/3221/mod\\_forum/attachment/48618/resultado\\_de\\_proficiencia\\_e\\_participacao\\_26\\_1241\\_juiz\\_de\\_fora\\_juiz\\_de\\_fora\\_l%C3%ADngua\\_portuguesa.pdf?forcedownload=1](https://ppgp5.caedufjf.net/pluginfile.php/3221/mod_forum/attachment/48618/resultado_de_proficiencia_e_participacao_26_1241_juiz_de_fora_juiz_de_fora_l%C3%ADngua_portuguesa.pdf?forcedownload=1). Acesso em: 15 abr. 2023. [Acesso restrito].

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação de Minas Gerais. **Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (2021c)**. Disponível em: [https://Simave.educacao.mg.gov.br/#!/res-somativa-m1?DADOS.VL\\_FILTRO\\_AVALIACAO=4&DADOS.VL\\_FILTRO\\_DISCIPLINA=LP&DADOS.VL\\_FILTRO\\_REDE=ESTADUAL&DADOS.DC\\_FAIXA\\_PERCENTUAL\\_HABILIDADE=Alto,M%C3%A9dio%20Alto,M%C3%A9dio%20Baixo,Baixo&DADOS.VL\\_FILTRO\\_ETAPA=ENSINO%20FUNDAMENTAL%20DE%209%20ANOS%20-%202%20C2%20BA%20ANO](https://Simave.educacao.mg.gov.br/#!/res-somativa-m1?DADOS.VL_FILTRO_AVALIACAO=4&DADOS.VL_FILTRO_DISCIPLINA=LP&DADOS.VL_FILTRO_REDE=ESTADUAL&DADOS.DC_FAIXA_PERCENTUAL_HABILIDADE=Alto,M%C3%A9dio%20Alto,M%C3%A9dio%20Baixo,Baixo&DADOS.VL_FILTRO_ETAPA=ENSINO%20FUNDAMENTAL%20DE%209%20ANOS%20-%202%20C2%20BA%20ANO). Acesso em: 15 abr. 2023. [Acesso restrito].

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação de Minas Gerais. **Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (2022e)**. Disponível em: <https://Simave.educacao.mg.gov.br/#!/res-somativa->

[m1?DADOS.VL\\_FILTRO\\_AVALIACAO=4&DADOS.VL\\_FILTRO\\_DISCIPLINA=LP&DADOS.VL\\_FILTRO\\_REDE=ESTADUAL&DADOS.DC\\_FAIXA\\_PERCENTUAL\\_HABILIDADE=Alto-M%C3%A9dio%20Alto-M%C3%A9dio%20Baixo-Baixo&DADOS.VL\\_FILTRO\\_ETAPA=ENSINO%20FUNDAMENTAL%20DE%209%20ANOS%20-%202%20C2%BA%20ANO](https://simave.educacao.mg.gov.br/#!/resultados-avaliacoes-somativa-atuais?DADOS.VL_FILTRO_ETAPA=5%C2%BA%20ANO&DADOS.VL_FILTRO_DISCIPLINA=LP&DADOS.VL_FILTRO_REDE=ESTADUAL&DADOS.DC_FAIXA_PERCENTUAL_HABILIDADE=Alto-M%C3%A9dio%20Alto-M%C3%A9dio%20Baixo-Baixo&DADOS.VL_FILTRO_ETAPA=ENSINO%20FUNDAMENTAL%20DE%209%20ANOS%20-%202%20C2%BA%20ANO) . Acesso em: 15 abr. 2023. [Acesso restrito].

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação de Minas Gerais. **Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (2019d)**. Disponível em: [https://ppgp5.caedufjf.net/pluginfile.php/3221/mod\\_forum/attachment/48618/resultado\\_de\\_proficiencia\\_e\\_participacao\\_13\\_1242\\_juiz\\_de\\_fora\\_juiz\\_de\\_fora\\_l%C3%ADngua\\_portuguesa.pdf?forcedownload=1](https://ppgp5.caedufjf.net/pluginfile.php/3221/mod_forum/attachment/48618/resultado_de_proficiencia_e_participacao_13_1242_juiz_de_fora_juiz_de_fora_l%C3%ADngua_portuguesa.pdf?forcedownload=1) . Acesso em: 15 abr. 2023. [Acesso restrito].

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação de Minas Gerais. **Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (2021d)**. Disponível em: [https://Simave.educacao.mg.gov.br/#!/resultados-avaliacoes-somativa-atuais?DADOS.VL\\_FILTRO\\_ETAPA=5%C2%BA%20ANO&DADOS.VL\\_FILTRO\\_DISCIPLINA=LP](https://Simave.educacao.mg.gov.br/#!/resultados-avaliacoes-somativa-atuais?DADOS.VL_FILTRO_ETAPA=5%C2%BA%20ANO&DADOS.VL_FILTRO_DISCIPLINA=LP) . Acesso em: 14 nov. 2022 [Acesso restrito].

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação de Minas Gerais. **Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (2022f)**. Disponível em: [https://Simave.educacao.mg.gov.br/#!/res-somativa-m1?DADOS.VL\\_FILTRO\\_AVALIACAO=3&DADOS.VL\\_FILTRO\\_DISCIPLINA=LP&DADOS.VL\\_FILTRO\\_REDE=ESTADUAL&DADOS.DC\\_FAIXA\\_PERCENTUAL\\_HABILIDADE=Alto-M%C3%A9dio%20Alto-M%C3%A9dio%20Baixo-Baixo&DADOS.VL\\_FILTRO\\_ETAPA=ENSINO%20FUNDAMENTAL%20DE%209%20ANOS%20-%202%20C2%BA%20ANO](https://Simave.educacao.mg.gov.br/#!/res-somativa-m1?DADOS.VL_FILTRO_AVALIACAO=3&DADOS.VL_FILTRO_DISCIPLINA=LP&DADOS.VL_FILTRO_REDE=ESTADUAL&DADOS.DC_FAIXA_PERCENTUAL_HABILIDADE=Alto-M%C3%A9dio%20Alto-M%C3%A9dio%20Baixo-Baixo&DADOS.VL_FILTRO_ETAPA=ENSINO%20FUNDAMENTAL%20DE%209%20ANOS%20-%202%20C2%BA%20ANO) . Acesso em: 14 abr. 2024 [Acesso restrito].

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação de Minas Gerais. **Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (2022a)**. Disponível em: <https://Simave.educacao.mg.gov.br/#!/programa> . Acesso em: 14 nov. 2022.

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação de Minas Gerais. **Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (2025)**. Disponível em: <https://Simave.educacao.mg.gov.br/#!/pagina-inicial>. Acesso em: 24 jan. 2025.

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação de Minas Gerais. **Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (2025a)**. Disponível em: <https://Simave.educacao.mg.gov.br/#!/sistema>. Acesso em: 24 jan. 2025.

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação de Minas Gerais. **Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (2025b)**. Disponível em: <https://Simave.educacao.mg.gov.br/#!/plataforma>. Acesso em: 24 jan. 2025.

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação de Minas Gerais. **Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (2025c)**. Disponível em: <https://Simave.educacao.mg.gov.br/#!/colecoes>. Acesso em: 24 jan. 2025.

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação de Minas Gerais. **Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (2025d)**. Disponível em: <https://Simave.educacao.mg.gov.br/#!/ideias-inspiradoras>. Acesso em: 24 jan. 2025.

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação de Minas Gerais. **Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública (2025e)**. Disponível em: <https://avaliacaoemonitoramentoSimave.caeddigital.net/#!/card-orientacoes-pedagogicas> . Acesso em: 24 jan. 2025.

MUNDO EDUCAÇÃO [202?]. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/abacate.htm>. Acesso em: 15 jan. 2025.

NAKAGAWA, Marcelo. Ferramenta: 5W2H - Plano de ação para empreendedores. **Movimento empreenda**. [20??]. Disponível em: [https://www.academia.edu/39715650/FERRAMENTA\\_5W2H\\_PLANO\\_DE\\_A%C3%87%C3%83O\\_PARA\\_EMPREENDEDORES\\_ESTRAT%C3%89GIA\\_E\\_GEST%C3%83O](https://www.academia.edu/39715650/FERRAMENTA_5W2H_PLANO_DE_A%C3%87%C3%83O_PARA_EMPREENDEDORES_ESTRAT%C3%89GIA_E_GEST%C3%83O) . Acesso em 30 jan. 2025.

NOGUEIRA, Maria Alice. Família e escola na contemporaneidade: os meandros de uma relação. **Educação e Realidade**, Porto Alegre , v. 31, n. 02, dez. 2006, p. 155-169. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-31432006000200010&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-31432006000200010&lng=pt&nrm=iso) . Acesso em: 02 fev. 2025.

OLIVEIRA, Rita de Cássia. Fundos especiais e programas do Plano de Desenvolvimento da Educação: aprendendo com as trajetórias das políticas educacionais. IN: RODRIGUES, Rubens Luiz; MARTINS, Elita Betânia de Andrade (ORGs). **Estado, políticas e gestão da educação**: análises de proposições e ações no contexto do capitalismo em crise. Editora UFJF, 2023. (No prelo).

OLIVEIRA, Rosimar de Fátima; ARAÚJO, Eduardo Santos; SILVA, Daniel Eveling (orgs). Políticas educacionais no Brasil: atores, embates e arenas em contexto democrático. In: OLIVEIRA, Rosimar de Fátima; ARAÚJO, Eduardo Santos; SILVA, Daniel Eveling. **A democracia como aporte teórico para análise das políticas públicas de educação**. Belo Horizonte: Editora Selo FaE, p.13-28, 2024. E-book.

PASSEI DIRETO. [202?]. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/84293294/festa-no-ceu-com-atividades>. Acesso em: 15 jan. 2025.

PEREGRINO, Mônica. **Desigualdade numa escola em mudança: Trajetórias e embates na escolarização pública de jovens pobres**. Tese (Doutorado). Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. 2006. Disponível em: <http://www.emdialogo.uff.br/sites/default/files/peregrinot2006.pdf> . Acesso em: 19 out. 2023.

PERTUZATTI, Ieda; DICKMANN, Ivo. Alfabetização e letramento nas políticas públicas: convergências e divergências com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Ensaio**:

**avaliação, política pública e educação**, v. 27, nº 105, out/dez 2019, p. 777-795. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362019002701479> . Acesso em: 19 out. 2023.

QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de; ABREU, Júlia de (orgs). Sobre ler, escrever e outros diálogos. In: QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. **Entre silêncios e diálogos**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. (Série Conversas com o Professor; 2).

RIBEIRO, Solange Lucas. Espaço escolar: um elemento (in)visível no currículo. **Sitientibus**, Feira de Santana, nº31, jul/dez, 2004, p. 103-118. Disponível em: <https://periodicos.uefs.br/index.php/sitientibus/article/view/7929> . Acesso em: 8 nov. 2024.

SILVA, Magna do Carmo. Novas perspectivas para o processo de alfabetização: reflexões a partir das contribuições recentes de Magda Soares e do Projeto Alfalettar. **Práxis Educativa**, [S. l.], v. 13, n. 3, 2018, p. 894–927. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/12396> . Acesso em: 2 fev. 2025.

SIMÕES, Odair José. **Guia de correção** – Caed 2º ano - Escrita. Youtube, 02 jul. 2024. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=F7cuSuX35Do&t=461s&ab\\_channel=SUPERVIS%C3%84OPEDAG%C3%93GICA](https://www.youtube.com/watch?v=F7cuSuX35Do&t=461s&ab_channel=SUPERVIS%C3%84OPEDAG%C3%93GICA) . Acesso em: 15 jan. 2025.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SÓ ESCOLA. [20??]. Disponível em: <https://www.soescola.com/wp-content/uploads/2017/07/tabela-letras-do-alfabeto.jpg> . Acesso em: 15 jan. 2025.

SOUSA, Leandro Araújo; BRAGA, Adriana Eufrásio. Teoria clássica dos testes e teoria de resposta ao item em avaliação educacional. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 13, 2 jan. 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/impa/article/view/3523> . Acesso em: 05 mar. 2023.

SOUZA, Thamara Maria de; CHAGAS, Alisson Moura; DIAS, Robson; GOMES, Victor Márcio. Laus Reis. Avaliação Institucional como Ferramenta de Gestão Escolar: apontamentos teóricos. **Revista Educativa – Revista de Educação**, Goiânia, Brasil, v. 22, n. 1, 2019. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/view/7213> . Acesso em: 9 jul. 2024.

THOMAZI, Áurea Regina Guimarães; ASINELLI, Tânia Maria Teixeira. Prática docente: considerações sobre o planejamento das atividades pedagógicas. **Educar**. Curitiba: Editora UFPR, nº35, 2009, p. 181-195. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/Hf5wh9T3K7SGZNNRV4nwtLQ/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 22 jan. 2025.

TROJAN, Rose Meri; SIPRAKI, Robson. Perspectivas de estudos comparados a partir da aplicação da Escala Likert de 4 pontos: um estudo metodológico da pesquisa TALIS.

**Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v.10, n.2, abr/jun., 2015, pp. 275-300. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/7761> . Acesso em: 12 jul. 2023.

VIEIRA, Natália. A PNA contempla a realidade da alfabetização no Brasil? **Letra A**. Belo Horizonte: Ceale (UFMG), nº53, ano 16, jan/jun, 2020, p.p. 10-15. Disponível em: <https://ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/JLA/JLA%2053/Letra%20A%2053.pdf#page=10> . Acesso em: 05 mar. 2025.

## APÊNDICE A – Cruzamento dos dados do PROALFA e avaliações diagnósticas dos 2º e 3º anos

Tabela 14 - Cruzamento dos dados do PROALFA e avaliações diagnósticas em Língua Portuguesa 2º e 3º anos (MINAS GERAIS, SRE Juiz de Fora e Escola Professor Francisco Faria).

|                                      | PROALFA 2021                                                                 | PERCENTUAL DE ACERTOS | AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2021 - 2º ANO | PERCENTUAL DE ACERTOS | AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2022 - 2º ANO | PERCENTUAL DE ACERTOS | AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2021 - 3º ANO | PERCENTUAL DE ACERTOS | AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2022 - 3º ANO | PERCENTUAL DE ACERTOS |
|--------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------|-----------------------|
| I. APROPRIAÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO | HLP014 Reconhecer as diferentes formas de grafar uma mesma letra ou palavra. | 93%                   | HABILIDADE 02 - (D03)               | 96%                   | HLP003                              | 70%                   | HABILIDADE 02 - (D03)               | 96%                   | HLP003                              | 92%                   |
|                                      | HLP015 Identificar o espaçamento entre palavras na segmentação da escrita.   | 65%                   |                                     |                       |                                     |                       |                                     |                       |                                     |                       |
|                                      | HLP001 Identificar sílabas de uma palavra.                                   | 83%                   | HABILIDADE 01 - (D09)               | 93%                   | HLP008                              | 64%                   | HABILIDADE 01 - (D09)               | 93%                   |                                     |                       |
|                                      | HLP016 Identificar o número de sílabas de uma palavra.                       | 77%                   | HABILIDADE 04 - (D08)               | 96%                   | HLP007                              | 78%                   | HABILIDADE 04 - (D08)               | 96%                   | HLP007                              | 0%                    |
|                                      | HLP017 Identificar variações de sons de grafemas.                            | 78%                   | HABILIDADE 17 (D 35)                | 96%                   | HLP014                              | 80%                   | HABILIDADE 17 (D 35)                | 96%                   | HLP014                              | 97%                   |
|                                      | HLP018 Identificar rimas.                                                    | 73%                   | HABILIDADE 11 - (D07)               | 88%                   | HLP006                              | 47%                   | HABILIDADE 11 - (D07)               | 84%                   | HLP006                              | 81%                   |

| PROALFA 2021                                            | PERCENTUAL DE ACERTOS | AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2021 - 2º ANO                                                        | PERCENTUAL DE ACERTOS | AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2022 - 2º ANO | PERCENTUAL DE ACERTOS | AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2021 - 3º ANO | PERCENTUAL DE ACERTOS | AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2022 - 3º ANO | PERCENTUAL DE ACERTOS |
|---------------------------------------------------------|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------|-----------------------|
| HLP002 Ler palavras formadas por sílabas canônicas.     | 97%                   | HABILIDADE 12 - (D10)                                                                      | 97%                   | HLP009                              | 76%                   |                                     |                       | HLP009                              | 92%                   |
| HLP003 Ler palavras formadas por sílabas não canônicas. | 80%                   | HABILIDADE 07 - (D11)                                                                      | 98%                   | HLP010                              | 86%                   |                                     |                       | HLP010                              | 95%                   |
| HLP004 Ler frases                                       | 85%                   | HABILIDADE 09 - (D12)                                                                      | 97%                   |                                     |                       |                                     |                       | HLP015                              | 95%                   |
|                                                         |                       | Reconhecer as letras do alfabeto - HABILIDADE 13 (D02)                                     | 96%                   | HLP002                              | 82%                   |                                     |                       |                                     |                       |
|                                                         |                       | Identificar a unidade palavra em frases. HABILIDADE 16 (D05)                               | 95%                   | HLP005                              | 38%                   |                                     |                       | HLP005                              | 73%                   |
|                                                         |                       | Identificar letras entre desenhos, números e outros símbolos gráficos. HABILIDADE 05 (D01) | 96%                   | HLP001                              | 97%                   |                                     |                       |                                     |                       |

II. LEITURA: COMPREENSÃO, ANÁLISE E AVALIAÇÃO

| PROALFA 2021                                                                   | PERCENTUAL DE ACERTOS | AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2021 - 2º ANO | PERCENTUAL DE ACERTOS | AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2022 - 2º ANO | PERCENTUAL DE ACERTOS | AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2021 - 3º ANO                                | PERCENTUAL DE ACERTOS | AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2022 - 3º ANO                                                                  | PERCENTUAL DE ACERTOS |
|--------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------|-----------------------|--------------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| HLP005 Localizar informações explícitas em um texto                            | 64%                   | HABILIDADE 15 - (D13)               | 95%                   | HLP021                              | 57%                   | HABILIDADE 15 - (D13)                                              | 90%                   | HLP021                                                                                               | 78%                   |
| HLP006 Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador. | 45%                   | HABILIDADE 08 - (D29)               | 88%                   | HLP030                              | 61%                   | HABILIDADE 08 - (D29)                                              | 92%                   | HLP030                                                                                               | 71%                   |
| HLP007 Inferir informações em um texto.                                        | 62%                   | HABILIDADE 14 - (D15)               | 78%                   | HLP023                              | 62%                   | HABILIDADE 14 - (D15)                                              | 83%                   | HLP023                                                                                               | 0%                    |
| HLP008 Reconhecer o assunto de um texto lido.                                  | 66%                   | HABILIDADE 03 - (D17)               | 97%                   |                                     |                       | HABILIDADE 03 - (D17)                                              | 88%                   | HLP028                                                                                               | 69%                   |
|                                                                                |                       |                                     |                       |                                     |                       | Identificar o sinônimo de uma palavra desta-cada em um texto. D037 | 87%                   | HLP052                                                                                               | 50%                   |
|                                                                                |                       |                                     |                       |                                     |                       |                                                                    |                       | Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações. HLP025 | 66%                   |

|                                           | PROALFA 2021                                                                                                   | PERCENTUAL DE ACERTOS | AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2021 - 2º ANO | PERCENTUAL DE ACERTOS | AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2022 - 2º ANO | PERCENTUAL DE ACERTOS | AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2021 - 3º ANO | PERCENTUAL DE ACERTOS | AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2022 - 3º ANO | PERCENTUAL DE ACERTOS |
|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------|-----------------------|
|                                           | HLP009 Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas marcados por advérbios e adjuntos adverbiais, etc. | 36%                   |                                     |                       |                                     |                       |                                     |                       |                                     |                       |
|                                           | HLP010 Identificar efeito de sentido decorrente de recursos gráficos, seleção lexical e repetição.             | 54%                   |                                     |                       | HLP012                              | 59%                   | D024                                | 87%                   | HLP012                              | 82%                   |
| III. USOS SOCIAIS DA LEITURA E DA ESCRITA | HLP011 Reconhecer o local de inserção de determinada palavra numa sequência em ordem alfabética.               | 57%                   | HABILIDADE 06 (D 34)                | 98%                   | HLP013                              | 0%                    |                                     |                       |                                     |                       |
|                                           | HLP012 Reconhecer o gênero discursivo.                                                                         | 53%                   | HABILIDADE 18 (D 22)                | 95%                   | HLP017                              | 65%                   | HABILIDADE 18 (D 22)                | 87%                   | HLP017                              | 82%                   |
|                                           | HLP013 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.                                               | 76%                   | HABILIDADE 10 (D 23)                | 96%                   | HLP016                              | 64%                   | HABILIDADE 10 (D 23)                | 88%                   | HLP016                              | 88%                   |

Elaborado pela pesquisadora a partir dos dados divulgados pelo SIMAVE (Minas Gerais, 2021a, 2021b, 2021c, 2022c, 2022d 2022e).

**APÊNDICE B – Escala de proficiência e padrões de desempenho em Língua Portuguesa para os resultados das avaliações do PROALFA**  
**- 2º ano (MINAS GERAIS, 2022a).**

Quadro 19 - Escala de proficiência e padrões de desempenho em Língua Portuguesa para os resultados das avaliações do PROALFA - 2º ano

| <b>PADRÕES DE DESEMPENHO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <b>PORTUGUÊS</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p align="center"><b>BAIXO</b><br/><b>0 A 350 PONTOS</b></p> <p>Este padrão reúne estudantes com carência de aprendizagem para o desenvolvimento das habilidades e competências mínimas requeridas para a conclusão da etapa de escolaridade em que se encontram. São estudantes que necessitam de ações pedagógicas de recuperação.</p> | <p>Os estudantes apresentam as primeiras manifestações de habilidades relacionadas ao sistema alfabético. Essas habilidades dizem respeito tanto a aspectos gráficos quanto sonoros (consciência fonológica). Dado o caráter inicial do processo, as habilidades de leitura são ainda incipientes neste padrão.</p> <p>Os estudantes que se encontram em níveis abaixo dos 300 pontos desenvolveram apenas habilidades elementares relacionadas à apropriação do sistema alfabético, como reconhecer letras do alfabeto e diferenciá-las de outros sinais gráficos. Aqueles estudantes que se encontram no limite da passagem deste padrão ao seguinte – entre 300 e 350 pontos – reconhecem uma mesma letra, sequência de letras ou palavra, grafada em diferentes padrões gráficos (maiúscula, minúscula, de imprensa, cursiva).</p> |
| <p align="center"><b>INTERMEDIÁRIO</b><br/><b>350 A 450 PONTOS</b></p> <p>Este padrão agrupa estudantes que ainda não demonstram ter desenvolvido adequadamente as</p>                                                                                                                                                                   | <p>Os estudantes desenvolveram as habilidades descritas no padrão de desempenho Baixo. Além dessas habilidades, os estudantes com nível de proficiência entre 350 e 400 pontos consolidaram habilidades relacionadas à consciência fonológica, como a de identificar sons iniciais e/ou finais de palavras formadas sílabas no padrão CV (consoante/vogal) e também as relativas à leitura de palavras dissílabas ou trissílabas, formadas por diferentes estruturas silábicas (sílabas no padrão CV – consoante/vogal –, CVC – consoante/vogal/consoante, ditongo). Tal constatação indica que esses estudantes desenvolveram habilidades iniciais de leitura de palavras, sendo esse um marco importante de seu processo de alfabetização. Além dessa habilidade,</p>                                                                |

|                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| habilidades e competências essenciais para a sua etapa de escolaridade. Demandam atividades de reforço na aprendizagem.                                                                                 | <p>os estudantes identificam também o número de sílabas de palavras de diferentes extensões e formadas por padrões silábicos diversos.</p> <p>Aqueles estudantes que estão entre 400 e 450 pontos identificam a sílaba inicial de uma palavra, especialmente em palavras formadas exclusivamente por sílabas no padrão CV (consoante/vogal). Esse fato indica que os estudantes que se encontram nesse nível de proficiência percebem as relações entre fala e escrita de forma mais sistemática. Surgem, nesse nível, as primeiras ocorrências da habilidade de leitura de frases na ordem direta (sujeito, verbo, objeto). Além disso, os estudantes reconhecem uma mesma frase grafada em diferentes padrões gráficos (maiúscula, minúscula, de imprensa, cursiva).</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>RECOMENDADO<br/>450 A 600 PONTOS</b>                                                                                                                                                                 | Com relação às habilidades relacionadas aos usos sociais da leitura e da escrita, entre 450 e 500 pontos inicia-se o desenvolvimento da habilidade de identificar gêneros textuais. Os estudantes que se encontram neste padrão de desempenho identificam também o assunto de textos verbais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Este padrão reúne estudantes que consolidaram o desenvolvimento das habilidades e competências previstas para a etapa de escolaridade. Entretanto, ainda requerem ações para aprofundar a aprendizagem. | <p>Entre 500 e 550 pontos surgem as primeiras ocorrências de localização de informações explícitas (que se encontram na superfície textual) em textos curtos e de gênero familiar ao contexto escolar, como parlendas e textos que informam sobre curiosidades. Inicia-se também a habilidade de identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. Em textos narrativos curtos, os estudantes que apresentam este nível de proficiência identificam elementos como o espaço em que ocorre um determinado fato e a personagem principal da narrativa. Ainda nesse nível, além de localizar sílabas iniciais e finais de palavras formadas exclusivamente pelo padrão CV, os estudantes reconhecem sílabas mediais dessas palavras, reconhecem a função dos espaços em branco entre palavras na segmentação da escrita e também identificam rimas em textos poéticos.</p> <p>Ainda neste padrão de desempenho, entre 550 e 600 pontos os estudantes reconhecem o local de inserção de determinada palavra numa sequência em ordem alfabética, considerando sua letra inicial. No que tange à leitura, esses estudantes ampliam suas habilidades, na medida em que identificam efeito de sentido decorrente de recursos gráficos, seleção lexical e repetição e realizam inferências em textos que conjugam linguagem verbal e não verbal. Em seu conjunto, o desenvolvimento de habilidades de leitura relacionadas a este padrão de desempenho caracteriza um leitor que lê e interpreta pequenos textos com alguma autonomia.</p> |
| <b>AVANÇADO<br/>ACIMA DE 600 PONTOS</b>                                                                                                                                                                 | A partir dos 600 pontos de proficiência, constata-se a ampliação das habilidades de leitura dos padrões anteriores. Além disso, esses estudantes reconhecem o sentido das relações lógico-discursivas entre partes ou                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

|                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Este padrão agrupa estudantes com desenvolvimento além do esperado para a sua etapa de escolaridade, os quais precisam de estímulos para continuar avançando no processo de aprendizagem.</p> | <p>elementos dos textos, como relações de causa e consequência e relações lógico-discursivas marcadas por conjunção temporal ou advérbio de tempo.</p> <p>Observa-se, portanto, que as principais conquistas, a partir deste nível de proficiência, dizem respeito à capacidade de interagir com os textos percebendo as relações existentes entre as diferentes partes que os constituem.</p> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: Elaborado pela pesquisadora a partir dos dados divulgados pelo SIMAVE (Minas Gerais, 2019a).

**APÊNDICE C – Escala de proficiência e padrões de desempenho em Língua Portuguesa para os resultados das avaliações do PROEB - 5º ano (MINAS GERAIS, 2022a).**

Quadro 20 - Escala de proficiência e padrões de desempenho em Língua Portuguesa para os resultados das avaliações do PROEB - 5º ano

| <b>PADRÕES DE DESEMPENHO</b>                                                                                                                                                                                                                                         | <b>PORTUGUÊS</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>BAIXO</b>                                                                                                                                                                                                                                                         | <p><b><u>NÍVEL 1 – ATÉ 125 PONTOS</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler frases.</li> <li>- Localizar informações em frases, em bilhetes curtos e em versos.</li> <li>- Reconhecer gênero e finalidade de receitas.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Este padrão reúne estudantes com carência de aprendizagem para o desenvolvimento das habilidades e competências mínimas requeridas para a conclusão da etapa de escolaridade em que se encontram. São estudantes que necessitam de ações pedagógicas de recuperação. | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretar textos curtos com auxílio de elementos não verbais, como tirinhas e cartuns.</li> <li>- Identificar o personagem principal em contos.</li> </ul> <p><b><u>NÍVEL 2 – DE 125 A 150 PONTOS</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Localizar informações em poemas narrativos.</li> <li>- Realizar inferência em textos não verbais e que conjugam linguagem verbal e não verbal, como tirinhas.</li> <li>- Identificar expressões próprias da oralidade e marcas de informalidade na fala de personagem em histórias em quadrinhos.</li> <li>- Reconhecer os gêneros receita e adivinha e a finalidade de textos informativos.</li> <li>- Identificar o personagem principal em narrativas simples.</li> </ul> |
| <b>INTERMEDIÁRIO</b>                                                                                                                                                                                                                                                 | <p><b><u>NÍVEL 3 – DE 150 A 175 PONTOS</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Localizar informação explícita em contos, em receitas e em textos informativos curtos.</li> <li>- Identificar o assunto principal em reportagens e a personagem principal em fábulas.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

|                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Este padrão agrupa estudantes que ainda não demonstram ter desenvolvido adequadamente as habilidades e competências essenciais para a sua etapa de escolaridade. Demandam atividades de reforço na aprendizagem.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a finalidade de receitas, manuais, textos informativos e regulamentos.</li> <li>- Inferir características de personagem em fábulas.</li> <li>- Interpretar linguagem verbal e não verbal em tirinhas e inferir o sentido de expressão em tirinhas.</li> <li>- Inferir a causa do comportamento de um personagem em fragmentos de diários e em lendas.</li> </ul> <p><b><u>NÍVEL 4 – DE 175 A 200 PONTOS</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Localizar informação explícita em contos, reportagens e fábulas.</li> <li>- Localizar informação explícita em propagandas, com ou sem apoio de recursos gráficos, e em instruções de jogo.</li> <li>- Reconhecer relação de causa e consequência em poemas, contos e tirinhas.</li> <li>- Inferir o sentido de palavra, o sentido de expressão ou o assunto em cartas, contos, poemas, tirinhas e histórias em quadrinhos, com o apoio de linguagem verbal e não verbal.</li> <li>- Depreender o efeito de sentido sugerido pelo ponto de exclamação em contos e pelo travessão em fábulas.</li> <li>- Reconhecer o gênero fábula. C Identificar a finalidade de textos informativos.</li> </ul> |
| <p><b>RECOMENDADO</b></p>                                                                                                                                                                                               | <p><b><u>NÍVEL 5 – DE 200 A 225 PONTOS</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar informação explícita em sinopses e receitas culinárias.</li> <li>- Identificar assunto principal e personagem em contos e letras de música.</li> <li>- Identificar formas de representação de medida de tempo em reportagens.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <p>Este padrão reúne estudantes que consolidaram o desenvolvimento das habilidades e competências previstas para a etapa de escolaridade. Entretanto, ainda requerem ações para aprofundar a aprendizagem.</p>          | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar assunto comum a duas reportagens.</li> <li>- Identificar efeito de humor em piadas.</li> <li>- Reconhecer sentido de expressão, elementos da narrativa e opinião em reportagens, notícias, contos e poemas.</li> <li>- Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas, poemas, contos, tirinhas e textos didáticos, além de reconhecer o referente de expressão adverbial em contos.</li> <li>- Inferir sentido decorrente da utilização de sinais de pontuação e sentido de expressões em poemas, fábulas e contos.</li> <li>- Inferir efeito de humor em tirinhas e em histórias em quadrinhos.</li> <li>- Estabelecer relação lógico-discursiva marcada por locução adverbial de lugar em textos didáticos e em contos.</li> <li>- Reconhecer marcas características da linguagem científica em textos didáticos.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                            |

|                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>AVANÇADO</b></p>                                                                                                                                                                           | <p><b><u>NÍVEL 6 – DE 225 A 250 PONTOS</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar assunto e informação principal em reportagens e contos. - Identificar assunto comum a cartas e poemas e a poemas e notícias.</li> <li>- Identificar informação explícita em letras de música e contos.</li> <li>- Reconhecer assunto em poemas e tirinhas.</li> <li>- Reconhecer sentido de conjunções e de locuções adverbiais em verbetes, lendas e contos.</li> <li>- Reconhecer finalidade de reportagens e cartazes.</li> <li>- Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronome e seu referente em tirinhas, contos e reportagens.</li> <li>- Inferir elementos da narrativa em fábulas, contos e cartas.</li> <li>- Inferir a finalidade de fábulas e de resenhas.</li> <li>- Inferir o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e assunto em fábulas.</li> <li>- Inferir informação em poemas, reportagens, cartas e fábulas.</li> <li>- Diferenciar opinião de fato em reportagens e em contos.</li> <li>- Interpretar efeito de humor e inferir sentido de palavra em piadas e tirinhas.</li> <li>- Inferir sentido de palavra ou expressão em reportagens.</li> </ul> |
| <p>Este padrão agrupa estudantes com desenvolvimento além do esperado para a sua etapa de escolaridade, os quais precisam de estímulos para continuar avançando no processo de aprendizagem.</p> | <p><b><u>NÍVEL 7 – DE 250 A 275 PONTOS</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar opinião em reportagens, biografias e informação explícita em fábulas, contos, crônicas e reportagens.</li> <li>- Identificar informação explícita em reportagens com ou sem o auxílio de recursos gráficos.</li> <li>- Reconhecer a finalidade de verbetes, fábulas, charges e reportagens.</li> <li>- Reconhecer relação de causa e consequência em reportagens, relação lógico-discursiva em contos e relação entre pronomes e seus referentes em poemas, fábulas e contos.</li> <li>- Inferir assunto principal e sentido de expressão em poemas, fábulas, contos, crônicas, notícias, reportagens e tirinhas.</li> <li>- Inferir informação em contos e reportagens.</li> <li>- Inferir moral e efeito de humor em piadas, fábulas e histórias em quadrinhos.</li> </ul> <p><b><u>NÍVEL 8 – DE 275 A 300 PONTOS</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar assunto principal e informações explícitas em poemas, fábulas e letras de música.</li> <li>- Identificar opinião em poemas, crônicas, cartas pessoais e notícias.</li> </ul>                                          |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer o gênero textual a partir da comparação entre textos e o assunto comum a duas reportagens.</li> <li>- Inferir informação comum na comparação entre reportagens e charges.</li> <li>- Reconhecer elementos da narrativa em fábulas e em contos.</li> <li>- Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas, contos, crônicas e em textos didáticos e informativos.</li> <li>- Inferir informação em fábulas e em contos, efeito de sentido decorrente do uso de sinais gráficos em reportagens e em letras de música e o significado de palavra em textos didáticos.</li> <li>- Interpretar efeito de humor em piadas, tirinhas e contos.</li> <li>- Interpretar linguagem verbal e não verbal em histórias em quadrinhos.</li> <li>- Identificar marcas da linguagem formal/padrão em reportagens e as marcas linguísticas que caracterizam o público-alvo de textos de orientação.</li> <li>- Reconhecer a finalidade de textos didáticos.</li> </ul> <p><b><u>NÍVEL 9 – DE 300 A 325 PONTOS</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar assunto principal e opinião em contos, textos informativos e cartas do leitor.</li> <li>- Identificar o trecho que apresenta uma opinião em reportagens.</li> <li>- Reconhecer sentido de locução adverbial e conjunção aditiva em notícias e elementos da narrativa em fábulas e contos.</li> <li>- Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas e reportagens.</li> <li>- Reconhecer assunto comum entre textos de gêneros diferentes.</li> <li>- Inferir informações e o sentido de expressão em poemas narrativos, em textos informativos e em fábulas.</li> <li>- Inferir o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação em fábulas, piadas e tirinhas.</li> </ul> <p><b><u>NÍVEL 10 – ACIMA DE 325 PONTOS</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar o trecho que apresenta uma opinião em fábulas, resenhas e notícias.</li> <li>- Reconhecer sentido de advérbios em poemas, cartas do leitor e textos didáticos.</li> <li>- Reconhecer a informação comum em duas reportagens.</li> <li>- Inferir o efeito de espanto sugerido pelo uso de exclamação na fala de personagem em tirinhas.</li> <li>- Inferir informação sobre a ação de um personagem em lendas e tirinhas.</li> <li>- Identificar marcas da linguagem informal em trecho de reportagens e de contos.</li> <li>- Identificar o fato gerador do enredo em contos.</li> </ul> |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: Elaborado pela pesquisadora a partir dos dados divulgados pelo SIMAVE (Minas Gerais, 2019b).

## **APENDICE D – Questionário das professoras regentes de turma**

Prezada professora,

O presente questionário tem cunho estritamente acadêmico e é parte integrante de uma pesquisa de Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública, da Universidade Federal de Juiz de Fora. O objetivo deste instrumento é identificar as práticas de gestão pedagógica e as metodologias de ensino adotadas pelo corpo docente da Escola Estadual Professora Vera, com o objetivo de identificar a relação entre esses dois aspectos e os resultados obtidos nas avaliações em larga escala nos últimos três anos. Agradeço, em meu nome e da orientadora da dissertação, sua participação e colaboração, esclarecendo que não haverá identificação e que os dados obtidos serão analisados e devolvidos à instituição com o objetivo de refletirmos coletivamente sobre as análises. Assim, sua sinceridade nas respostas é muito importante.

**Algumas assertivas estão identificadas apenas para um grupo de professores (1º e 2º anos) ou (3º, 4º e 5º anos); gentileza responder à questão referente ao seu grupo de pertencimento.**

Atenciosamente,

Celina Maria de Castro Salgado.

**Analise as assertivas e marque sua resposta de acordo com a orientação a seguir:**

**1: Discordo.**

**2: Mais discordo do que concordo.**

**3: Mais concordo do que discordo.**

**4: Concordo.**

Quadro 21 – Questionário

| <b>Assertivas</b>                                                                                                                | <b>1<br/>Discordo</b> | <b>2<br/>Mais dis-<br/>cordo do<br/>que con-<br/>cordo</b> | <b>3<br/>Mais con-<br/>cordo do<br/>que dis-<br/>cordo</b> | <b>4<br/>Concordo</b> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|-----------------------|
| 1. Os resultados da avaliação somativa (em larga escala) do PROALFA são apresentados pela direção (1º e 2º anos).                |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 2. Os resultados da avaliação somativa (em larga escala) do PROALFA são apresentados pela especialista (1º e 2º anos).           |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 3. Os resultados da avaliação somativa (em larga escala) do PROEB são apresentados pela especialista (3º, 4º e 5º anos).         |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 4. Os resultados da avaliação somativa (em larga escala) do PROEB são apresentados pela direção (3º, 4º e 5º anos).              |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 5. Os resultados das avaliações formativas (diagnóstica, 1ª e 2ª trimestrais) são apresentados pela direção.                     |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 6. Os resultados das avaliações formativas (diagnóstica, 1ª e 2ª trimestrais) são apresentados pela especialista.                |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 7. A Equipe Gestora (direção, vice-diretor e especialistas) apresenta os resultados do PROALFA em conjunto.                      |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 8. A Equipe Gestora (direção, vice-diretor e especialistas) apresenta os resultados do PROEB em conjunto.                        |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 9. Os resultados das avaliações externas do PROALFA são discutidos entre especialistas e professores (1º e 2º anos).             |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 10. Os resultados das avaliações externas do PROEB são discutidos entre especialistas e professores (3º, 4º e 5º anos).          |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 11. Os resultados das avaliações formativas (diagnóstica, 1ª e 2ª trimestrais) são discutidos entre especialistas e professores. |                       |                                                            |                                                            |                       |

| <b>Assertivas</b>                                                                                                                                                                                                                           | <b>1<br/>Discordo</b> | <b>2<br/>Mais dis-<br/>cordo do<br/>que con-<br/>cordo</b> | <b>3<br/>Mais con-<br/>cordo do<br/>que dis-<br/>cordo</b> | <b>4<br/>Concordo</b> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|-----------------------|
| 12. Os dados contextuais dos estudantes, como renda familiar, formação dos pais e/ou responsáveis, são apresentados pela direção aos professores.                                                                                           |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 13. Compreendo os aspectos avaliados pelo PROALFA.                                                                                                                                                                                          |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 14. Compreendo os aspectos avaliados pelo PROEB.                                                                                                                                                                                            |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 15. Compreendo as matrizes de referência do PROALFA.                                                                                                                                                                                        |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 16. Compreendo as matrizes de referência do PROEB.                                                                                                                                                                                          |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 17. As matrizes de referência das avaliações em larga escala ajudam a definir marcos de desenvolvimento dos estudantes, por serem um recorte do currículo.                                                                                  |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 18. Compreendo os padrões de desempenho das avaliações externas do SIMAVE (PROEB e PROALFA).                                                                                                                                                |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 19. Compreendo as escalas de proficiência do SIMAVE (PROEB e PROALFA).                                                                                                                                                                      |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 20. Compreendo os aspectos avaliados pelas avaliações formativas (diagnóstica, 1ª e 2ª trimestrais).                                                                                                                                        |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 21. Percebo que os dados contextuais dos estudantes, como renda familiar, formação dos pais e/ou responsáveis, auxiliam no fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.                                              |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 22. Percebo as avaliações externas (PROEB, PROALFA e formativas) como um instrumento fiscalizador.                                                                                                                                          |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 23. Conheço os projetos que são desenvolvidos pela escola.                                                                                                                                                                                  |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 24. Os projetos desenvolvidos na escola (refiro-me aos da própria instituição elaborados para cada ano), praticado pelos professores regentes de turma, foram construídos a partir da discussão entre professores, especialistas e direção. |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 25. O projeto de reforço escolar desenvolvido pela escola, praticado pela professora eventual ou bibliotecária, foi construído a partir da discussão entre professores, especialistas e direção.                                            |                       |                                                            |                                                            |                       |

| <b>Assertivas</b>                                                                                                                                                                                                                                                   | <b>1<br/>Discordo</b> | <b>2<br/>Mais dis-<br/>cordo do<br/>que con-<br/>cordo</b> | <b>3<br/>Mais con-<br/>cordo do<br/>que dis-<br/>cordo</b> | <b>4<br/>Concordo</b> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|-----------------------|
| 26. Os projetos desenvolvidos na escola (refiro-me aos da própria instituição elaborados para cada ano), praticado pelos professores regentes de turma, diagnosticam as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.                                                |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 27. Os projetos de reforço escolar desenvolvidos pela escola, praticado pela professora eventual ou bibliotecária, diagnostica as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.                                                                                      |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 28. Os projetos desenvolvidos na escola (refiro-me aos da própria instituição elaborados para cada ano), praticados pelos professores regentes de turma, levam em consideração o processo de aprendizagem dos estudantes em seus diferentes níveis de aprendizagem. |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 29. O projeto de reforço escolar desenvolvido pela escola, praticado pela professora eventual ou bibliotecária, leva em consideração o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.                                                                            |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 30. Os projetos desenvolvidos na escola (refiro-me aos da própria instituição elaborados para cada ano), praticados pelos professores regentes de turma, contribuem para o processo de aprendizagem de cada estudante.                                              |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 31. Os projetos desenvolvidos na escola (refiro-me aos da própria instituição elaborados para cada ano), praticados pelos professores regentes de turma, colaboram para a equidade entre os estudantes.                                                             |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 32. O projeto de reforço escolar desenvolvido pela escola, praticado pela professora eventual ou bibliotecária, colabora para a equidade entre os estudantes.                                                                                                       |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 33. Conheço o Projeto de Reforço Escolar da SEE.                                                                                                                                                                                                                    |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 34. O Projeto de Reforço Escolar da SEE contribui para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.                                                                                                                                                          |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 35. O Projeto de Reforço Escolar da SEE colabora para a equidade entre os estudantes.                                                                                                                                                                               |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 36. Conheço o Currículo Referência de Minas Gerais                                                                                                                                                                                                                  |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 37. O Currículo Referência de Minas Gerais foi discutido entre professores e especialistas.                                                                                                                                                                         |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 38. Conheço o Projeto Político Pedagógico da escola.                                                                                                                                                                                                                |                       |                                                            |                                                            |                       |

| <b>Assertivas</b>                                                                                                                                                 | <b>1<br/>Discordo</b> | <b>2<br/>Mais dis-<br/>cordo do<br/>que con-<br/>cordo</b> | <b>3<br/>Mais con-<br/>cordo do<br/>que dis-<br/>cordo</b> | <b>4<br/>Concordo</b> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|-----------------------|
| 39. O Projeto Político Pedagógico foi construído a partir das discussões da comunidade escolar (pais, professores, estudantes e direção).                         |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 40. Utilizo os dados do PROALFA para a elaboração do meu plano de curso <b>(professores do 1º e 2º anos)</b> .                                                    |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 41. Utilizo os dados do PROEB para a elaboração do meu plano de curso <b>(professores do 3º, 4º e 5º anos)</b> .                                                  |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 42. Considero os dados das avaliações formativas (diagnóstica, 1ª e 2ª trimestrais) para a elaboração do meu plano de curso.                                      |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 43. Considero o Currículo Referência de Minas Gerais na construção do plano de curso.                                                                             |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 44. Considero a matriz de referência do PROALFA na elaboração do plano de curso <b>(professores do 1º e 2º anos)</b> .                                            |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 45. Considero a matriz de referência do PROEB na elaboração do plano de curso <b>(professores do 3º, 4º e 5º anos)</b> .                                          |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 46. Utilizo as Tecnologias de Informação (lousa digital e o laboratório de informática), disponíveis na escola, para potencializar a aprendizagem dos estudantes. |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 47. Percebo na escola uma gestão na qual as ideias são discutidas pela comunidade escolar (pais, professores, funcionários, estudantes e direção).                |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 48. Na escola, há um trabalho colaborativo entre direção e especialistas.                                                                                         |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 49. Na escola, há um trabalho colaborativo entre direção e professores.                                                                                           |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 50. Na escola, há um trabalho colaborativo entre direção, especialistas, professores e familiares.                                                                |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 51. Tenho autonomia para desenvolver projetos.                                                                                                                    |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 52. Elaboro projetos a partir dos interesses dos estudantes.                                                                                                      |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 53. Tenho autonomia para desenvolver práticas pedagógicas inovadoras.                                                                                             |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 54. Os critérios de enturmação contribuem para o processo pedagógico da turma.                                                                                    |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 55. Concordo com os critérios de enturmação adotados pela escola.                                                                                                 |                       |                                                            |                                                            |                       |

| <b>Assertivas</b>                                                                                                                                                          | <b>1<br/>Discordo</b> | <b>2<br/>Mais dis-<br/>cordo do<br/>que con-<br/>cordo</b> | <b>3<br/>Mais con-<br/>cordo do<br/>que dis-<br/>cordo</b> | <b>4<br/>Concordo</b> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|-----------------------|
| 56. As práticas pedagógicas desenvolvidas na sala de aula consideram os diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes.                                                  |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 57. Organizo o plano de curso de acordo com os resultados das avaliações externas e internas.                                                                              |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 58. Debato com os demais professores regentes, os de apoio e a especialista sobre os processos pedagógicos da minha turma durante as reuniões de Módulo II <sup>63</sup> . |                       |                                                            |                                                            |                       |
| 59. Há algo que gostaria de comentar e que não foi abordado nas assertivas acima?                                                                                          |                       |                                                            |                                                            |                       |
|                                                                                                                                                                            |                       |                                                            |                                                            |                       |
|                                                                                                                                                                            |                       |                                                            |                                                            |                       |
|                                                                                                                                                                            |                       |                                                            |                                                            |                       |

<sup>63</sup> “As reuniões de atividades extraclasse, de caráter coletivo, também chamadas de reuniões de Módulo II, conforme instrui o Ofício Circular GS Nº 2663/16 são de cumprimento obrigatório pelos professores e devem ser programadas pela Direção Escolar, em conjunto com os Especialistas de Educação Básica, para o desenvolvimento de temas pedagógicos, administrativos ou institucionais de forma a atender às diretrizes do Projeto Político Pedagógico” (MINAS GERAIS, 2016).

**APÊNDICE E – Escala de proficiência do SAEB para os 5º anos – no nível 6 para Língua Portuguesa e nível 5 para Matemática**

Quadro 22 – Escala de proficiência do SAEB

| <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A escala de proficiência do SAEB (5º anos), divide-se em 9 níveis para a Língua Portuguesa. Os alunos que se encontram no nível 6 em Língua Portuguesa são capazes de: | Identificar opinião e informação explícita em fábulas, contos, crônicas e reportagens; identificar informação explícita em reportagens com ou sem o auxílio de recursos gráficos; reconhecer a finalidade de verbetes, fábulas, charges e reportagens; reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em poemas, fábulas e contos; inferir assunto principal e sentido de expressão em poemas, fábulas, contos, crônicas, reportagens e tirinhas; inferir informação em contos e reportagens; inferir efeito de humor e moral em piadas e fábulas (Brasil, 2020, p. 7).                                                                               |
| <b>MATEMÁTICA</b>                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| A escala de proficiência do SAEB (5º anos), divide-se em 10 níveis para Matemática. Os alunos que se encontram no nível 5 em Matemática são capazes de:                | ESPAÇO E FORMA: localizar um ponto entre outros dois fixados, apresentados em uma figura composta por vários outros pontos; reconhecer a planificação de um cubo dentre um conjunto de planificações apresentadas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                                                                                                                                                                        | GRANDEZAS E MEDIDAS: determinar a área de um terreno retangular representado em uma malha quadriculada; determinar o horário final de um evento a partir do horário de início, dado em horas e minutos, e de um intervalo dado em quantidade de minutos superior a uma hora; converter mais de uma hora inteira em minutos; converter uma quantia dada em moedas de 5, 25 e 50 centavos e 1 real em cédulas de real; estimar a altura de um determinado objeto com referência aos dados fornecidos por uma régua graduada em centímetros.                                                                                                                                                    |
|                                                                                                                                                                        | NÚMEROS E OPERAÇÕES; ÁLGEBRA E FUNÇÕES: determinar o resultado da subtração, com recursos à ordem superior, entre números naturais de até cinco ordens, utilizando as ideias de retirar e comparar; determinar o resultado da multiplicação de um número inteiro por um número representado na forma decimal, em contexto envolvendo o sistema monetário; determinar o resultado da divisão de números naturais, com resto, por um número de uma ordem, usando noção de agrupamento; resolver problemas envolvendo a análise do algoritmo da adição de dois números naturais; resolver problemas, no sistema monetário nacional, envolvendo adição e subtração de cédulas e moedas; resolver |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p>problemas que envolvam a metade e o triplo de números naturais; localizar um número em uma reta numérica graduada onde estão expressos o primeiro e o último número representando um intervalo de tempo de dez anos, com dez subdivisões entre eles; localizar um número racional dado em sua forma decimal em uma reta numérica graduada onde estão expressos diversos números naturais consecutivos, com dez subdivisões entre eles; reconhecer o valor posicional do algarismo localizado na 4ª ordem de um número natural; reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo, com apoio de um polígono dividido em oito partes ou mais; associar um número natural às suas ordens e vice-versa (Brasil, 2020, p.11 – 12).</p> |
|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: Elaborado pela pesquisadora a partir dos dados divulgados pelo INEP (Brasil, 2020).

## APÊNDICE F - Comparação das ações da gestão escolar com as atividades descritas nas assertivas da pesquisa exploratória

Quadro 23 - Comparação das ações da gestão escolar com as atividades descritas nas assertivas da pesquisa exploratória

| <b>AÇÕES DA GESTÃO ESCOLAR</b>                             | <b>Gestão de resultados educacionais</b>                                                                          | <b>Planejamento e organização do trabalho escolar</b> | <b>Monitoramento de processos educacionais e avaliação institucional</b> | <b>Gestão democrática e participativa</b>                                                                                                          |
|------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>AÇÕES CONTEMPLADAS PELAS ASSERTIVAS DO QUESTIONÁRIO</b> | 1. Os resultados da avaliação somativa (em larga escala) do PROALFA são apresentados pela direção (1º e 2º anos). | 36. Conheço o Currículo Referência de Minas Gerais    | 23. Conheço os projetos que são desenvolvidos pela escola.               | 47. Percebo na escola uma gestão na qual as ideias são discutidas pela comunidade escolar (pais, professores, funcionários, estudantes e direção). |

|                                                                                                                                  |                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                             |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2. Os resultados da avaliação somativa (em larga escala) do PROALFA são apresentados pela especialista <b>(1º e 2º anos)</b> .   | 37. O Currículo Referência de Minas Gerais foi discutido entre professores e especialistas.                                               | 24. Os projetos desenvolvidos na escola (refiro-me aos da própria instituição elaborados para cada ano), praticado pelos professores regentes de turma, foram construídos a partir da discussão entre professores, especialistas e direção. | 48. Na escola, há um trabalho colaborativo entre direção e especialistas.                                                                                   |
| 3. Os resultados da avaliação somativa (em larga escala) do PROEB são apresentados pela especialista <b>(3º, 4º e 5º anos)</b> . | 38. Conheço o Projeto Político Pedagógico da escola.                                                                                      | 25. O projeto de reforço escolar desenvolvido pela escola, praticado pela professora eventual ou bibliotecária, foi construído a partir da discussão entre professores, especialistas e direção.                                            | 49. Na escola, há um trabalho colaborativo entre direção e professores.                                                                                     |
| 4. Os resultados da avaliação somativa (em larga escala) do PROEB são apresentados pela direção <b>(3º, 4º e 5º anos)</b> .      | 39. O Projeto Político Pedagógico foi construído a partir das discussões da comunidade escolar (pais, professores, estudantes e direção). | 26. Os projetos desenvolvidos na escola (refiro-me aos da própria instituição elaborados para cada ano), praticado pelos professores regentes de turma, diagnosticam as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.                        | 50. Na escola, há um trabalho colaborativo entre direção, especialistas, professores e familiares.                                                          |
| 5. Os resultados das avaliações formativas (diagnóstica, 1ª e 2ª trimestrais) são apresentados pela direção.                     | 40. Utilizo os dados do PROALFA para a elaboração do meu plano de curso <b>(professores do 1º e 2º anos)</b> .                            | 27. Os projetos de reforço escolar desenvolvidos pela escola, praticado pela professora eventual ou bibliotecária, diagnostica as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.                                                              | 58. Debato com os demais professores regentes, os de apoio e a especialista sobre os processos pedagógicos da minha turma durante as reuniões de Módulo II. |
| 6. Os resultados das avaliações formativas (diagnóstica, 1ª e 2ª                                                                 | 41. Utilizo os dados do PROEB para a elaboração do meu plano de curso <b>(professores do 3º, 4º e 5º anos)</b> .                          | 28. Os projetos desenvolvidos na escola (refiro-me aos da própria instituição elaborados para cada ano), praticados pelos                                                                                                                   |                                                                                                                                                             |

|  |                                                                                                                         |                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                        |  |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | trimestrais) são apresentados pela especialista.                                                                        |                                                                                                                              | professores regentes de turma, levam em consideração o processo de aprendizagem dos estudantes em seus diferentes níveis de aprendizagem.                                                                              |  |
|  | 7. A Equipe Gestora (direção, vice diretor e especialistas) apresentam os resultados do PROALFA em conjunto.            | 42. Considero os dados das avaliações formativas (diagnóstica, 1ª e 2ª trimestrais) para a elaboração do meu plano de curso. | 29. O projeto de reforço escolar desenvolvido pela escola, praticado pela professora eventual ou bibliotecária, leva em consideração o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.                               |  |
|  | 8. A Equipe Gestora (direção, vice diretor e especialistas) apresentam os resultados do PROEB em conjunto.              | 43. Considero o Currículo Referência de Minas Gerais na construção do plano de curso.                                        | 30. Os projetos desenvolvidos na escola (refiro-me aos da própria instituição elaborados para cada ano), praticados pelos professores regentes de turma, contribuem para o processo de aprendizagem de cada estudante. |  |
|  | 9. Os resultados das avaliações externas do PROALFA são discutidos entre especialistas e professores (1º e 2º anos).    | 44. Considero a matriz de referência do PROALFA na elaboração do plano de curso <b>(professores do 1º e 2º anos)</b> .       | 31. Os projetos desenvolvidos na escola (refiro-me aos da própria instituição elaborados para cada ano), praticados pelos professores regentes de turma, colaboram para a equidade entre os estudantes.                |  |
|  | 10. Os resultados das avaliações externas do PROEB são discutidos entre especialistas e professores (3º, 4º e 5º anos). | 45. Considero a matriz de referência do PROEB na elaboração do plano de curso <b>(professores do 3º, 4º e 5º anos)</b> .     | 32. O projeto de reforço escolar desenvolvido pela escola, praticado pela professora eventual ou bibliotecária, colabora para a equidade entre os estudantes.                                                          |  |

|  |                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                   |                                                                                                            |  |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  | 11. Os resultados das avaliações formativas (diagnóstica, 1ª e 2ª trimestrais) são discutidos entre especialistas e professores.                           | 46. Utilizo as Tecnologias de Informação (lousa digital e o laboratório de informática), disponíveis na escola, para potencializar a aprendizagem dos estudantes. | 33. Conheço o Projeto de Reforço Escolar da SEE.                                                           |  |
|  | 12. Os dados contextuais dos estudantes, como renda familiar, formação dos pais e/ou responsáveis, são apresentados pela direção aos professores.          | 51. Tenho autonomia para desenvolver projetos.                                                                                                                    | 34. O Projeto de Reforço Escolar da SEE contribui para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. |  |
|  | 13. Compreendo os aspectos avaliados pelo PROALFA.                                                                                                         | 52. Elaboro projetos a partir dos interesses dos estudantes.                                                                                                      | 35. O Projeto de Reforço Escolar da SEE colabora para a equidade entre os estudantes.                      |  |
|  | 14. Compreendo os aspectos avaliados pelo PROEB.                                                                                                           | 53. Tenho autonomia para desenvolver práticas pedagógicas inovadoras.                                                                                             |                                                                                                            |  |
|  | 15. Compreendo as matrizes de referência do PROALFA.                                                                                                       | 54. Os critérios de enturmação contribuem para o processo pedagógico da turma.                                                                                    |                                                                                                            |  |
|  | 16. Compreendo as matrizes de referência do PROEB.                                                                                                         | 55. Concordo com os critérios de enturmação adotados pela escola.                                                                                                 |                                                                                                            |  |
|  | 17. As matrizes de referência das avaliações em larga escala ajudam a definir marcos de desenvolvimento dos estudantes, por serem um recorte do currículo. | 56. As práticas pedagógicas desenvolvidas na sala de aula consideram os diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes.                                         |                                                                                                            |  |
|  | 18. Compreendo os padrões de desempenho das avaliações                                                                                                     | 57. Organizo o plano de curso de acordo com os resultados das avaliações externas e internas.                                                                     |                                                                                                            |  |

|  |                                                                                                                                                                                                |  |  |  |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|
|  | externas do SIMAVE (PROEB e PROALFA).                                                                                                                                                          |  |  |  |
|  | 19. Compreendo as escalas de proficiência do SIMAVE (PROEB e PROALFA).                                                                                                                         |  |  |  |
|  | 20. Compreendo os aspectos avaliados pelas avaliações formativas (diagnóstica, 1ª e 2ª trimestrais).                                                                                           |  |  |  |
|  | 21. Percebo que os dados contextuais dos estudantes, como renda familiar, formação dos pais e/ou responsáveis, auxiliam no fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. |  |  |  |
|  | 22. Percebo as avaliações externas (PROEB, PROALFA e formativas) como um instrumento fiscalizador.                                                                                             |  |  |  |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir do questionário entregue as professoras.

**APÊNDICE G – Quadros para a estruturação das habilidades foco de atenção e para o agrupamento dos estudantes**

Quadro 24 – Estruturação das habilidades foco de atenção Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa

| Descrição da habilidade | Quando essa habilidade é trabalhada? |        |        |        |        | Agrupamento |
|-------------------------|--------------------------------------|--------|--------|--------|--------|-------------|
|                         | 1º ano                               | 2º ano | 3º ano | 4º ano | 5º ano |             |
|                         |                                      |        |        |        |        |             |
|                         |                                      |        |        |        |        |             |
|                         |                                      |        |        |        |        |             |
|                         |                                      |        |        |        |        |             |
|                         |                                      |        |        |        |        |             |
|                         |                                      |        |        |        |        |             |
|                         |                                      |        |        |        |        |             |
|                         |                                      |        |        |        |        |             |
|                         |                                      |        |        |        |        |             |
|                         |                                      |        |        |        |        |             |
|                         |                                      |        |        |        |        |             |
|                         |                                      |        |        |        |        |             |
|                         |                                      |        |        |        |        |             |
|                         |                                      |        |        |        |        |             |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir de Minas Gerais (2025e).

Quadro 25 – Estruturação das habilidades foco de atenção Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa que seriam trabalhadas com os estudantes

[illegible]

Fonte: Elaborado pela autora, a partir de Minas Gerais (2025e).

Quadro 26 – Organização do agrupamento de estudantes

|                                                                       |                      |
|-----------------------------------------------------------------------|----------------------|
| ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA VERA                                       |                      |
| Agrupamento de estudantes para a intervenção pedagógica – Professora: | Ano:                 |
| 1ª quinzena                                                           |                      |
| Nomes:                                                                | Padrão de desempenho |
|                                                                       |                      |
|                                                                       |                      |
|                                                                       |                      |
|                                                                       |                      |
|                                                                       |                      |
|                                                                       |                      |
|                                                                       |                      |
|                                                                       |                      |
|                                                                       |                      |
| 2ª quinzena                                                           |                      |
| Nomes:                                                                | Padrão de desempenho |
|                                                                       |                      |
|                                                                       |                      |
|                                                                       |                      |
|                                                                       |                      |
|                                                                       |                      |
|                                                                       |                      |
|                                                                       |                      |
|                                                                       |                      |

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

## APÊNDICE H – Planilha para o monitoramento das apostilas entregues pelos estudantes

Quadro 27 – Monitoramento das apostilas entregues pelos estudantes

[illegible]

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

**APÊNDICE I – Protocolo de leitura e escrita para o monitoramento dos estudantes da intervenção pedagógica**

Quadro 28 - Protocolo de leitura para o monitoramento dos estudantes da intervenção pedagógica

| <b>ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA VERA</b><br><b>PROTOCOLO DE LEITURA PARA O MONITORAMENTO DOS ESTUDANTES DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA</b><br><b>PROFESSORA: _____ ANO: _____ DATA: _____</b><br><b>ESTUDANTE: _____</b> |                                                    |                       |                                                  |                                                  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|-----------------------|--------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| Escala de leitura                                                                                                                                                                                                 | Objetivos                                          |                       | Materiais                                        | Medidas                                          |
|                                                                                                                                                                                                                   | D002_P D023_P Reconhecer as letras do alfabeto em: | Ordem alfabética      | Alfabeto                                         | A – ( ) Não leu ou errou a partir de 15 letras.  |
|                                                                                                                                                                                                                   |                                                    |                       |                                                  | B – ( ) Errou entre 9 e 14 letras.               |
|                                                                                                                                                                                                                   |                                                    |                       |                                                  | C – ( ) Errou até 8 letras.                      |
|                                                                                                                                                                                                                   |                                                    |                       |                                                  | D – ( ) Acertou todas ou errou até 5 letras.     |
|                                                                                                                                                                                                                   |                                                    | Fora de ordem         | Alfabeto (10 letras)                             | A – ( ) Não leu ou errou a partir de 7 letras.   |
|                                                                                                                                                                                                                   |                                                    |                       |                                                  | B – ( ) Errou entre 4 e 6 letras.                |
|                                                                                                                                                                                                                   |                                                    |                       |                                                  | C – ( ) Errou até 3 letras.                      |
|                                                                                                                                                                                                                   |                                                    |                       |                                                  | D – ( ) Acertou todas ou errou até 2 letras.     |
|                                                                                                                                                                                                                   | D009_P Ler palavras formadas por:                  | Sílabas canônicas não | 10 palavras                                      | A – ( ) Não leu ou errou a partir de 7 palavras. |
|                                                                                                                                                                                                                   |                                                    |                       |                                                  | B – ( ) Errou entre 4 e 6 palavras.              |
|                                                                                                                                                                                                                   |                                                    |                       |                                                  | C – ( ) Errou até 3 palavras.                    |
|                                                                                                                                                                                                                   |                                                    |                       |                                                  | D – ( ) Acertou todas ou errou 2 até palavras.   |
|                                                                                                                                                                                                                   |                                                    | Sílabas canônicas     | 10 palavras                                      | A – ( ) Não leu ou errou a partir de 7 palavras. |
|                                                                                                                                                                                                                   |                                                    |                       |                                                  | B – ( ) Errou entre 4 a 6 palavras.              |
| C – ( ) Errou até 3 palavras.                                                                                                                                                                                     |                                                    |                       |                                                  |                                                  |
| D – ( ) Acertou todas ou errou até 2 palavras.                                                                                                                                                                    |                                                    |                       |                                                  |                                                  |
| Fluência na leitura de texto                                                                                                                                                                                      | 2 frases simples                                   |                       | A – ( ) Não leu ou errou a partir de 5 palavras. |                                                  |
| B – ( ) Errou 4 palavras.                                                                                                                                                                                         |                                                    |                       |                                                  |                                                  |
| C – ( ) Errou até 2 palavras.                                                                                                                                                                                     |                                                    |                       |                                                  |                                                  |
| D – ( ) Acertou todas ou errou até 1 palavra.                                                                                                                                                                     |                                                    |                       |                                                  |                                                  |

|  |                        |                                                                                |                                                                                                                          |
|--|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |                        | Texto 1                                                                        | A – ( ) Não leu ou errou 12 ou mais palavras.                                                                            |
|  |                        |                                                                                | B – ( ) Errou entre 6 e 10 palavras.                                                                                     |
|  |                        |                                                                                | C – ( ) Errou até 5 palavras.                                                                                            |
|  |                        |                                                                                | D – ( ) Acertou todas ou errou até 3 palavras.                                                                           |
|  |                        | Texto 2                                                                        | A – ( ) Não leu ou errou 20 ou mais palavras.                                                                            |
|  |                        |                                                                                | B – ( ) Errou entre 12 e 19 palavras.                                                                                    |
|  |                        |                                                                                | C – ( ) Errou até 11 palavras.                                                                                           |
|  |                        |                                                                                | D – ( ) Acertou todas ou errou até 5 palavras.                                                                           |
|  | Compreensão do texto 1 | D021_P Localizar informação explícita.                                         | De acordo com o sapo quem não poderá ir à festa?<br>Não leu (A) - Erro (B) – Resposta parcial (C) - Acerto (D)           |
|  |                        | D030_P Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador. | Quais são os personagens do texto?<br>Não leu (A) - Erro (B) – Resposta parcial (C) - Acerto (D)                         |
|  |                        | D028_P Reconhecer o assunto de um texto lido.                                  | Qual é o assunto do texto?<br>Não leu (A) - Erro (B) – Resposta parcial (C) - Acerto (D)                                 |
|  | Compreensão do texto 2 | D017_P Reconhecer o gênero de um texto.                                        | O texto lido é uma narrativa. Qual é o gênero desse texto?<br>Não leu (A) - Erro (B) – Resposta parcial (C) - Acerto (D) |
|  |                        | D030_P Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador. | O que deu origem a esta história?<br>Não leu (A) - Erro (B) – Resposta parcial (C) - Acerto (D)                          |
|  |                        | D016_P Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.               | Qual é a função da fábula?<br>Não leu (A) - Erro (B) – Resposta parcial (C) - Acerto (D)                                 |
|  |                        | D023_P Inferir informações em textos.                                          | O que a raposa aprendeu com cegonha?<br>Não leu (A) - Erro (B) – Resposta parcial (C) - Acerto (D)                       |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir de Minas Gerais (2025a).

Quadro 29 – Possíveis respostas para os textos 1 e 2

| Texto 1                                                                        |                                                            |                                                                                                                                                                           |
|--------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Descritores                                                                    | Perguntas                                                  | Possíveis respostas                                                                                                                                                       |
| D021_P Localizar informação explícita.                                         | De acordo com o sapo, quem não poderá ir à festa?          | Jacaré.                                                                                                                                                                   |
| D030_P Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador. | Quais são os personagens do texto?                         | Sapo e urubu.                                                                                                                                                             |
| D028_P Reconhecer o assunto de um texto lido.                                  | Qual é o assunto do texto?                                 | 1 - Uma festa; 2 - Uma festa no céu; 3 – Uma festa para as aves; 4 – Uma festa para os bichos tem boca pequena ou boquinha; 5 – Uma festa para quem tem bico ou biquinho. |
| Texto 2                                                                        |                                                            |                                                                                                                                                                           |
| Descritores                                                                    | Perguntas                                                  | Possíveis respostas                                                                                                                                                       |
| D017_P Reconhecer o gênero de um texto.                                        | O texto lido é uma narrativa. Qual é o gênero desse texto? | Fábula.                                                                                                                                                                   |
| D030_P Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador. | O que deu origem a esta história?                          | A raposa ter convidado a cegonha para o jantar e não ter colocado um prato adequado para que a cegonha pudesse comer.                                                     |
| D016_P Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.               | Qual é a função da fábula?                                 | 1 – Ensinar ou dar uma lição; 2 – Fazer pensar sobre alguma situação.                                                                                                     |
| D023_P Inferir informações em textos.                                          | O que a raposa aprendeu com a cegonha?                     | 1 - Que toda ação leva a uma reação;<br>2 – Quem com ferro fere, com ferro será ferido;<br>3- Se você machuca alguém, consequentemente, alguém te machucará.              |

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Quadro 30 - Padrões de desempenho de leitura

|        | Baixo (A)                                                                                                                                   | Intermediário (B)                                                                                                                                                                            | Recomendado (C)                                                                                                                                                                                             | Avançado (D)                                                                                                                                                                                                    |
|--------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1º ano | O estudante nesse nível não lê e não reconhece algumas letras do alfabeto.                                                                  | O estudante nesse nível reconhece as letras do alfabeto e/ou algumas sílabas canônicas - Consoante (C) + vogal (V).                                                                          | O estudante nesse nível consegue ler palavras canônicas. Reconhece e/ou lê palavras com sílabas não canônicas (CCV; CVV; CVC; V; VC; VCC; CCVCC; CVVC; CVVC).                                               | O estudante nesse nível consegue ler frases.                                                                                                                                                                    |
| 2º ano | O estudante nesse nível não lê, mas reconhece as letras do alfabeto.                                                                        | O estudante nesse nível lê palavras canônicas (CV – dissílabas, trissílabas e polissílabas) e reconhece ou lê algumas sílabas não canônicas (CCV; CVV; CVC; V; VC; VCC; CCVCC; CVVC; CVVC).  | O estudante nesse nível consegue ler o texto 1, apesar de errar até 3 palavras.                                                                                                                             | O estudante nesse nível consegue ler o texto 1. Além disso, realiza interpretações das informações explícitas do texto.                                                                                         |
| 3º ano | O estudante nesse nível lê palavras canônicas (CV – dissílabas, trissílabas e polissílabas).                                                | O estudante nesse nível lê frases.                                                                                                                                                           | O estudante nesse nível consegue ler o texto 1, apesar de errar até 3 palavras. Além disso, realiza interpretações das informações explícitas do texto e conhece os elementos da narrativa.                 | O estudante nesse nível consegue ler o texto 1, apesar de errar até 3 palavras. Além disso, realiza interpretações das informações explícitas do texto, conhece os elementos da narrativa e o assunto do texto. |
| 4º ano | O estudante nesse nível lê palavras canônicas (CV) e reconhece ou lê palavras não canônicas (CCV; CVV; CVC; V; VC; VCC; CCVCC; CVVC; CVVC). | O estudante nesse nível, consegue ler o texto 1, apesar de errar até 3 palavras. Além disso, realiza interpretações das informações explícitas do texto e conhece os elementos da narrativa. | O estudante nesse nível, consegue ler o texto 2, apesar de errar até 5 palavras. Além disso, realiza interpretações das informações explícitas, reconhece os elementos da narrativa, o seu conflito gerador | O estudante nesse nível, lê o texto 2 com fluência. Além disso, identifica a função do texto e faz inferências.                                                                                                 |

|        |                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                     | e identifica o assunto do texto e o gênero textual.                                                                                                                                                                                   |                                                                                            |
|--------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| 5º ano | O estudante nesse nível, consegue ler o texto 1, apesar de errar até 3 palavras. Além disso, realiza interpretações das informações explícitas do texto e conhece os elementos da narrativa. | O estudante nesse nível consegue ler o texto 2, apesar de errar até 5 palavras. Além disso, realiza interpretações das informações explícitas, reconhece os elementos da narrativa e identifica o assunto do texto. | O estudante nesse nível consegue ler o texto 2 com fluência. Além disso, realiza interpretações das informações explícitas, reconhece os elementos da narrativa, identifica o assunto, o gênero, a função do texto e faz inferências. | O estudante nesse nível consegue ler o texto 2 com fluência e reconhece sua função social. |

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Quadro 31 - Protocolo de escrita para o monitoramento dos estudantes da intervenção pedagógica

| <b>ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA VERA</b><br><b>PROTOCOLO DE ESCRITA PARA O MONITORAMENTO DOS ESTUDANTES DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA</b><br><b>PROFESSORA:</b> _____ <b>- ANO:</b> _____ <b>- DATA:</b> _____<br><b>ESTUDANTE:</b> _____ |                                                           |                                                          |                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Palavras e frases - 2º e 3º anos                                                                                                                                                                                                    | Ditado de palavras (5 palavras do mesmo campo semântico). | Escrita de uma palavra, utilizando imagem.               | Escrita de uma frase ditada (do mesmo campo semântico das palavras ditadas). | Escrita de uma frase, utilizando imagem.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|                                                                                                                                                                                                                                     |                                                           | Possíveis palavras: abacate ou fruta.                    |                                                                              | Possíveis frases:<br>1 – O menino brinca de bola.<br>2 – O menino joga bola.<br>3 – O menino joga futebol.<br>4 – O menino brinca de futebol.<br>5 – O menino é um jogador de futebol.<br>6 – O menino é um jogador de bola.<br>7 – Aceitar, caso a criança coloque o nome de um menino.<br>8 – Aceitar, caso a criança escreva que é um jogador de algum time de futebol. |
|                                                                                                                                                                                                                                     | Situação de correção:<br>( ) possível; ( ) não possível.  | Situação de correção:<br>( ) possível; ( ) não possível. | Situação de correção:<br>( ) possível; ( ) não possível.                     | Situação de correção:<br>( ) possível; ( ) não possível.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|                                                                                                                                                                                                                                     | Nível de escrita (conferir no quadro 33):                 | Nível de escrita (conferir no quadro 33):                | Segmentação (conferir no quadro 34, item 7):                                 | Segmentação (conferir no quadro 34, item 7):                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

|                                                                                                                 |  |  |                                           |                                           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|-------------------------------------------|-------------------------------------------|
|                                                                                                                 |  |  | Nível de escrita (conferir no quadro 33): | Nível de escrita (conferir no quadro 33): |
| <b>Os níveis de escrita estão descritos no quadro 33.<br/>A segmentação está descrita no quadro 34, item 7.</b> |  |  |                                           |                                           |

Quadro 32 - Guia de correção para palavras e frases:

|                                                                             |                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                      |                                                                                       |
|-----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Ditado de palavras ( 5 palavras do mesmo campo semântico)                   |                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                      |                                                                                       |
| Situação de correção (palavras)                                             | Possível                                                                                                                                                                         | ( ) Escrita, apenas, com letras.                                                                                                                     |                                                                                       |
|                                                                             | Não possível                                                                                                                                                                     | ( ) Desenhos, rabiscos, imitações da escrita ou escreveu outra palavra que não seja a exata ou do campo semântico.                                   |                                                                                       |
| 2º e 3º anos (Escrita de palavras em situação possível de correção)         |                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                      |                                                                                       |
| Baixo (A)                                                                   |                                                                                                                                                                                  | Intermediário (B)                                                                                                                                    | Recomendado (C)                                                                       |
| Nesse nível, o estudante não faz a relação entre o som e a letra utilizada. |                                                                                                                                                                                  | Nesse nível, o estudante identifica que cada letra tem um som. Pode ainda utilizar uma letra para cada sílaba.                                       | Nesse nível, o estudante consegue escrever as palavras.                               |
| Situação de correção (frases)                                               | Não possível se o discente:<br>( ) escreveu, apenas, 1 ou 2 palavras;<br>( ) copiou alguma frase da folha ou a escreveu de memória;<br>( ) não condiz com a imagem motivacional. |                                                                                                                                                      |                                                                                       |
| 2º e 3º anos (Escrita de frases)                                            |                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                      |                                                                                       |
| Baixo (A)                                                                   |                                                                                                                                                                                  | Intermediário (B)                                                                                                                                    | Recomendado (C)                                                                       |
| Nesse nível, o estudante não escreve frases e nem segmenta as palavras.     |                                                                                                                                                                                  | Nesse nível, o estudante tem noção do que é uma frase. Ainda, escreve palavras com desvios ortográficos, bem como, nem sempre, segmenta as palavras. | Nesse nível, o estudante escreve uma frase e, dificilmente, não segmenta as palavras. |
| 2º ao 5º anos (Escrita do texto)                                            |                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                      |                                                                                       |
| Baixo (A)                                                                   |                                                                                                                                                                                  | Intermediário (B)                                                                                                                                    | Recomendado (C)                                                                       |

|                                                                               |                                                                                                              |                                                                                                          |
|-------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Nesse nível, o estudante consegue escrever palavras soltas, mas não um texto. | Nesse nível, o estudante consegue escrever textos, porém com três desvios em relação aos elementos textuais. | Nesse nível, o estudante consegue escrever um texto com até um desvio em relação aos elementos textuais. |
|-------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Elaborado pela autora, a partir das considerações de Caed (2024); Simões (2024).

Quadro 33 – Níveis de escrita (somente verificação)

| Pré-silábico                                                                                                                                       | Silábico sem valor sonoro                                                                                     | Silábico com valor sonoro                                                                            | Silábico alfabético                                                                                                                                                             | Alfabético                                                                                                                                                      | Ortográfico                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                    |                                                                                                               |                                                                                                      |                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                 | 2º ano                                                                                                                                                                 | 3º ano                                                                                                                                                                 | 4º ano                                                                                                                                                                          | 5º ano                                                                                                                                                                          |
| Utiliza letras e, às vezes, números para escrever uma palavra, percebendo que as letras servem para escrever. Geralmente, utiliza as letras do seu | Coloca a quantidade de letras conforme as sílabas da palavra, não se importando com o som. Exemplo: GATO: PA. | Percebe que cada letra tem um som.<br><br>Exemplos: GATO: GO; PANELA: PNA; CASA: KZ BORBOLETA: BOLT. | Entende que se necessita de duas ou mais letras para formar o som correto da sílaba em questão. Nem sempre usa todas as letras em todas as sílabas. Exemplo: GATO: CTO; JANELA: | Já sabe ler e escrever, apesar de ainda cometer alguns erros. Há dois níveis de alfabéticos, dependendo do ano de escolarização: padrão (CV) ou padrão CCV/CVC. | Escreve de forma alfabética, sem erros ortográficos relativos ao uso das vogais orais e nasais, das relações biunívocas (P, B, T, D, F, V, NH, LH, CH) e regularidades | Escreve de forma alfabética, sem erros ortográficos relativos ao uso das vogais orais e nasais, das relações biunívocas (P, B, T, D, F, V, NH, LH, CH) e regularidades | Utiliza as regras de M ou N na nasalização das vogais; reconhece os diferentes usos e sons da letra X na fala e na escrita (sons de CS, S, SS, Z e CH); usa a letra maiúscula e | Utiliza as regras de M ou N na nasalização das vogais; reconhece os diferentes usos e sons da letra X na fala e na escrita (sons de CS, S, SS, Z e CH); usa a letra maiúscula e |

|                                                            |  |  |                                                |  |                                                        |                                                                                                |                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                               |
|------------------------------------------------------------|--|--|------------------------------------------------|--|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| nome, trocando a ordem. Exemplo: Para escrever GATO: AANA. |  |  | JNELA;<br>CASA: KZA;<br>BORBOLETA:<br>BOBOLTA. |  | contextuais<br>(S, R, M, N, L). (Silva, 2018, p. 915). | contextuais<br>(S, R, M, N, L, C, QU, G, GU, I, E, U, O, RR, R, SS, S). (Silva, 2018, p. 915). | minúscula corretamente; usa os acentos agudo e circunflexo corretamente; escreve corretamente as palavras com as sílabas (CV, CVC, V, CCV, VC, VV, CVV). | usa os acentos agudo e circunflexo corretamente; recorre ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita de palavras, principalmente, palavras com relações irregulares grafema-fonema. |
|------------------------------------------------------------|--|--|------------------------------------------------|--|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: elaborado pela autora, a partir das considerações de Silva (2018); Freire (2022).

Quadro 34 - Guia de correção da produção de texto

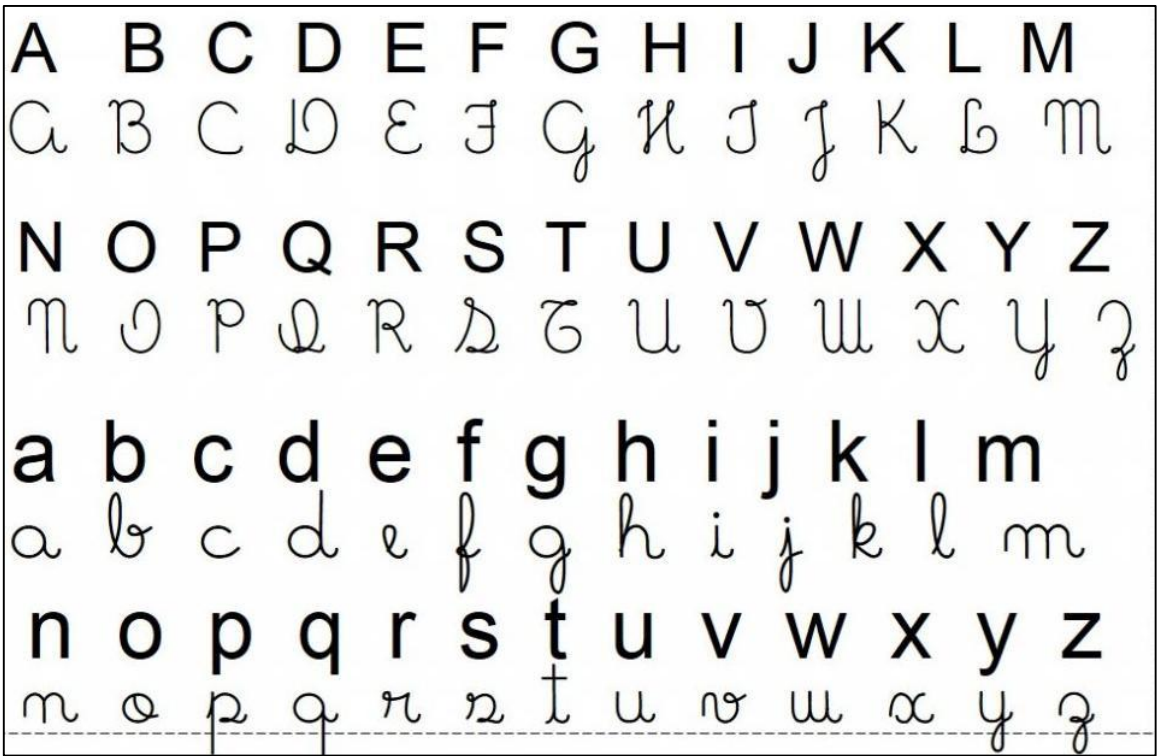
|                                                               |                                                                            |                                                                                                       |                                                                        |                                                                                                        |
|---------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Produção de texto – 2º, 3º, 4º e 5º anos – Elementos textuais | Situação de correção: ( ) Normal ( ) Em branco ( ) Pré-silábico e silábico |                                                                                                       |                                                                        |                                                                                                        |
|                                                               | 1 - Adequação à proposta                                                   | ( ) O texto escrito fugiu ao tema e não condiz com a imagem motivadora. (A)                           | ( ) Escreveu o texto de forma superficial ou parcial sobre o tema. (B) | ( ) Escreveu o texto de acordo com a imagem motivadora. (C)                                            |
|                                                               | 2 - Gênero textual                                                         | ( ) Não conseguiu escrever uma história. Faltaram partes essenciais que comprometeram a história. (A) | ( ) Deixou de usar até dois elementos da narrativa. (B)                | ( ) Usou todos os elementos da narrativa (personagens, lugar, tempo, conflito gerador e desfecho). (C) |
|                                                               | 3 - Adequação à página                                                     | ( ) Errou mais de duas regras em diante. (A)                                                          | ( ) Deixou de seguir uma das regras de adequação à página. (B)         | ( ) O estudante escreveu obedecendo às margens e às linhas, não soltou linhas,                         |

|  |                 |                                                                                            |                                                                                                                       |                                                                                                     |
|--|-----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |                 |                                                                                            |                                                                                                                       | sequência de escrita correta, utilizou a linha até o fim, mudança de linha e fez os parágrafos. (C) |
|  | 4 - Pontuação   | ( ) Não utilizou a pontuação. (A)                                                          | ( ) Pontuou inadequadamente nas vezes que utilizou a pontuação. (B)                                                   | ( ) Pontuou adequadamente nas vezes que utilizou a pontuação. (C)                                   |
|  | 5 - Coesão      | ( ) Elabora textos sem articulações entre as suas partes. (A)                              | ( ) Elabora textos de forma mediana, usa os conectivos, mas há alguns desvios que não comprometem o entendimento. (B) | ( ) Articula o texto sem inadequações, com repertório diversificado. (C)                            |
|  | 6 - Ortografia  | ( ) Nível silábico-alfabético, não comprometendo a correção e o entendimento do texto. (A) | ( ) Nível alfabético. (B)                                                                                             | ( ) Nível ortográfico, aceitando até três desvios. (C)                                              |
|  | 7 - Segmentação | ( ) Vários desvios de segmentação ao longo de todo o texto. (A)                            | ( ) Obteve até cinco erros de segmentação. (B)                                                                        | ( ) Escreve segmentando as palavras. (C)                                                            |

Fonte: Elaborado pela autora, a partir das considerações de CAEd (2024); Simões (2024).

APÊNDICE J - Materiais para o protocolo de leitura e escrita

Figura 4 – Alfabeto



Fonte: Só Escola, [20??].

Quadro 35 – Palavras canônicas e não canônicas

| <u>PALAVRAS CANÔNICAS</u> |          | <u>PALAVRAS NÃO CANÔNICAS</u> |          |
|---------------------------|----------|-------------------------------|----------|
| APITO                     | Boneca   | abelha                        | jipe     |
| CABO                      | pano     | CARANGUEJO                    | DRAGÃO   |
| jacaré                    | Panelada | horta                         | PÁGINA   |
| CABIDE                    | Subida   | MAJESTADE                     | Dozenta  |
| ABACATE                   | Cola     | ENGRAÇADO                     | Incêndio |

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Quadro 36 - Frases

O MENINO COME O BOLO.

O menino comprou um chapéu vermelho.

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Figura 5 - Texto 1 – 2º, 3º, 4º e 5º ano

# A FESTA NO CÉU

IA TER FESTA NO CÉU. QUANDO O URUBU AVISOU O SAPO, ELE ABRIU O BOCÃO E DISSE:

- OBAAAA!!

O URUBU DISSE:

- VAI TER MUITA COMIDA.

E O SAPO:

- OOOOBAAA!!!

- VAI SER UMA CURTIÇÃO: MÚSICA E DANÇA.

AÍ O SAPO ABRIU MAIS A BOCA:

- OOOOBAAAAAAA!!

- É, MAS SÓ VAI ENTRAR QUEM TEM A BOCA PEQUENA.

E O SAPO, FAZENDO BIQUINHO, DISSE:

- COITADINHO DO JACARÉ!



Fonte: Passei Direto, [202?].

Figura 6 - Texto 2 – 3º, 4º e 5º anos



### **A raposa e a cegonha**

(Fábula de ESOPO)

A raposa e a cegonha mantinham boas relações e pareciam ser amigas sinceras. Certo dia, a raposa convidou a cegonha para jantar e, por brincadeira, botou na mesa apenas um prato raso contendo um pouco de sopa. Para ela, foi tudo muito fácil, mas a cegonha pode apenas molhar a ponta do bico e saiu dali com muita fome.

\_ Sinto muito, disse a raposa, parece que você não gostou da sopa.

\_ Não pense nisso, respondeu a cegonha. Espero que, em retribuição a esta visita, você venha em breve jantar.

No dia seguinte, a raposa foi pagar a visita. Quando sentaram à mesa, o que havia para o jantar estava contido num jarro alto, de pescoço comprido e boca estreita, no qual a raposa não podia introduzir o focinho. Tudo o que ela conseguiu foi lamber a parte externa do jarro.

\_ Não pedirei desculpas pelo jantar, disse a cegonha, assim você sente no próprio estômago o que senti ontem.

**Moral da história: Quem com ferro fere, com ferro será ferido.**

Fonte: Liveworksheets, [202?].

Materiais para o protocolo de escrita:

Quadro 37 – Ditado 2º e 3º anos

**Palavras para o ditado:** boi, cavalo, gato, elefante, cachorro.

**Frase para o ditado:** O jacaré está no rio.

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Figura 7 - Imagem para a palavra:



Fonte: Mundo da Educação, [202?].

Figura 8 - Imagem para a frase



Fonte: Atividades Escolares (2020).

Figura 9 – Produção de texto

ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA VERA

ALUNO (A): \_\_\_\_\_

PROFESSORA: \_\_\_\_\_ - DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Observe as imagens com bastante atenção. Agora, escreva uma história, contando o que está acontecendo em cada imagem. Não se esqueça de colocar o título.

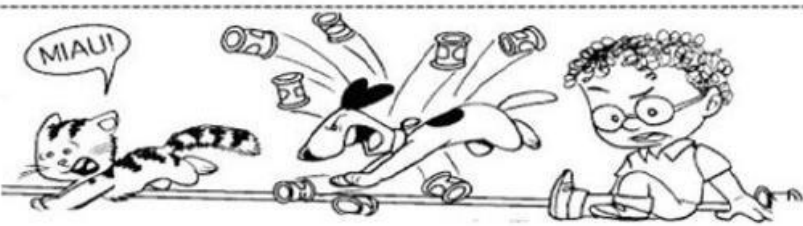
\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_

Click Educativo, [20??].

Fonte: Elaborado pela autora (2025).